

Relatório de Sustentabilidade 2024



COMPROMISSO
COM O SEU FUTURO



01

Apresentação

03

02

Nossa Sabesp

11

03

Governança Corporativa
e Estratégia de
Sustentabilidade

32

04

Universalização do Acesso
à Água e ao Esgoto

46

05

Proteção e Gestão Eficiente
dos Recursos Naturais

65

06

Segurança e
Resiliência Hídrica

87

07

Relações Saudáveis
com *Stakeholders*
Estratégicos

101

08

Finanças Sustentáveis
e Desempenho
Econômico

156

09

Informações
Úteis

164



Apresentação

- 1.1. Mensagem do Conselho de Administração
- 1.2. Mensagem do Diretor-Presidente
- 1.3. Sobre este Relatório

1.1. Mensagem do Conselho de Administração

Desde 2010, a Sabesp publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Esta 15ª edição, referente ao ano de 2024, chega em um momento especialmente significativo: um período de profunda transformação institucional e de compromisso com o futuro.

Neste relatório, buscamos apresentar aos nossos diversos públicos de interesse os pilares que sustentam nossa atuação e reforçam nosso compromisso contínuo com a excelência, a inovação, a transparência e a responsabilidade socioambiental. Esse compromisso foi amplificado em 2024 com uma ambição totalmente inédita e ousada — principalmente diante da realidade brasileira atual: a universalização dos serviços de água e esgoto até 2029 nos municípios atendidos pela Sabesp, antecipando em quatro anos o prazo estabelecido pelo novo marco regulatório do saneamento básico.

A universalização sempre foi um propósito da Sabesp desde sua origem, mas ganhou nova dimensão com o novo marco legal. Com o processo de desestatização da Companhia, tornou-se o eixo central de nossa estratégia, guiando o alinhamento dos interesses de todos os acionistas e demais *stakeholders*. Esse alinhamento em prol da universalização teve na privatização um catalisador, aumentando substancialmente nossa capacidade de cumprir, de forma criteriosa, as metas contratuais e de gerar, de forma consistente, um impacto social duradouro para as comunidades atendidas.

A partir desse momento, uma nova Sabesp começa a se desenhar, com investimentos priorizados e recursos direcionados a uma finalidade pública essencial: garantir o acesso universal, especialmente às populações historicamente excluídas dos serviços de saneamento básico. Serão aproximadamente R\$ 70 bilhões investidos até 2029 em abastecimento de água de qualidade, coleta e tratamento de esgoto, com a previsão de duplicar nossa base de ativos nesse período.



A desestatização nos trouxe um foco estratégico comum:

o alinhamento institucional em prol da universalização, potencializando o alcance e o impacto de nossas ações.

Com base em uma cultura de meritocracia e foco em resultados, e apoiados por um modelo regulatório robusto e bem estruturado — que incentiva os investimentos e as entregas que devem ser feitas e vincula a remuneração ao cumprimento das metas —, pretendemos demonstrar, na prática, que o impacto social e ambiental é totalmente compatível com a geração de lucro e a criação de valor para nossos acionistas.

A forma como o novo contrato de concessão e o novo modelo regulatório foram estruturados trouxe outro enorme diferencial: a constituição de um fundo, composto por 30% dos recursos obtidos pelo governo de São Paulo com a venda de ações da Sabesp e por dividendos futuros da Companhia. Esse fundo será destinado a mitigar o impacto dos reajustes tarifários e a garantir tarifas reduzidas para a população mais vulnerável.

É amplamente reconhecido o ciclo virtuoso do saneamento básico na vida das pessoas: quanto mais se investe, maiores são os ganhos sociais, ambientais e econômicos. Investimentos em água tratada, coleta e tratamento de esgoto resultam em benefícios como a melhoria da saúde pública com a redução de doenças de veiculação hídrica, menor pressão sobre o sistema de saúde, valorização imobiliária e

preservação ambiental, com a redução da poluição de rios, lagos e solos. Além disso, impulsionam a economia e geram empregos em diversos setores ligados ao saneamento, como construção civil, engenharia, manutenção, entre outros.

Ao longo do ano, recebemos diversas premiações e reconhecimentos que têm nos mostrado que estamos no caminho certo: as revistas *LatinFinance* (Nova Iorque) e *International Financing Review* (Londres) reconheceram a operação de desestatização como a mais bem-sucedida da América Latina em 2024. Além disso, fomos eleitos uma das empresas mais inovadoras do país pelo Prêmio Valor Inovação Brasil 2024, conquistando o primeiro lugar no setor de infraestrutura, além do topo da categoria Serviços de Água e Saneamento na 10ª edição do Prêmio Estadão Marcas Mais.

Também em 2024, emitimos nossas primeiras debêntures sustentáveis, baseadas em nosso *Framework* para Finanças Sustentáveis, e firmamos nosso segundo *Sustainability-Linked Loan* com o *International Finance Corporation* (IFC), no valor de R\$ 1,06 bilhão, com metas de desempenho ambiental e social, reforçando o alinhamento da Companhia a padrões financeiros sustentáveis e à universalização do saneamento.

Ao longo de 2024, avançamos de forma significativa em nossa jornada de transformação. Implementamos soluções inovadoras para melhorar a eficiência no uso da água, fomentar a economia circular e ampliar o acesso ao saneamento em comunidades vulneráveis. Reafirmamos nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, integrando essas metas ao nosso modelo de negócios e fortalecendo a resiliência das comunidades onde atuamos.

Como referência no setor de água e saneamento básico no Brasil, sabemos que nossa missão vai além da prestação de serviços essenciais. Temos a responsabilidade — e o privilégio — de cuidar de um recurso vital para o bem-estar das gerações atuais e futuras. Em um cenário mundial de desafios globais como mudanças climáticas, escassez hídrica e urbanização acelerada, nossa atuação torna-se ainda mais estratégica e relevante para a construção de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo.



Karla Bertocco Trindade
Presidente do Conselho de Administração*

* No momento da elaboração do conteúdo deste Relatório, Karla Bertocco Trindade ocupava a presidência do Conselho, assumida por Alexandre Gonçalves Silva em maio de 2025.

1.2. Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2024 marca o início de uma nova jornada para a Sabesp. Um novo ciclo que se abre repleto de muitos desafios e enormes oportunidades. Com o processo de desestatização da Companhia, em julho de 2024, e a assinatura de um novo contrato de concessão, ampliamos nosso escopo de atuação, expandindo nosso atendimento a uma população vulnerável, residente em áreas informais e zonas rurais, historicamente sem acesso aos serviços de água e saneamento básico.

Este processo fez a Sabesp, que já era a maior empresa de saneamento do país, tornar-se uma das maiores empresas concessionárias de serviço público brasileiro com capital pulverizado, com uma estrutura acionária composta por um acionista de referência (Equatorial S.A), sócios minoritários e o próprio governo do Estado de São Paulo, que continua detendo uma parcela das ações da Companhia. Esta estrutura nos exige elevados padrões de governança corporativa, além de práticas robustas de transparência e foco no interesse de todos os acionistas e demais *stakeholders*.

A integração de um ator relevante da iniciativa privada veio em um momento crucial, em que a capacidade de investimento do governo se mostrava

cada vez mais limitada. A partir do novo contrato de concessão e da nova gestão que se estabeleceu, estamos buscando continuar o caminho de sucesso trilhado pela Sabesp nos últimos 50 anos, ao mesmo tempo em que amplificamos o impacto gerado para a população paulista, multiplicando o nível de investimentos previstos, melhorando nossa capacidade de entrega e antecipando a universalização do saneamento básico nos municípios atendidos para 2029, quatro anos antes do previsto pelo novo marco regulatório do saneamento básico.

Embora o Estado de São Paulo apresente índices elevados de cobertura dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto, principalmente se comparado a outros Estados do país, atualmente, cerca de 25% da população dos 371 municípios que fazem parte do novo contrato com a Sabesp não possui esgoto tratado. Este é um passivo que temos com a sociedade, uma realidade que nos coloca diante de um enorme desafio. Com o novo modelo regulatório e a nova estrutura que se desenhou, a probabilidade de tais lacunas serem endereçadas é consideravelmente maior do que antes — serão cerca de R\$ 70 bilhões de investimento previsto para os próximos cinco anos e R\$ 260 bilhões até 2060.

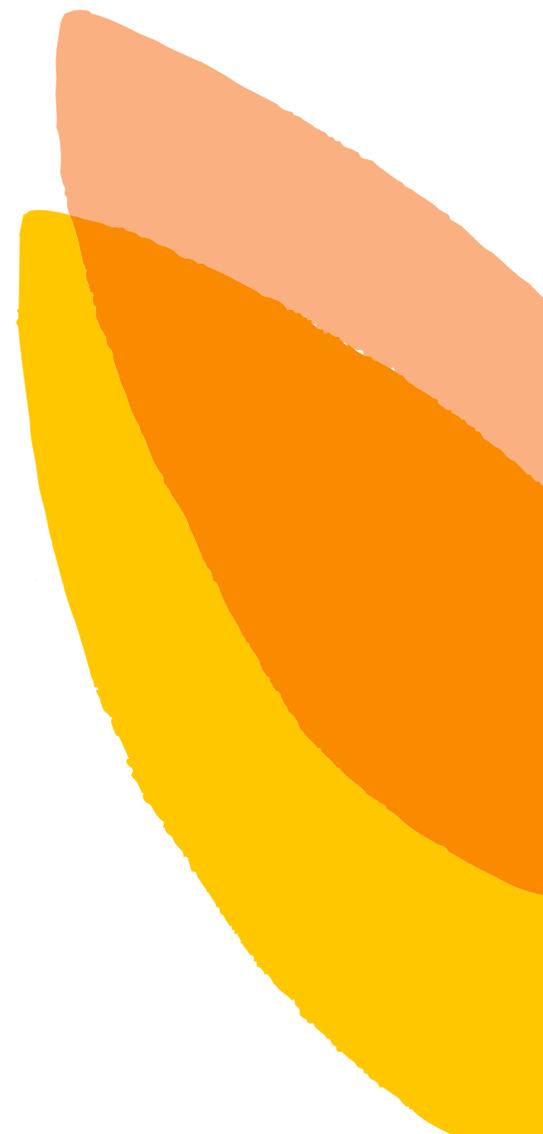
O novo modelo regulatório prevê também a redução do impacto tarifário sobre os consumidores e a manutenção de tarifas reduzidas a quem mais precisa, ao mesmo tempo em que impacta a geração de caixa para a Companhia. Para isso, entre os R\$ 14,8 bilhões arrecadados pelo Estado de São Paulo na venda das ações da Sabesp, 30% (ou cerca de R\$ 4 bilhões) foram destinados ao Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo (FAUSP), instrumento inovador composto também pelos dividendos pagos pela Sabesp, revertendo para a sociedade os benefícios obtidos com a privatização.

O processo de desestatização como um todo foi amplamente reconhecido como inovador, inclusive no cenário internacional, sendo destacado como a operação mais bem-sucedida da América Latina em 2024 nos prêmios *LatinFinance Deal of the Year Awards* da revista *LatinFinance* (Nova Iorque) e *Latin America Equity Issue of the Year*, da revista *International Financing Review* (Londres).

Mais do que uma mudança societária, essa transformação inaugura uma nova Sabesp: mais ágil, mais próxima das pessoas e com capacidade real de transformar a vida de milhões de paulistas, por meio

de um modelo que combina eficiência, transparência e foco em resultados concretos para a população. Queremos gerar resultados e trazer retorno aos nossos acionistas, mas faremos isso transformando vidas e sendo mais sustentáveis, num verdadeiro modelo ganha-ganha.

Mesmo neste momento de transição, nossa equipe se mostrou dedicada e concentrada no que mais importa: levar serviços de excelência a nossos clientes, com inovação e eficiência. No segundo semestre de 2024, já pudemos verificar, na prática, essa busca por processos mais otimizados e desburocratizados. Nos primeiros 100 dias após a desestatização, R\$ 18 bilhões foram contratados por meio de 234 contratos estabelecidos com nossos parceiros. São centenas de grandes e pequenas empresas que estão conosco nessa jornada, gerando um impacto enorme na nossa cadeia e na economia como um todo. O Programa Parceiros para o Impacto, por exemplo, lançado no início de 2025, tem como foco a sustentabilidade e a inovação e busca padronizar boas práticas de gestão socioambiental e elevar os padrões da indústria da construção civil. Tais requisitos gerarão, certamente, um 'efeito cascata', criando um impacto positivo significativo em todo o setor.



Como reconhecimento do impacto socioambiental dos nossos negócios, fomos a primeira companhia brasileira a receber o selo B3 Ações Verdes, que reconhece empresas que atuam na proteção do meio ambiente e no combate às mudanças climáticas. A S&P *Global Ratings* certificou que, em 2023, 100% da receita bruta da Sabesp e 95% de nossos investimentos foram direcionados para atividades que contribuem para a economia verde — percentual muito acima do mínimo exigido de 50%.

Nossos resultados financeiros positivos também têm demonstrado que estamos no caminho certo, nos permitindo alavancar ainda mais nosso impacto. Em 2024, obtivemos uma receita líquida ajustada de R\$ 21,7 bilhões e R\$ 5,174 bilhões de lucro líquido ajustado, um crescimento de 37% em relação a 2023. O crescimento do EBITDA ajustado foi de 19%, atingindo R\$ 11,339 bilhões e a margem EBITDA ajustada atingiu 52%, ante 48% do ano anterior.

Sabemos que muitos dos benefícios de toda essa transformação virá no médio e longo prazo. Os anos que virão nos mostrarão, por meio de resultados concretos, a força das nossas operações, a consistência desse novo modelo regulatório e a resiliência do nosso modelo de negócios. A sustentabilidade está, cada vez mais, no cerne de nossas operações, e acreditamos firmemente que apenas por meio da colaboração mútua e da transparência poderemos superar os desafios globais e locais. Buscaremos não apenas entregar resultados financeiros sólidos a nossos acionistas, mas também gerar valor, transformando vidas e sendo mais sustentável.

Agradecemos a confiança e continuamos contando com o apoio e a colaboração de todos nossos funcionários e funcionárias, fornecedores e parceiros, clientes, órgãos reguladores, conselheiros e acionistas para que esta nossa jornada seja sustentável, transparente e perene.

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor-Presidente



1.3. Sobre este Relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5

Refletindo nosso contínuo compromisso com a transparência e a sustentabilidade, apresentamos nosso 15º Relatório de Sustentabilidade, que contempla os principais acontecimentos, iniciativas e indicadores referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Nesta publicação, compartilhamos os avanços, desafios e conquistas da Sabesp em um momento de profunda transformação institucional, após o processo de desestatização da Companhia.

Este Relatório foi elaborado com base nas principais normas e diretrizes internacionais de reporte, incluindo a *Global Reporting Initiative* (GRI) e o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), em alinhamento com o Pacto Global.

A elaboração do conteúdo deste documento contou com a colaboração de diversas áreas da Companhia, tendo sido posteriormente aprovado pelas instâncias executivas superiores, como a Diretoria Executiva, o Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa e o Conselho de Administração da Sabesp. O conteúdo não foi verificado por auditoria externa de terceira parte.

Para dúvidas ou sugestões sobre este Relatório ou sobre as informações aqui relatadas, entre em contato com a Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, pelo e-mail: sustentabilidade@sabesp.com.br.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela ONU englobando pautas ambientais, sociais e financeiras. A Sabesp é signatária dos Princípios Universais do Pacto Global, e buscamos contribuir ativamente para o cumprimento dos ODS propostos. A cada início de capítulo, um ícone revela os ODS contemplados e, ao final do Relatório, uma tabela (disponível na página 179) detalha a interface de nossas atividades com 13 ODS.

A GRI e o SASB apresentam padrões globais para o reporte voluntário de indicadores ambientais, sociais e de governança. Ao longo dos capítulos, destacamos os indicadores com o símbolo “GRI XXX-X” ou “SASB-IF-XXX”. Além disso, o sumário completo encontra-se na página 165.



Nossa Sabesp

-
- 2.1. Sabesp rumo à Universalização
 - 2.2. Diretrizes Estratégicas
 - 2.3. Sabesp em Números
 - 2.4. Destaques 2024
 - 2.5. Prêmios e Reconhecimentos

2.1. Sabesp Rumo à Universalização

Com mais de 50 anos de história, levando água, saneamento básico e qualidade de vida para a população do Estado de São Paulo, a Sabesp vivenciou em 2024 um marco na sua trajetória, um grande momento de **transformação institucional**, com potencial de gerar impactos positivos significativos, não apenas em sua área de atendimento, mas em todo o setor de saneamento básico brasileiro. Esta mudança estratégica busca ampliar o acesso aos serviços de água e esgoto, incluindo áreas rurais e comunidades vulneráveis, com o objetivo principal de **antecipar as metas de universalização do saneamento básico** para 2029.

A estruturação de um novo contrato de concessão junto ao poder público

e o processo de desestatização da Companhia trouxeram novas prioridades, um novo programa de investimentos e uma nova estrutura de governança, impulsionada por uma gestão mais ágil, eficiente e orientada por resultados. Essa nova fase marca o fortalecimento de parcerias estratégicas, o aumento de investimentos em inovação e tecnologia e uma visão de futuro que combina crescimento, sustentabilidade e impacto social. A Sabesp assume um compromisso firme com **práticas ambientais, sociais e de governança (ESG)**, guiada pela responsabilidade de atender milhões de pessoas e acelerar a transformação do saneamento básico no Brasil.

**Nosso
compromisso
com o futuro**

Avançar 5 décadas em 5 anos,
com investimentos de cerca de

R\$ 70 bilhões
até 2029



Como Chegamos Até Aqui

Em junho de 2020, a Lei Federal nº 14.026 atualizou o **Marco Legal do Saneamento Básico** (publicado anteriormente em 2007), que definiu as metas de universalização do saneamento básico e atribuiu à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) a responsabilidade de emitir normas de referência para o setor. Além disso, a nova legislação vetou a celebração de novos contratos de programa e **exigiu que as prestadoras de serviço demonstrassem capacidade econômico-financeira para alcançar a universalização** do fornecimento de água tratada em 99% e a meta de 90% de coleta e tratamento de esgoto até 2033.



Novo Marco Legal do Saneamento Básico (lei federal nº 14.026/2020)

Os contratos de prestação dos serviços públicos de saneamento básico deverão definir metas de universalização que garantam o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% da população com coleta e tratamento de esgotos até dezembro de 2033.

Em resposta à Lei Federal, o Estado de São Paulo editou a Lei Estadual nº 17.383/2021, que criou quatro Unidades Regionais de Água e Esgoto (URAEs): Sudeste, Centro, Leste e Norte. Cerca de três anos depois, em maio de 2024, a Sabesp assinou um contrato de concessão com a URAE-1 Sudeste, englobando 371 municípios operados pela Companhia no Estado. O novo contrato, com prazo até 2060, foi aprovado por 89,9% dos municípios votantes e previu **mudanças no modelo regulatório, na formação da tarifa inicial e no compromisso com a ampliação dos investimentos**, tendo como diretriz central a aceleração da universalização.

Os contratos anteriores, estabelecidos com cada um dos municípios, foram unificados, o que garantiu maior **estabilidade e segurança jurídica tanto à Companhia quanto aos municípios atendidos**. As metas de expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para cada município, assim como o cronograma e o plano de investimentos, estão definidos individualmente no Anexo II do novo contrato.

Um dos principais destaques deste novo contrato inclui o compromisso de **ampliar o atendimento da Sabesp a áreas vulneráveis e rurais**, abarcando a totalidade dos territórios municipais atendidos, contemplando a aplicação de um novo conjunto tarifário, com redução das tarifas em 10% (dez por cento) para a tarifa social e vulnerável, 1% (um por cento) para a tarifa residencial e 0,5% (zero vírgula cinco por cento) para as demais tarifas, aplicáveis somente à primeira faixa de consumo.



Você sabia?

Com o novo contrato de concessão, houve uma redução das tarifas aplicadas aos consumidores, na ordem de:

10%
nas tarifas social
e vulnerável

1%
na tarifa
residencial

0,5%
nas outras
categorias

Metas de Incremento de Economias Residenciais

(2024-2026)

Acumulado
2024-2025

Acumulado
2024-2026

383.442

649.996

52.402

210.864

426.893

765.994

161.530

356.278

1.027.620

2.121.043

- Água - Urbana
- Água - Informal / Rural
- Coleta de esgoto - Urbana
- Coleta de esgoto - Informal / Rural
- Tratamento de esgoto

Com a formalização do novo contrato, foram definidas as seguintes metas de atendimento, a serem verificadas a partir de 2025: (i) incremento de economias residenciais, considerando o acumulado 2024-2025 e 2024-2026; (ii) índices de cobertura, a partir de 2027.

Metas de Cobertura

(2027 a 2029-2060)

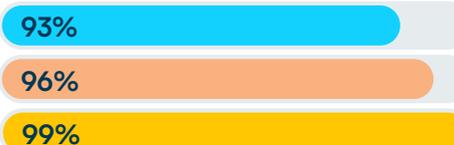
* Os valores de índices de cobertura 2027 a 2060, apresentados no gráfico ao lado, são referenciais agregados para a URAE-1 Sudeste. O contrato possui um anexo específico (Anexo II) para cada município operado, no qual estão explicitadas as respectivas metas para seus indicadores, dentro dos recortes pertinentes.

- 2027
- 2028
- 2029-2060

Cobertura água



Cobertura coleta de esgoto



Cobertura tratamento de esgoto



Além dos 371 municípios contemplados pelo contrato com a URAE-1 (que representam 99,9% da população atendida), a Sabesp também atua em três municípios com contratos individuais (Quintana, Nova Guataporanga e Miguelópolis)

e no município de Olímpia, por meio da subsidiária integral Sabesp Olímpia (tendo vencido em 2023 a primeira licitação para gestão do saneamento de um município), totalizando **375 municípios sob nossa gestão**.

Universalização Como Meta, Desestatização Como Meio

Alguns meses antes da assinatura do novo contrato de concessão, em dezembro de 2023, após extenso processo de debate público, a Assembleia Legislativa de São Paulo autorizou a desestatização da Sabesp, por meio da Lei Estadual nº 17.853/2023.

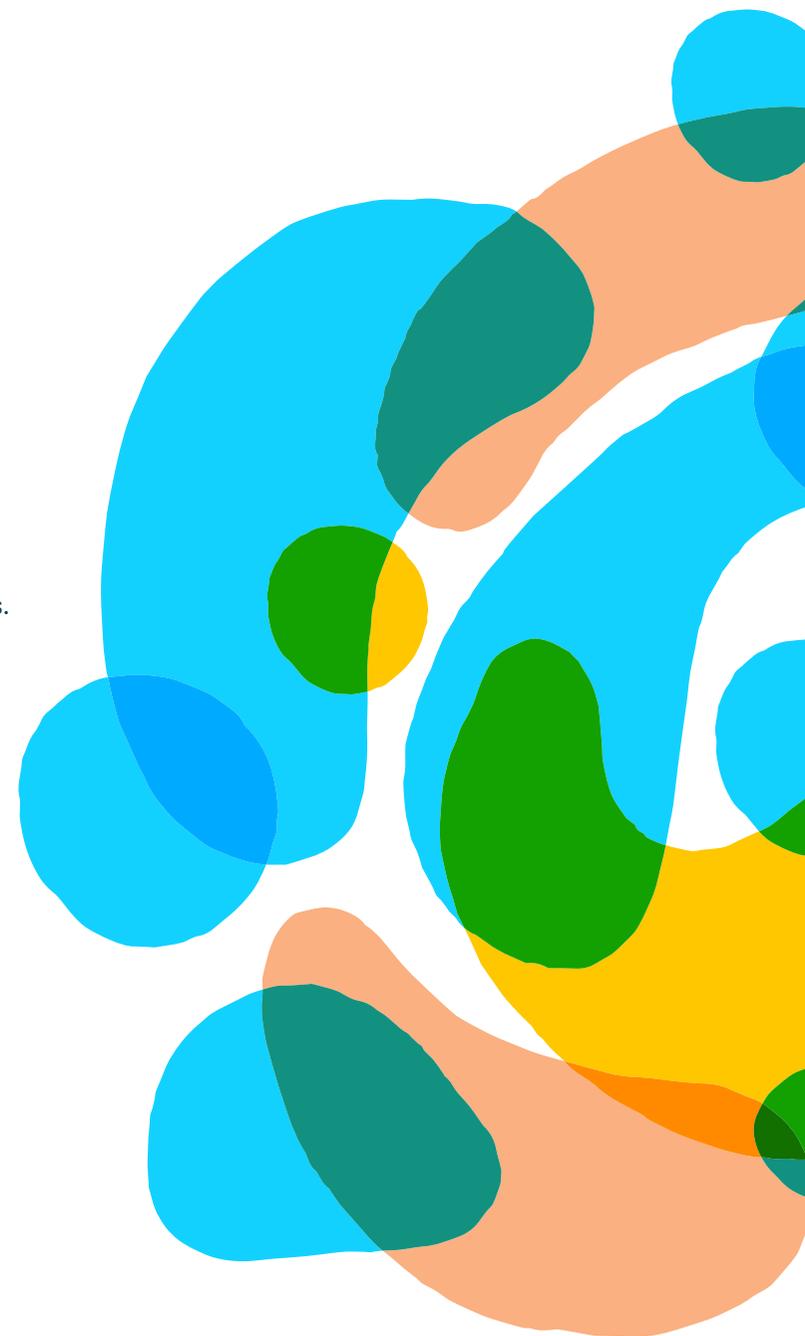
O processo de desestatização foi estruturado por meio de uma oferta pública secundária, com a alienação de parte das ações do Estado de São Paulo (15%) para um acionista de referência. O processo de oferta pública foi concluído em julho de 2024, sendo que o acionista de

referência escolhido foi o Grupo Equatorial (Equatorial S.A., incorporadora da Equatorial Participações e Investimentos S.A.), que ofertou, pela participação de 15% da Sabesp, o valor de R\$ 6,9 bilhões. Além dos 15% adquiridos pelo Grupo Equatorial, 17,3% das ações foram disponibilizadas no mercado e vendidas a outros investidores, incluindo pessoas físicas. A oferta foi executada ao preço de R\$ 67,00 por ação, sendo que a demanda total do mercado pelas ações da Sabesp chegou a R\$ 187 bilhões, um recorde para uma oferta pública no Brasil.

No total, o Estado de São Paulo arrecadou

R\$ 14,77 bilhões

com a venda de 32,3% das ações da Sabesp.



Com a desestatização, a Sabesp transformou-se em uma empresa privada sob a forma de *true corporation*, expressão usada para descrever empresas de capital pulverizado, sem um controlador definido, e com **alto nível de governança corporativa, transparência e foco no interesse de todos os acionistas**. Esse modelo exige das companhias um elevado nível de responsabilidade socioambiental, além de um compromisso com resultados sustentáveis no longo prazo, **equilibrando retorno financeiro, qualidade dos serviços prestados e impacto positivo na sociedade**.

A operação estruturou-se com base em um modelo inédito no país, que garantiu a **preservação do interesse público, por meio de mecanismos robustos de regulação, metas contratuais ambiciosas e incentivos para a inovação e a eficiência**. Com esse processo, a Sabesp assumiu o principal desafio de antecipar as metas de universalização dos serviços de 2033 para 2029, o que exigirá investimentos de cerca de R\$ 70 bilhões para os próximos cinco anos.

Como resultado, a operação foi amplamente reconhecida como inovadora e bem-sucedida, tendo sido premiada por instituições internacionais como uma das mais relevantes e bem estruturadas transações de desestatização da América Latina. No início de 2025, a Sabesp, juntamente com o governo do Estado de São Paulo, recebeu os prêmios *LatinFinance Deal of the Year Awards* da revista *LatinFinance* (Nova Iorque) e *Latin America Equity Issue of the Year*, da revista *International Financing Review* (Londres), evidenciando o cuidado técnico, jurídico e institucional de todo o processo.

Se a universalização do acesso aos serviços de água e esgoto já era um propósito para a Sabesp desde sua fundação e uma responsabilidade em função do Marco Legal do Saneamento, na prática essa era uma **realidade distante, dada a capacidade limitada de investimento** da Companhia. De fato, em média, nos últimos anos, a **Sabesp havia realizado investimentos anuais de cerca de R\$ 5,2 bilhões***, montantes que, embora significativos, se mostraram insuficientes para ampliar e universalizar o atendimento à população que ainda vive sem acesso a água tratada de qualidade e, sobretudo, sem coleta e tratamento de esgoto.

A realidade é que, mesmo no Estado mais rico do Brasil, ainda há enormes lacunas. Segundo o Ranking do Saneamento 2024 (ano-base 2022), do Instituto Trata Brasil, aproximadamente **25% da população dos 371 municípios que fazem parte do novo contrato com a Sabesp ainda não conta com tratamento de esgoto**. Essa desigualdade impacta diretamente a saúde pública, o meio ambiente e o desenvolvimento das localidades.

A desestatização representou uma virada de chave. Com a entrada de capital privado e um novo modelo de governança, a Sabesp passou a ter condições reais de acelerar investimentos e alcançar a universalização até 2029 — quatro anos antes da meta nacional. Serão cerca de R\$ 70 bilhões em investimentos, viabilizados por um **modelo inovador que combina eficiência, transparência e foco em resultados concretos para a população**. Mais do que uma mudança societária, essa transformação inaugura uma nova Sabesp: mais ágil, mais próxima das pessoas e com capacidade real de transformar a vida de milhões de paulistas.

* Considerando a média de investimentos realizados pela Sabesp entre 2019 e 2023.



Novas redes, obras de interligação, estações de tratamento modernas e revitalização de mananciais e rios, como os Rios Tietê e Pinheiros e as Represas Billings e Guarapiranga, estão contempladas no novo plano de investimentos da Sabesp.

Para a população atendida pela Sabesp, esse novo modelo representa a ampliação do potencial que a Companhia sempre teve — agora com ainda mais força, velocidade e eficiência. A chegada do Grupo Equatorial como acionista de referência traz ganhos concretos de gestão, inovação e eficiência.

Reconhecida por sua atuação nos setores de energia, telecomunicações e saneamento, a Equatorial aporta experiência na transformação de serviços essenciais com foco em resultados, qualidade e responsabilidade socioambiental. Sua visão integrada como primeira multi-utilities do país **fortalece a governança da Sabesp, amplia a capacidade de investimento e acelera a entrega de soluções que impactam diretamente a vida da população.** Essa parceria estratégica posiciona a Sabesp como referência nacional em saneamento, com potencial de liderar a transformação do setor no Brasil.



Nós sempre buscamos a universalização. Sempre foi nosso propósito e nossa meta. Mas nossa capacidade de investimentos era limitada. Agora, a Sabesp passa a investir o triplo da média nacional para universalizar o saneamento. É um impacto enorme para a população atendida, mas também para a cadeia de valor como um todo, gerando milhares de empregos diretos e indiretos.

Samanta Souza,
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Sabesp investirá mais que o triplo da média nacional para antecipar a universalização até 2029

Investimento médio em saneamento no Brasil:

R\$ 111
por habitante*

Investimento médio aportado pela Sabesp entre 2017 e 2024:

R\$ 171
por habitante

Investimento necessário para garantir a universalização até 2033:

R\$ 231
por habitante*

Investimento previsto pela Sabesp para os próximos anos:

R\$ 369
por habitante

* Fonte: Instituto Trata Brasil, Ranking do Saneamento 2024

Composição Acionária

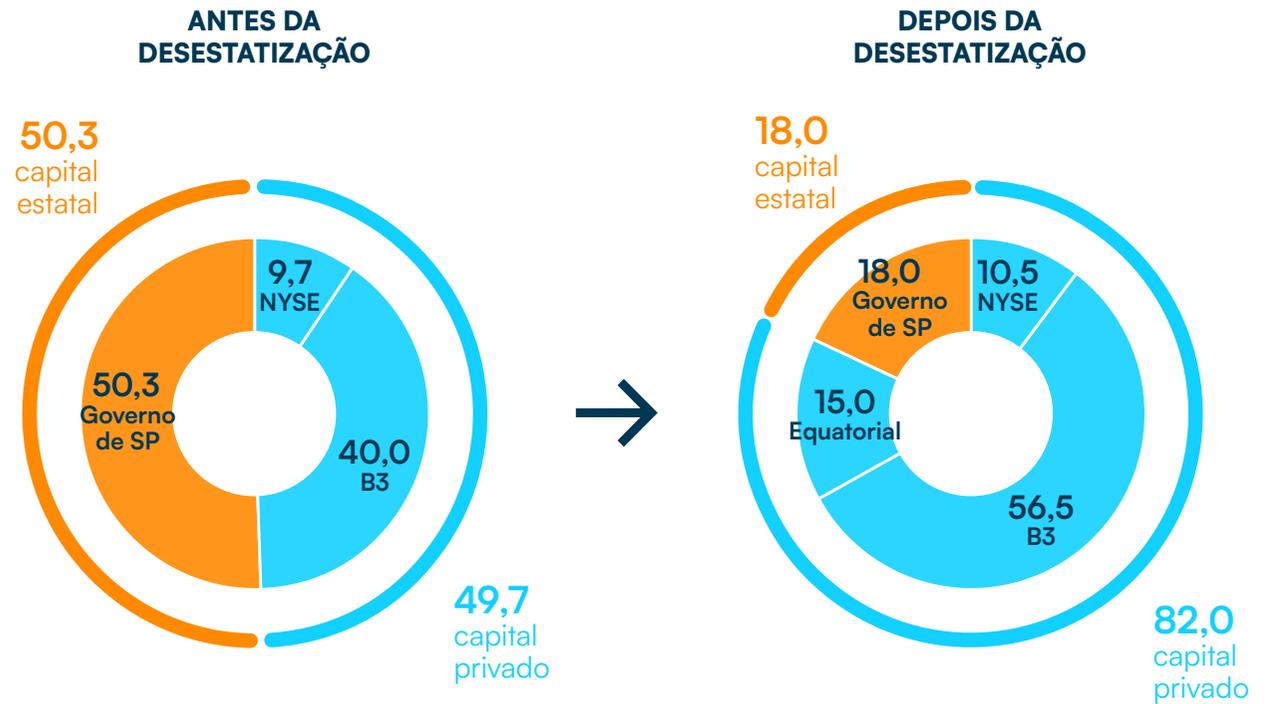
Como resultado do processo de desestatização da Sabesp, o Estado de São Paulo passou a ser titular de 18,0% das ações da Companhia (quando antes detinha 50,3%) e, conseqüentemente, a Sabesp deixou de ser uma empresa estatal e passou a ser uma empresa privada sem controle definido.

Neste mesmo contexto, criou-se a posição de “acionista de referência”, que passou a ser detida pela Equatorial S.A., com 15% das ações da Sabesp. A Equatorial vinculou-se ao “Acordo de Investimento, Lock-up e Outras Avenças” com o Estado de São Paulo, o qual regula diversos direitos e obrigações destes acionistas, em especial aqueles relacionados à indicação dos administradores.

Considerando as ações que já eram negociadas anteriormente na B3 e na NYSE, esta nova estrutura acionária torna a Sabesp **uma das maiores empresas concessionárias de serviço público com capital difuso no país.**

Como era e como ficou a composição acionária da Sabesp

% de ações do governo paulista e dos donos privados a partir de julho de 2024



Novo Modelo Contratual e Tarifário

O novo contrato de concessão, celebrado entre a Sabesp e a URAE-1 Sudeste (unidade regionalizada que representa os 371 municípios que, voluntariamente, aderiram à regionalização dos serviços), com a interveniência-anuência da ARSESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), passou a ser amparado por uma estrutura de regulação mais robusta, técnica e transparente. A regulação e a fiscalização da prestação dos serviços são exercidas pela ARSESP, que fiscaliza o cumprimento das metas, da qualidade dos serviços e da modicidade tarifária, com suporte de um verificador independente.

O novo contrato trouxe maior previsibilidade ao modelo regulatório ao combinar regramentos para a regulação, tanto no contrato quanto em normas a serem definidas pela ARSESP, aproximando o modelo normativo da regulação contratual, com revisões tarifárias periódicas. O novo modelo regulatório, antes de cunho prospectivo, foi alterado para uma abordagem de característica **backward looking**, em que os investimentos são remunerados e reintegrados na tarifa após sua realização e são cobertos os custos operacionais eficientes. Nesse contexto, são previstos reajustes tarifários anuais que recalcularão anualmente — até o término do 2º ciclo tarifário — a tarifa de equilíbrio para incorporação ex-post dos investimentos realizados e do mercado verificado no período de referência. Essa abordagem garante maior segurança jurídica, previsibilidade tarifária e estabilidade para a operação.

A remuneração dos serviços continua baseada em tarifas públicas, que seguem metodologia definida em contrato e supervisionada pela ARSESP. As **Revisões Tarifárias Periódicas (RTPs)**, que antes ocorriam a cada quatro anos, agora serão realizadas a cada cinco anos, com as próximas previstas para dezembro de 2029 e de 2034.

Durante os dois primeiros ciclos tarifários (2024—2029 e 2030—2034), a tarifa de equilíbrio será calculada anualmente no âmbito dos processos de reajustes tarifários, de forma a manter a sustentabilidade econômico-financeira da concessão. A partir do terceiro ciclo, esse cálculo passará a ser feito a cada cinco anos, no momento das RTPs.

No primeiro ciclo, a prioridade é a universalização do saneamento básico, o que exigirá investimentos significativos, **dobrando o tamanho da base de ativos regulatórios** da Companhia.

A assinatura do contrato de concessão com a URAE-1 marca o início de uma nova etapa na trajetória da Sabesp, consolidada com sua privatização. Esta nova fase está fortemente alicerçada neste modelo regulatório moderno, que privilegia a qualidade, a eficiência e a transparência na prestação dos serviços públicos de saneamento básico. Nesse contexto, os indicadores **Fator Q** (Qualidade) e **Fator U** (Universalização) assumem papel central na estrutura regulatória da concessão, orientando metas, investimentos e o alinhamento estratégico da Companhia com os interesses dos usuários e da sociedade.

- **Fator Q: estímulo à excelência operacional**
O Fator Q, implementado pela ARSESP em 2021 e agora vinculado, com algumas alterações, ao novo contrato, é uma importante métrica de desempenho que avalia a qualidade dos serviços prestados sob diversos aspectos, garantindo aos clientes atendimento nos prazos estabelecidos, qualidade dos serviços de recomposição dos pavimentos, além de garantir que sejam mantidas a qualidade da água tratada e a eficiência do sistema de tratamento de esgoto. Os resultados obtidos através do Fator Q impactam diretamente nos reajustes tarifários, promovendo um **ciclo virtuoso no qual a busca por excelência se converte em benefício direto à população**. Os desafios impostos através do Fator Q fomentam ainda mais a busca por resultados e inovação, provocando uma atuação mais ágil e assertiva, que beneficia, diretamente, todos os *stakeholders* da Companhia.
- **Fator U: compromisso com a universalização**
Já o Fator U mede o cumprimento das metas de cobertura, parâmetro fundamental para garantir a universalização do acesso aos serviços de saneamento até 2029. Trata-se de um mecanismo regulatório, aplicado anualmente, que pode reduzir o Índice de Reajuste Tarifário (IRT) em caso de descumprimento das metas de universalização previstas no Anexo II do novo contrato. Esse compromisso é respaldado por um **modelo contratual que atrela os resultados à remuneração** e, além do impacto na própria tarifa, impõe restrições à distribuição de lucros, caso as metas não sejam cumpridas.

Impactos Positivos da Nova Regulação

O alinhamento estratégico dos incentivos para o cumprimento das metas de Fator U e Fator Q garante que todas as eficiências geradas pela Sabesp em relação às suas despesas operacionais regulatórias, neste primeiro ciclo, sejam integralmente revertidas em benefício da Companhia. No segundo ciclo, a prioridade será direcionada para as eficiências operacionais, com metas específicas para temas como redução de perdas, momento em que as eficiências serão compartilhadas com nossos clientes, promovendo um impacto positivo direto na qualidade dos serviços prestados.

O modelo regulatório vigente promove ganhos mútuos: eficiência operacional, sustentabilidade

financeira e impacto social. A integração dos indicadores Fator Q e Fator U, associada ao modelo de regulação por incentivos que compartilha a eficiência com o cliente, não apenas fortalece a governança regulatória, como também permite que os ganhos de performance sejam revertidos à sociedade ou compartilhados com os usuários, por meio de tarifas mais justas e melhor qualidade de serviço.

Para apoiar o cumprimento dessas metas sem comprometer a modicidade tarifária, foi instituído o **Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo (FAUSP)**. Abastecido com 30%

dos recursos obtidos na desestatização e os dividendos pagos pela Sabesp, o fundo tem como função **reduzir o impacto tarifário sobre os consumidores, ao mesmo tempo em que garante os investimentos necessários para a expansão dos serviços**, assegurando a melhoria contínua e a universalização do saneamento.

Além disso, a adoção de práticas de governança e controle mais rigorosas, somadas à atuação de verificadores independentes e à supervisão da ARSESP, assegura a credibilidade das metas pactuadas e o monitoramento contínuo dos compromissos assumidos pela Nova Sabesp.



Iniciativa inovadora no setor de saneamento, prevista no novo contrato de concessão, o Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo (FAUSP) tem o objetivo de viabilizar a redução das tarifas, especialmente para as famílias mais vulneráveis. O fundo é financiado com 30% do valor obtido na desestatização, além dos dividendos pagos pela Companhia ao governo do Estado de São Paulo.



Tal monitoramento se dará, também, por um modelo de governança participativo, com a atuação do Conselho Deliberativo da URAE, órgão colegiado formado por representantes do Estado, dos municípios e da sociedade civil, responsável por acompanhar e avaliar, com o apoio dos comitês técnicos, as metas de cobertura estabelecidas no plano regional e as condições de prestação dos serviços no contrato de concessão, além do cumprimento das metas e demais obrigações contratuais.

O Conselho Deliberativo da URAE será composto por 7 comitês técnicos que acompanharão a prestação dos serviços

Região Metropolitana de **São Paulo**

Região de **Pardo/Grande e PCI**

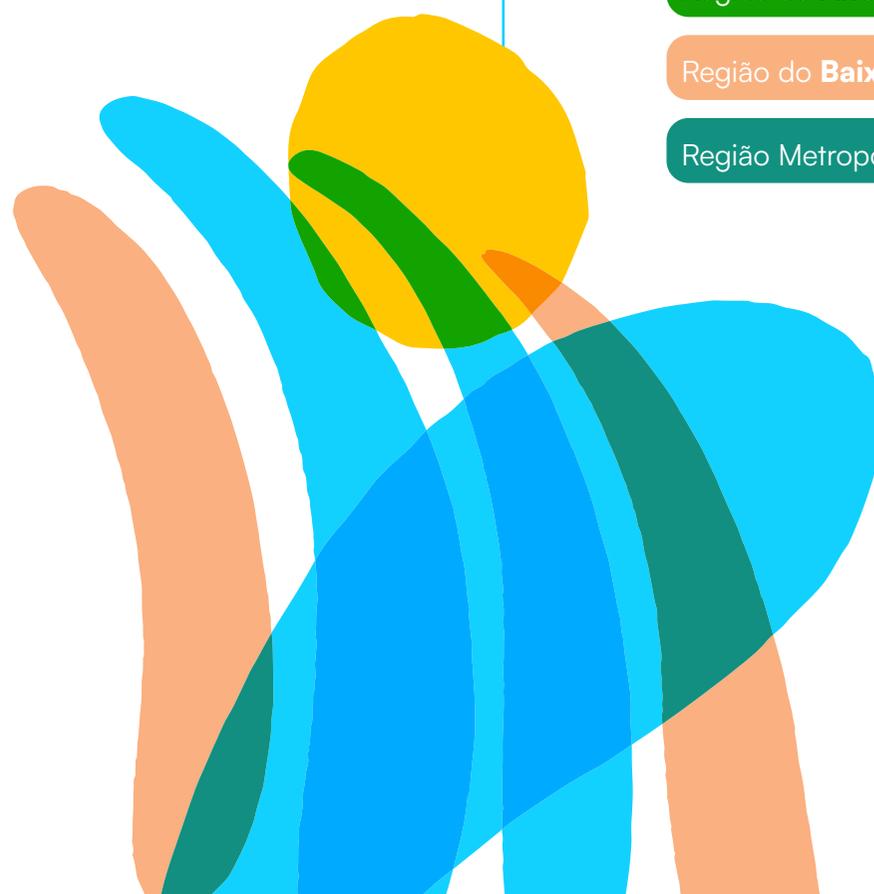
Região Metropolitana da **Baixada Santista**

Região do **Vale do Ribeira**

Região do **Alto e Baixo Paranapenema**

Região do **Baixo e Médio Tietê**

Região Metropolitana da **Vale do Paraíba e Litoral Norte**



Um Modelo Onde Todos Ganham

A Sabesp tem trabalhado para expandir sua cobertura, promover saúde pública, preservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico nas comunidades atendidas, especialmente em áreas que enfrentam dificuldades de acesso a serviços essenciais. Para a Companhia, mais do que garantir o acesso aos serviços de água e esgoto, a universalização visa a promoção de inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A partir do processo de desestatização, a Sabesp busca potencializar nosso propósito de ser mais eficiente, com **processos mais otimizados e desburocratizados**.

A gestão privada já tem permitido uma maior agilidade na tomada de decisões, e, como parte dessa transformação,

foi implementado um novo modelo de contratação de fornecedores, alinhado às melhores práticas do mercado. O novo modelo é mais flexível, o que incrementa a competitividade no processo seletivo e otimiza a alocação de recursos. Nesse contexto, fornecedores estratégicos são convidados a participar dos processos de contratação, conforme os critérios definidos pela Sabesp, assegurando uma seleção mais eficaz e eficiente. A título de exemplo, processos de contratação que anteriormente demoravam seis meses, agora são concretizados em cerca de 45 dias. Após a desestatização, **R\$ 18 bilhões foram contratados em 100 dias**, por meio de 234 contratos estabelecidos com nossos parceiros, trazendo mais agilidade para a Companhia.

Estamos construindo um novo futuro e vivenciando um processo grande de transformação institucional, com

uma jornada intensa de muitas obras estruturantes, que começam a gerar resultados em dois ou três anos. Além disso, para otimizar processos e construirmos uma empresa mais ágil e eficiente, são necessários alguns movimentos de readequação de quadros e revisão, descontinuidade ou repriorização de programas e iniciativas. Neste sentido, foi realizado um levantamento detalhado de todos os projetos e programas conduzidos pelas diferentes áreas da Sabesp, e a partir dele, foi elaborado um “Masterplan” no qual foram priorizados **45 projetos que serão nosso foco de trabalho em 2025 e 2026**.

Do ponto de vista dos nossos colaboradores, essa nova Sabesp exige uma mudança de cultura, o que demanda, em muitos casos, o desligamento incentivado ou voluntário de alguns profissionais e a **contratação de pessoas com novas expertises, perfis, conhecimentos técnicos e habilidades interpessoais**. O Programa Sabesp Gente, apresentado no capítulo 7.3, busca garantir que este processo de transição seja o mais tranquilo e respeitoso possível.

Por fim, a ampliação da área de concessão e a antecipação das metas de universalização irão, naturalmente, exigir investimentos significativos, o que pode impactar o desempenho financeiro da Companhia no curto prazo.

“Queremos gerar resultados e trazer retorno aos nossos acionistas, mas faremos isso transformando vidas e sendo mais sustentáveis, num verdadeiro modelo ganha-ganha.

Carlos Piani, Diretor Presidente



2.2. Diretrizes Estratégicas

A administração da Sabesp é responsável pelo processo de revisão da estratégia de negócios, atualmente em desenvolvimento. O novo processo estratégico da Companhia tem como base cinco pilares:

Universalização do novo contrato de concessão

Cumprimento criterioso das metas contratuais, maximizando o retorno financeiro do plano de investimentos;

Otimização da performance no negócio

Otimização da performance global da Sabesp, focando em temas-chave (ex.: pessoas, *procurement*, tecnologia/ inovação...), além de garantir habilitadores-chave (ex.: pessoas e cultura);

Crescimento no negócio de água e saneamento

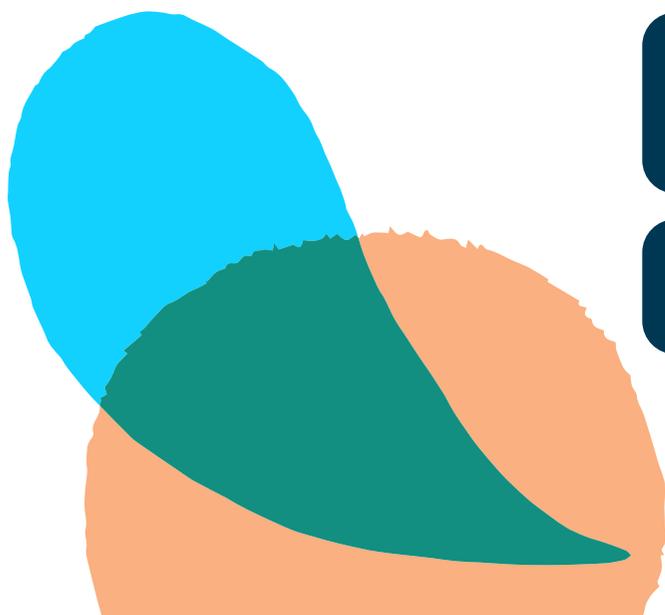
Preparação para o crescimento com foco de expansão em São Paulo e avaliações de novas concessões;

Negócios adjacentes ao core e novos negócios

Foco em adjacências correlatas ao core (podendo incluir soluções de co-produtos, autoprodução de energia, clientes...) e avaliação de oportunidades mais amplas de soluções ambientais;

Otimização regulatória

Maximizar a geração de valor, trazendo a lente regulatória para decisões estratégicas e cotidianos do negócio.



Os desafios para os próximos anos estão organizados em três eixos estratégicos:

**Novo desafio
(Expansão)**

Programa de Investimento

- Universalização antecipada
- Novas obrigações (rural, informal)
- Cadeia de suprimentos

Novo Contrato de Concessão

- Pontos de atenção regulatórios
- Conformidade às novas obrigações
- Cálculo anual da tarifa de equilíbrio*

**Novo patamar
(Eficiência)**

Eficiência Operacional

- Produtividade
- Qualidade/padronização
- Resiliência hídrica

Eficiência Comercial

- “Revenue assurance”
- Experiência do cliente
- Relação com *stakeholders*

Eficiência Financeira

- Controle de custos/despesas
- Estrutura de capital
- Crescimento (adjacências, M&A selecionados)

**Nova fundação
(Habilitadores)**

- **Organização:** Estrutura Organizacional, Pessoas, Políticas de Remuneração, Cultura
- **Tecnologia:** Infraestrutura, Sistemas, Automação, Transformação Digital
- **Processos:** Redesenho de Macroprocessos, Responsabilidade Ambiental, Gestão de Riscos
- **Regulatório:** Orientação Regulatória para tomada de decisão (estratégica e cotidiana)

* nos ciclos 2024-2029 e 2030-2034

A estratégia da Nova Sabesp tem como principal desafio a antecipação das metas de universalização do saneamento básico de 2033 para 2029, com investimentos de cerca de R\$ 70 bilhões até 2029 e R\$ 260 bilhões até 2060. Nesse processo, ambicionamos nos tornar a **líder mundial em saneamento**, transformando vidas e contribuindo para uma sociedade mais sustentável.

A universalização é um desafio significativo, pois envolve não apenas a expansão da infraestrutura, mas também a necessidade de garantir a sustentabilidade financeira da empresa e a eficiência na prestação dos serviços, e também é vista como um passo fundamental para promover a saúde pública, a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico das comunidades atendidas.

Para suportar a execução da estratégia, o novo modelo de remuneração da Sabesp está alinhado com as metas de universalização dos serviços de água e esgoto estabelecidas pelo contrato de concessão, buscando alinhamento de interesses dos *stakeholders*.



2.3. Sabesp em Números*

GRI 2-6

POPULAÇÃO ATENDIDA



375 municípios
atendidos
no Estado de São Paulo

28,1 milhões
de clientes
abastecidos com água

25,1 milhões
com serviço de coleta
de esgoto

INFRAESTRUTURA OPERACIONAL



96,2 mil km
adutoras e redes de
distribuição de água

64,9 mil km
redes, coletores e
emissários de esgoto

Volume de água produzida
3.128 milhões m³

10,4 milhões
de ligações de água

250 ETAs
(Estação de tratamento de água)

622 ETEs
(Estação de tratamento de água)

1.396 poços

Volume de esgoto tratado
1.342 milhões m³

8,9 milhões
de ligações de esgoto

INVESTIMENTO



R\$ 4,0 bilhões
investidos na coleta e
tratamento de esgoto

R\$ 2,9 bilhões
investidos na ampliação
e manutenção dos
sistemas de água

Valor total de
investimentos

R\$ 6,9 bilhões

↑ +10%
em relação a 2023

DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ 21,7 bilhões
de receita líquida
ajustada

R\$ 5,174 bilhões
de lucro líquido ajustado

↑ +37%
em relação a 2023

EBITDA ajustado de
R\$ 11,339 bilhões

↑ +19%
em relação a 2023

Margem EBITDA
ajustada de
52%



2.4. Destaques 2024



Assinatura do contrato de concessão com a URAE-1, que prevê a antecipação das metas de universalização do acesso à água e ao esgoto, além de investimentos de cerca de R\$ 70 bilhões até 2029 — mais do que o triplo da média nacional.



Processo de desestatização reconhecido internacionalmente como uma das mais relevantes e bem estruturadas transações de desestatização da América Latina em 2024.



Criação do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento — financiado com recursos da desestatização e dividendos da Sabesp — buscando reduzir o impacto tarifário sobre os consumidores, sobretudo famílias vulneráveis.



Contratação de R\$ 15 bilhões no âmbito do programa Integra Tietê, via mais de 50 contratos junto a empresas parceiras, e ampliação dos programas Água Legal e Se Liga na Rede, que levam acesso à água e esgoto, além de dignidade à população.



Definição da nova Estratégia de Sustentabilidade, ancorada em quatro pilares de atuação, que reforçam nosso compromisso com a perenidade do negócio e a geração de valor socioambiental a nossos stakeholders.



Lançamento das obras de ampliação e modernização da ETE Parque Novo Mundo, uma das maiores da América Latina, dobrando sua capacidade de tratamento, com tecnologias que permitem reduzir de 30% a 40% o consumo de energia.



Primeira companhia brasileira a receber o selo B3 Ações Verdes, emissão de debêntures sustentáveis e azuis e assinatura do segundo Sustainability-Linked Loan junto ao IFC.



Lançamento do Programa Sabesp Gente, que busca consolidar o processo de transformação cultural da Companhia, valorizando e retendo profissionais, além de atrair novos talentos que construirão conosco uma empresa do futuro.

2.5. Prêmios e Reconhecimentos do Ano de 2024



LatinFinance Deal of the Year Awards

A Sabesp e o governo do Estado de São Paulo receberam, em janeiro de 2025, em Nova Iorque, o prêmio “*Equity Follow-On of the Year*”, uma das categorias do “*LatinFinance Deal of the Year Awards*”, em reconhecimento à bem-sucedida operação de desestatização da Companhia. A premiação destacou a oferta subsequente de ações (*follow-on*), que atraiu investidores nacionais e internacionais e consolidou a Sabesp como uma referência no mercado global. A honraria é uma das categorias da premiação “*Deals of the Year Awards*”, realizada há 35 anos pela revista *LatinFinance*, especializada no mercado financeiro da América Latina e do Caribe.



Latin America Equity Issue of the Year

Em março de 2025, a revista *International Financing Review* (IFR), de Londres, também reconheceu o processo de *follow-on* da Sabesp como a operação de desestatização mais bem-sucedida da América Latina em 2024, concedendo o prêmio “*Latin America Equity Issue of the Year*”. O prêmio é mais um marco que reforça o sucesso da privatização da Companhia e consolida a Sabesp como referência em operações de *equity* na região latino-americana.



Selo B3 Ações Verdes

A Sabesp tornou-se a primeira companhia brasileira a receber o selo B3 Ações Verdes, que reconhece empresas que atuam na proteção do meio ambiente e no combate às mudanças climáticas. A B3 inspirou-se nos *Green Equity Principles* da *World Federation of Exchanges* para lançar a certificação. A S&P Global Ratings certificou que, em 2023, 100% da receita bruta da Sabesp e 95% dos investimentos foram direcionados para atividades que contribuem para a economia verde, muito acima do mínimo exigido de 50%.



Integração na Carteira do ISE B3

Depois de uma década fora do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a Sabesp passou a integrar a 20ª carteira do ISE B3, que entrou em vigor em maio de 2025 e reúne 82 companhias, pertencentes a 40 setores. Esse reconhecimento nos coloca entre as empresas com as melhores práticas ESG do Brasil, reforçando nosso compromisso com uma gestão responsável, focada em impacto positivo e no desenvolvimento de uma economia mais verde e inclusiva.



Prêmio GRI Infra Awards Brazil 2024

O processo de desestatização da Sabesp, liderado pela IFC (*International Finance Corporation*) para o governo do Estado de São Paulo, foi reconhecido na categoria “Água” na terceira edição do GRI Infra Awards Brazil, premiação que reconhece e celebra o desenvolvimento sustentável nos setores de infraestrutura e energia na América Latina. O reconhecimento ocorreu durante a 10ª edição do Brazil GRI Infra & Energy. Os projetos, programas e as iniciativas concorrentes na premiação foram avaliados com base em sua conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, destacando a inovação, a tecnologia e o impacto social de cada um.



Selo Women on Board

Em maio de 2024, a Sabesp recebeu o selo *Women On Board* (WOB), que reconhece e valoriza ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou consultivos. A Companhia conta com a participação de duas mulheres no Conselho de Administração e uma no Conselho Fiscal. Além disso, desde o ano passado, e pela primeira vez nos 50 anos de história, a Diretoria Executiva da Sabesp tem quatro — dos onze cargos — ocupados por mulheres. Criado de forma independente, em 2019, por um grupo de mulheres, o selo *Women On Board* hoje conta com o apoio da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia.



Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Em reconhecimento ao nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade ambiental, a Sabesp recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), responsável por adaptar o método GHG Protocol ao contexto brasileiro, desenvolvendo métodos e ferramentas para contabilização e publicação de inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). O Selo Ouro é concedido a inventários completos e verificados por organismos independentes. Esta conquista reflete o trabalho consistente e metodológico da Sabesp em manter padrões de excelência e contribuir com objetivos de sustentabilidade globais.



Prêmio Valor Inovação Brasil

A Sabesp foi reconhecida pelo jornal Valor Econômico como uma das empresas mais inovadoras do Brasil, recebendo o Prêmio Valor Inovação Brasil 2024. A premiação, organizada pelo jornal e pela Strategy& (consultoria estratégica da PwC), identifica as empresas mais inovadoras em 25 setores da economia e apresenta um ranking das 150 melhores práticas de inovação, com base na avaliação de quatro pilares: planejamento, execução, resultados e reconhecimento. A Sabesp conquistou o primeiro lugar do segmento de infraestrutura e a 11ª posição no ranking geral, destacando-se pelo compromisso com a inovação e a eficiência.



Prêmio Estadão Marcas Mais

Na 10ª edição do Prêmio Estadão Marcas Mais, que avalia as marcas mais relevantes para os consumidores em 34 categorias, a Sabesp conquistou o primeiro lugar na categoria Serviços de Água e Saneamento, reforçando sua relevância e o reconhecimento dos clientes.



Troféu Transparência da ANEFAC

A Sabesp recebeu, pela 25ª vez, o Troféu Transparência da ANEFAC (Associação Nacional de Executivos), destacando-se na divulgação de suas demonstrações financeiras. O prêmio avalia práticas de transparência financeira com base em relatórios rigorosos, como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. A empresa foi premiada na categoria “Companhias com Receita Líquida acima de R\$ 20 bilhões”, reforçando sua posição de referência em transparência.



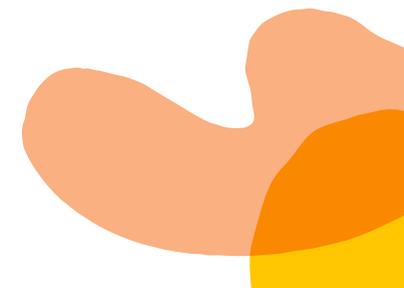
Certificação ISO 14001 — Sistema de Gestão Ambiental

A certificação ISO 14001 é um reconhecimento internacional que atesta o compromisso da organização com a gestão ambiental. Atualmente, a normativa está implantada em 35 estações de tratamento da Sabesp, onde há a adoção de práticas sustentáveis e a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) eficaz e certificado, que visa minimizar impactos ambientais, promover o uso responsável dos recursos e garantir a conformidade com as normas e regulamentos ambientais. A normativa ainda é referência para a continuidade do modelo próprio de Sistema de Gestão Ambiental (SGA-Sabesp), que hoje está presente em 87% de nossas estações de tratamento.



Prêmio Going Digital — Bentley Systems

O projeto Integra 4.0 da Sabesp foi premiado no *Going Digital 2024* da Bentley Systems, destacando-se na categoria Água e Esgoto. O evento *Year in Infrastructure*, realizado em Vancouver (Canadá), reuniu 36 projetos finalistas de 12 categorias, entre 250 indicações de 36 países. O projeto combina inteligência de negócios e artificial para monitoramento proativo e manutenção da rede de saneamento e garantiu o primeiro lugar na categoria, refletindo avanços digitais significativos no ciclo de vida dos ativos hídricos e reafirmando a excelência e inovação da Sabesp no setor de saneamento.





AD and Biogas Industry Award

A Sabesp foi finalista do *AD and Biogas Industry Award* 2024 na categoria Melhor Planta de Biogás Abaixo de 1 MW com seu sistema de produção de biogás na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em Franca (SP). O prêmio, organizado pela Associação Mundial do Biogás (WBA) e pela Associação de Digestão Anaeróbica e Biorecursos (ADBA), reconhece inovações no uso de biocombustíveis. Desde abril de 2018, o projeto, baseado na economia circular, converte gás do tratamento de esgoto em biometano para 40 veículos da frota da empresa, economizando R\$ 535 mil em etanol e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa.



Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão

A Sabesp destacou-se na 23ª edição do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG) 2024, tendo sido reconhecida na modalidade “As Melhores em Gestão de São Paulo” e na categoria “Mérito de Inovação em Gestão”. Promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão (Ipeg), o PPQG reconhece as melhores práticas em gestão no Estado de São Paulo, avaliando critérios como liderança, planejamento, foco em clientes, responsabilidade social, gestão de pessoas, processos e resultados. Nesta edição, a Sabesp participou com 21 cases finalistas, sendo que foram premiados projetos de quatro superintendências.



Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento

Promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) é reconhecido como o “Oscar do Saneamento no Brasil”. Em 2024, quatro superintendências da Sabesp foram reconhecidas. O PNQS adota o MEGSA® ESG — Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental ESG, visando capacitar e incentivar a melhoria da gestão de operadores do saneamento ambiental e de seus fornecedores, agregar valor ao negócio das organizações e destacar exemplos de gestão sustentável a serem seguidos.



Prêmio BIM Fórum Brasil

A Sabesp foi premiada em maio de 2024 com o primeiro lugar na categoria “Contratante Público” do Prêmio BIM Fórum Brasil (BFB). O BFB é a mais importante associação civil brasileira que reúne diversos agentes do setor construtivo envolvidos e interessados na disseminação do conceito e da prática do *Building Information Modeling* (BIM).



Governança Corporativa e Estratégia de Sustentabilidade

- 3.1. Estrutura de Governança
- 3.2. Conformidade Legal e Regulatória
- 3.3. Gestão Integrada de Riscos Corporativos
- 3.4. Governança de Sustentabilidade
- 3.5. Estratégia de Sustentabilidade

3.1. Estrutura de Governança

GRI 2-9

A Sabesp está listada no Novo Mercado, o segmento de mais alto nível de governança corporativa da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), e na *New York Stock Exchange* (NYSE) — ADR nível III, desde 2002, e se sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da B3, no Brasil, e às normas da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da NYSE, nos Estados Unidos.

A Sabesp possui uma **estrutura de governança corporativa robusta**, composta pelos seguintes órgãos estatutários:

O Conselho de Administração é assessorado por quatro comitês estatutários: (i) Auditoria, (ii) Elegibilidade e Remuneração, (iii) Transações com Partes Relacionadas, e (iv) Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, compostos por conselheiros de administração e membros externos; e três comitês não estatutários: (i) Financeiro e de Performance, (ii) Regulatório e (iii) Estratégia e Novos Negócios.

Assembleia Geral de Acionistas

Instância máxima de decisão, com poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. Compete à Assembleia Geral, dentre outros, eleger ou destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Conselho de Administração

Mais alto órgão de governança da Companhia, assessorado por comitês estatutários e não estatutários. O Conselho é composto por nove membros, dos quais três atendem aos critérios de independência estabelecidos pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, três são representantes do Estado e três representam o acionista de referência (Equatorial). Os mandatos são de dois anos, com possibilidade de reeleição, e as reuniões ocorrem mensalmente. A fim de garantir a independência do órgão, nenhum membro do Conselho possui função executiva na organização.

Conselho Fiscal

Instalado de forma permanente, desde a criação da Companhia, é composto atualmente por cinco membros efetivos e cinco suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida reeleição. Com reuniões mensais, o Conselho tem como função fiscalizar os atos dos administradores, analisar as demonstrações financeiras e opinar sobre o relatório anual da administração, emitindo parecer e fazendo constar as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral.

Comitê de Auditoria

Composto atualmente por quatro membros, sendo dois membros externos e dois conselheiros de administração independentes, em conformidade com as regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da *New York Stock Exchange* (NYSE). Entre outras atribuições, o Comitê de Auditoria é responsável por supervisionar os sistemas de controles internos e a gestão de riscos corporativos da Companhia.

Comitê de Elegibilidade e Remuneração

Composto atualmente por cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo dois membros externos e três conselheiros de administração, dos quais dois são independentes, com mandato coincidente com o do Conselho de Administração. É responsável pela supervisão do processo de indicação de membros para os órgãos estatutários e não estatutários, da política de indicação, bem como pela proposição de política de remuneração e benefícios dos administradores e membros dos comitês de assessoramento estatutários e não estatutários.

Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

Composto atualmente por cinco membros, sendo um externo, três conselheiros de administração e um escolhido pelos empregados em eleição direta. É responsável por integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à estratégia de negócios, bem como estimular a adoção dos mais elevados padrões socioambientais e de governança em suas políticas e procedimentos corporativos.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas

Composto atualmente por três membros, sendo um deles conselheiro de administração independente e os demais membros externos com reputação reconhecida no mercado, sem vínculo funcional ou estatutário com a Companhia, e com experiência relevante nas matérias afetas à sua competência. É responsável por orientar a condução das transações com partes relacionadas e situações envolvendo potencial conflito de interesses, visando preservar a Companhia e garantir a plena independência e absoluta transparência, reportando-se ao Comitê de Auditoria no que for cabível.

Diretoria Executiva

Composta atualmente por três membros estatutários, sendo o Diretor-Presidente, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e um diretor sem designação específica, que atualmente desempenha a função de Diretor de Engenharia, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. O Diretor-Presidente possui a função de coordenar as atividades da diretoria e representar a Companhia em juízo ou fora dele. Além dos diretores estatutários, a Diretoria Executiva é composta por oito diretores não-estatutários, que se reportam ao Diretor-Presidente

Parte das nossas operações e da implementação da nossa estratégia depende do conhecimento, das habilidades e dos esforços dos membros da nossa administração. Neste sentido, o aquecimento do setor de saneamento, trazido pelo novo ambiente regulado, pode promover maior competição por profissionais com experiência neste setor. Assim, temos o desafio de manter as melhores práticas de governança corporativa e atrair os melhores profissionais, que serão os responsáveis por garantir que a nova estratégia e cultura da Companhia sejam implementadas com sucesso e as metas assumidas com a privatização sejam entregues até 2029.



Papel do Conselho de Administração

GRI 2-10, 2-11, 2-12

Os membros do Conselho de Administração da Sabesp são eleitos e destituídos pela Assembleia Geral de Acionistas, após a verificação da aderência do perfil dos candidatos aos critérios legais e normativos internos.

Os candidatos são avaliados pelo Comitê de Elegibilidade e Remuneração, levando-se em consideração sua **experiência em áreas estratégicas, como governança corporativa, sustentabilidade e gestão de riscos**, buscando atender às demandas da organização. A diversidade é incentivada em aspectos como gênero, faixa etária, experiências e formação acadêmica, visando decisões mais qualificadas e seguras. Atualmente, a representação feminina é garantida com a participação de duas mulheres no Conselho, ou seja, 22% de seus membros.

O processo de seleção é transparente, com informações sobre os candidatos disponibilizadas previamente para análise dos acionistas.

A composição do Conselho de Administração e demais órgãos de governança pode ser consultada na página de Relações com Investidores no site da Sabesp, disponível em: <https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/conselhos-comites-do-conselho-e-diretoria/>

Na Sabesp, o **presidente do Conselho de Administração não acumula função executiva**,

conforme determinado pelo Estatuto Social e as melhores práticas de governança. Essa estrutura assegura a segregação de funções e evita conflitos de interesse, promovendo maior independência na gestão da Companhia.

Além das atribuições previstas na Lei das S/A, o Conselho de Administração é responsável pela **aprovação das estratégias de longo prazo com base na análise de riscos e oportunidades** para os cinco anos subsequentes, no mínimo, assim como pela supervisão do cumprimento das diretrizes de ação, das metas e resultados específicos e índices de avaliação de desempenho a serem alcançados, incluindo a atualização da missão, valores e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Este processo de aprovação exige o acompanhamento da execução dos planos, programas, projetos e orçamentos relevantes da Companhia e a divulgação anual dos relatórios financeiros e de sustentabilidade.

Além disso, o Conselho **supervisiona os sistemas de controles internos para prevenir e mitigar riscos**, incluindo riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras, à ocorrência de corrupção e fraude ou a impactos socioambientais decorrentes dos projetos de infraestrutura conduzidos pela Companhia.

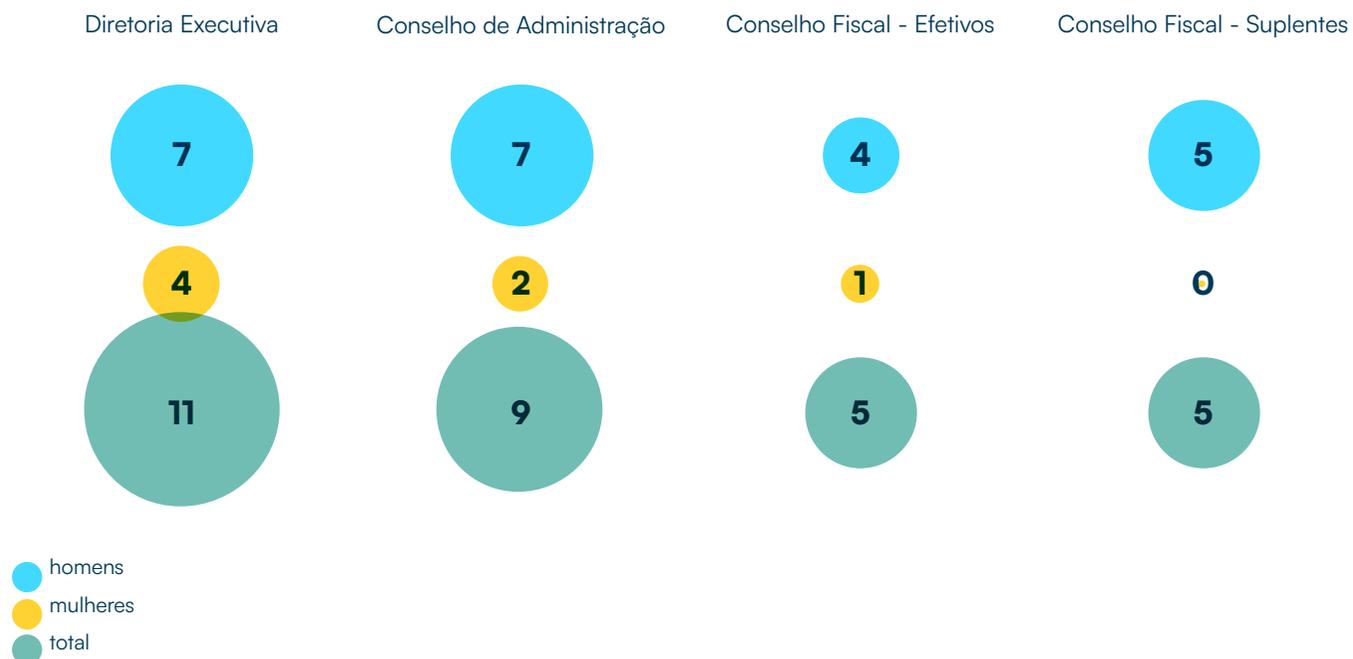


Em 2024, a Sabesp recebeu o troféu do **Selo Women on Board (WOB)**, sendo reconhecida como uma empresa que promove a diversidade

e valoriza a presença de mulheres em sua alta gestão. Atualmente, **22%** dos membros do Conselho de Administração são mulheres.

GRI 405-1

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA



Avaliação de Desempenho dos Órgãos de Governança

GRI 2-18

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Comitês Estatutários ocorre anualmente desde 2018, por meio de processos formais, com frequência regular e com a definição de medidas corretivas baseadas nas avaliações, cobrindo aspectos como desempenho, comprometimento e conduta. O processo é conduzido com o apoio de consultoria externa independente, garantindo imparcialidade, e utiliza formulários online que abordam critérios como eficácia administrativa, contribuição para os resultados e alcance dos objetivos estratégicos.

Com a conclusão do processo de desestatização em julho de 2024, em um momento de profunda transformação na trajetória da Companhia, houve a eleição de um novo Conselho de Administração e uma nova Diretoria, no final de setembro e início de outubro, respectivamente, postergando a avaliação dos administradores para o decorrer do ano de 2025.

Nosso principal desafio, nesse momento, é **revisar o processo de avaliação da eficácia dos órgãos de governança, buscando a melhoria contínua e a garantia do alinhamento estratégico dos membros da administração**, para alcançar a universalização dos serviços de saneamento na nossa área operada até 2029.



Remuneração dos Administradores

GRI 2-19, 2-20

A Política de Remuneração da Sabesp, aprovada pelo Conselho de Administração, fornece as diretrizes de remuneração dos membros dos diferentes órgãos de governança (Diretoria Estatutária, Comitês estatutários e não estatutários, Conselho Fiscal e Conselho de Administração).

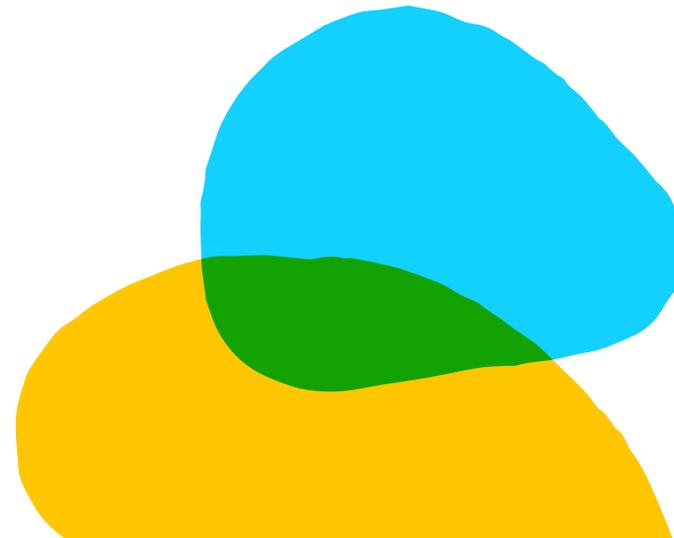
A remuneração dos Administradores e membros do Conselho Fiscal deve ser recomendada pelo Comitê de Elegibilidade e Remuneração, e avaliada pelo Conselho de Administração, que deverá submeter a proposta do valor global de remuneração à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, realizada anualmente no mês de abril.

A Sabesp propôs, para o exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2025, uma reestruturação do pacote de remuneração oferecido pela Companhia a seus administradores, de forma a atrair e reter os talentos necessários para o cumprimento das metas da Companhia. A nova estrutura de remuneração dos administradores foi desenhada levando-se em conta uma pesquisa de mercado realizada por uma consultoria internacional especializada em remuneração, a qual analisou as práticas de remuneração de diversas companhias abertas com valor de mercado semelhante ao da Sabesp. O valor proposto para remuneração global anual dos administradores e do Conselho Fiscal foi **aprovado por 98,75% dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária**, realizada em 29 de abril de 2025.

A política de *clawback*, aplicável a todos os diretores estatutários, permite recuperar remunerações variáveis concedidas erroneamente, com base em ajustes contábeis futuros, caso esse ajuste seja resultante da violação dos requisitos para a preparação dos relatórios financeiros. No caso de desligamento de membros, os pagamentos de rescisão estão sujeitos às diretrizes internas e contemplam compensações monetárias e outros benefícios previstos.

O Conselho de Administração, com suporte do Comitê de Elegibilidade e Remuneração, é responsável por supervisionar o processo, **garantindo que a remuneração reflita as responsabilidades dos cargos e a realidade do mercado, alinhando os interesses da Companhia aos objetivos estratégicos e às expectativas de nossos stakeholders.**

Todos os membros da Diretoria Executiva recebem uma remuneração fixa mensal, benefícios e uma remuneração variável, vinculada ao cumprimento de metas corporativas, aprovadas pelo Conselho de Administração, que incluem indicadores financeiros e não financeiros. Em 2024, 40% das metas do Diretor Presidente e cerca de 23% (no mínimo) das metas dos diretores estavam atreladas diretamente a temas ESG, como o índice de cobertura com coleta e tratamento de esgoto, a favorabilidade na pesquisa de clima organizacional e a ocorrência de acidentes fatais entre os trabalhadores próprios. Para 2025, 60% das metas do Diretor Presidente são diretamente relacionadas a temas ESG, com o foco de atuação da Sabesp voltado às metas de universalização do acesso aos serviços de água e esgoto, e este sendo o principal impacto social gerado às pessoas e comunidades atendidas. As temáticas ESG também são materiais na composição das metas das demais diretorias executivas.



3.2 Conformidade Legal e Regulatória

GRI 2-27

A conformidade regulatória e legal constitui um dos pilares centrais da gestão da Sabesp e a aderência às legislações e normas aplicáveis é crucial para garantir a qualidade dos serviços de saneamento, a saúde e segurança dos colaboradores, terceiros e clientes, além de promover um ambiente regulatório equilibrado.

Em nossa operação, a Sabesp busca o **atendimento das regulamentações ambientais, sociais e de qualidade, minimizando riscos operacionais e impactos negativos à sociedade**, mediante a aplicação de práticas rigorosas de controle de qualidade da água e gestão de efluentes, resultando em benefícios à saúde pública e ao meio ambiente. Com a recente mudança de controle acionário e a inauguração de um novo ciclo de gestão, a Sabesp está promovendo um olhar estratégico e integrado sobre os desafios de infraestrutura que precisam ser superados para assegurar a plena conformidade legal e o cumprimento das metas de universalização até 2029. Embora importantes medidas preventivas e mitigadoras já estejam em curso, reconhecemos que a atualização e ampliação das infraestruturas existentes são fundamentais para garantir a eficiência

e a sustentabilidade dos serviços. Nesse sentido, estamos priorizando o diagnóstico técnico detalhado das necessidades e a alocação de investimentos estratégicos, com foco na modernização das unidades operacionais e na construção de soluções estruturantes de longo prazo. A atuação articulada com parceiros públicos e privados será central para viabilizar essas transformações, reforçando o nosso compromisso com a melhoria contínua da prestação de serviços e com os princípios da sustentabilidade.

A conformidade é igualmente norteadada por diversas políticas internas alinhadas às legislações e às normas internacionais. Com a recente privatização da Companhia, um novo ambiente de atuação legal e regulatória se revela, com a necessidade de desenvolvimento de uma nova cultura e revisão de todas as políticas e procedimentos internos, que exigirão foco e esforço da Companhia nos próximos meses.

A Sabesp também participa da formulação de políticas públicas, como a participação no Comitê PCJ (Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios

Piracicaba, Capivari e Jundiaí), por exemplo, e no Plano Nacional de Recursos Hídricos.

Participamos também, ativamente, da agenda regulatória do setor, principalmente junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ) e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Essa participação envolve a colaboração na formulação de normas e diretrizes que visam aprimorar a prestação dos serviços de saneamento básico. Contribuímos com nossa expertise técnica e operacional em consultas públicas, audiências e grupos de trabalho, favorecendo que as regulamentações reflitam as necessidades e desafios do setor. As contribuições em processos de controle social ocorrem por meio de chamamento público das agências. Além disso, através das Agendas Regulatórias, a Sabesp é convidada a colaborar na formulação de novos normativos, conforme a necessidade expressa das próprias agências, seja via ofício ou através de reuniões entre agência e prestadora.

3.3. Gestão Integrada de Riscos Corporativos

GRI 2-16

A Política de Gestão de Riscos Corporativos visa estabelecer diretrizes, conceitos e competências para a condução do processo de gestão de riscos da Companhia, de acordo com metodologia própria da Sabesp, desenvolvida com base: (i) no modelo internacional COSO ERM: *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission — Enterprise Risk Management*, e (ii) nas normas ABNT NBR ISO 31000 e ABNT ISO GUIA 73.

Durante o período do Relatório, os **principais riscos corporativos foram identificados, analisados e tratados, de acordo com os processos estabelecidos, sendo reportados e monitorados, conforme exigido pelas diretrizes internas de gestão de riscos e de integridade**. Esses dados são analisados para priorização e resposta estratégica às questões mais críticas. Vale ainda destacar que os riscos corporativos são agrupados em um **Mapa de Riscos**, uma ferramenta visual que revela os riscos associados com as respectivas mensurações de probabilidade de ocorrência e impacto no caso de materialização. O Mapa de Riscos é revisado ao menos uma vez por ano e é aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

As preocupações relevantes, ou os riscos mais significativos, são reportados regularmente ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria

Estatutário e à Diretoria Executiva. Os resultados das análises, relatórios de auditoria e mapas de riscos são apresentados de forma periódica, garantindo a transparência e a tomada de decisões embasadas.

A área de Auditoria Interna desempenha um papel-chave neste processo, avaliando a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e reportando-os às instâncias superiores. Os responsáveis pelos riscos, em conjunto com a área de Riscos Corporativos, acompanham a evolução dos planos de ação mitigatórios, indicadores de risco e ações relacionadas à gestão de preocupações estratégicas e operacionais.

O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa também desempenha um papel relevante, assegurando que aspectos e riscos ambientais, climáticos, sociais e de governança estejam integrados às políticas e estratégias organizacionais.

O Canal de Denúncias e o Canal de Confiança permitem que preocupações relacionadas à conduta ética e integridade sejam levantadas e tratadas de forma confidencial, garantindo que as principais questões críticas também sejam acompanhadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.



Ataque Cibernético

Em 2024, a Sabesp foi vítima de um ataque cibernético que provocou instabilidade em nossa rede digital. A Companhia adotou, de forma imediata, todas as medidas de segurança e controle cabíveis, ativando nosso plano de resposta para o restabelecimento dos sistemas afetados. **As operações de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto seguiram inalteradas durante todo o período.**

Para aprofundar a apuração sobre o incidente, a Sabesp contratou consultorias externas com experiência em situações dessa natureza, que conduziram uma investigação forense detalhada sobre as causas, a extensão do ataque e os possíveis responsáveis. A conclusão dessa investigação apontou que não houve comprometimento de dados pessoais sensíveis. No entanto, no âmbito do monitoramento contínuo, a Companhia identificou, em 1º de novembro de 2024, a publicação de uma quantidade inexpressiva de dados pessoais não sensíveis compatíveis com suas bases de dados. Embora não houvesse obrigatoriedade de notificação, a Sabesp comunicou preventivamente a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) na mesma data. Em alinhamento com nosso compromisso de transparência na relação com os colaboradores e com os órgãos reguladores, a Companhia encaminhou à Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) os resultados da apuração forense.

A Sabesp conta com uma equipe dedicada à segurança cibernética, com expertise técnica nas áreas de redes,

segurança da informação e tecnologia. Essa equipe é responsável pela resposta a incidentes, proposição de melhorias e implementação de estratégias de curto, médio e longo prazo, que são avaliadas pelas áreas de auditoria, riscos e conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Em casos de maior gravidade, os incidentes são prontamente comunicados ao Conselho de Administração e/ou ao Comitê de Auditoria, que também recebem os resultados de avaliações externas, quando contratadas. A Sabesp mantém um **Centro de Operações de Segurança (SOC), que realiza o monitoramento contínuo do ambiente digital, identifica ameaças e aciona protocolos específicos**, com mobilização de equipes e uso de ferramentas especializadas.

A governança da cibersegurança inclui reuniões ordinárias e extraordinárias com o Comitê de Auditoria para apresentação e acompanhamento das ações conduzidas pela área de Tecnologia da Informação (TI). A área de Riscos Corporativos realiza avaliação anual dos principais riscos, considerando impacto e probabilidade, incluindo os de natureza cibernética. A Sabesp também promove uma cultura organizacional voltada à segurança digital, com campanhas internas, vídeos, cartilhas e procedimentos que orientam condutas e responsabilidades. A vigilância do ambiente digital estende-se, ainda, aos fornecedores com acesso ao ecossistema da Companhia, assegurando proteção abrangente em toda a cadeia de valor.



3.4 Governança de Sustentabilidade

GRI 2-13, 2-14

O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, subordinado ao Conselho de Administração, tem por principal atribuição **integrar questões socioambientais e de governança à estratégia de negócios, sendo responsável por acompanhar a implementação de políticas de sustentabilidade, gestão de recursos naturais e mitigação de impactos socioambientais.**

Todas as políticas e programas estratégicos relacionados à sustentabilidade, encaminhados pelas áreas de Sustentabilidade e de Governança Corporativa, são acompanhados pelo Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa e aprovados pelo Conselho de Administração. Os resultados e metas de sustentabilidade são reportados trimestralmente ao Conselho de Administração, que assegura a conformidade com as diretrizes internas e padrões de mercado, conforme definido pelo Comitê. Esse processo assegura o monitoramento contínuo e a integração das ações ao planejamento estratégico da Companhia.

O Conselho de Administração é responsável por aprovar a Estratégia de Sustentabilidade, assim como por validar o Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com padrões internacionais como GRI e SASB, além das recomendações da TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*). Por meio da supervisão de metodologias e processos utilizados na elaboração do Relatório, o Conselho promove transparência e garante a comunicação eficiente com *stakeholders* sobre riscos e oportunidades, especialmente em questões climáticas e ambientais.

A estrutura de governança de sustentabilidade reflete o compromisso da Sabesp com as melhores práticas e a gestão responsável de impactos socioambientais, garantindo eficiência no processo de delegação de responsabilidades e integrando sustentabilidade como um pilar estratégico de geração de valor para a sociedade.



3.5 Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-22

Devido à sua significativa contribuição para a saúde e a qualidade de vida das pessoas bem como para a proteção e a conservação do meio ambiente, o setor de saneamento está intrinsecamente ligado à Agenda ESG (do inglês *Environmental, Social and Governance*), com uma contribuição efetiva para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Não obstante os benefícios sociais e ambientais inerentes ao setor de saneamento, a Sabesp vem desenvolvendo e aprimorando nossa Estratégia de Sustentabilidade, visando dar robustez e relevância às iniciativas e ações voltadas aos aspectos ESG. Dessa forma, buscamos não apenas garantir a implementação eficaz dessas ações, mas também estabelecer **parâmetros de desempenho e impacto em todas as nossas áreas e esferas de atuação**, abrangendo desde o nível corporativo até as unidades operacionais.

A sustentabilidade sempre esteve no cerne das atividades da Sabesp. A linha do tempo abaixo demonstra que, ao menos desde 1992, a Companhia tem conduzido projetos e ações que visam, de um lado, mitigar os impactos negativos de nossas operações e, de outro, promover e fomentar os impactos positivos, levando o desenvolvimento sustentável a nossos clientes e a toda a sociedade.



Implementação de Projetos Sustentáveis

Início do Programa de Despoluição do Rio Tietê

Reúso de água para fins industriais

Gestão de emissões corporativas de GEE

Criação da ATTEND Ambiental (com participação societária da Sabesp)

1992 1998 2007 2008 2009 2010

PURA — Uso Racional da Água
Programa de Participação da Comunidade
Implementação das Tarifas Sociais

Onda Limpa
Programa Córrego Limpo
Programa de Reciclagem de Óleo de Cozinha

Sistema de Gestão Ambiental nas ETEs e ETAs
Programa de Educação Ambiental

Consolidação de Projetos e Reconhecimento do Mercado

Se Liga na Rede
Projeto Aquapolo

Expansão da segurança hídrica na RMSP
Desenvolvimento de um Sistema de Biogás
Sabesfértil

Estratégias Resilientes
Geração de energia Sistema Cantareira e Cascata (novos negócios)

2012 2014 2018 2019 2020 2022

Água Legal
Plano de Contingência do Sistema de Abastecimento Metropolitano ativado após a grave crise de 2014-2015

Projeto Água Legal reconhecido pelo Pacto Global das Nações Unidas
ETEs Sustentáveis
Programa de Saneamento Sustentável e Inclusivo

2022
1º Blue Loan da América Latina (IFC)
Selo São Paulo de Diversidade

Nova Onda de Sustentabilidade Estratégica

Plano de contingência ativado após fortes chuvas em bacias litorâneas
1º Framework de Finanças Sustentáveis
Inventário GEE com selo Ouro
Matriz de Materialidade
Parceria com a UNFCCC

2023 2024

Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa (vinculado ao CA)
Universalização antecipada (Contrato com a URAE-1)
B3 Ações Verdes
Debêntures Sustentáveis e Azuis
COP 29
IFC Sustainability Linked Loan
Suporte ao Rio Grande do Sul

Nossos Pilares de Atuação

GRI 3-1, 3-2

A Matriz de Materialidade da Sabesp foi revisada em 2023, a partir das informações obtidas através do Programa ESG em Movimento e de um amplo processo de consultas, seguindo a metodologia proposta pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Com o processo de desestatização da Companhia e todas as mudanças e revisões estratégicas que dele decorreram, uma nova Estratégia de Sustentabilidade foi desenvolvida e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, considerando os principais desafios e tendências relacionados ao setor de água e saneamento no Brasil e o propósito maior da Sabesp de ampliar o atendimento e antecipar as metas de universalização do acesso aos serviços de água e esgoto para a população paulista.

Assim, em substituição aos 11 temas materiais anteriormente definidos, a nova Estratégia de Sustentabilidade está ancorada em quatro pilares de atuação, que reforçam nosso compromisso com a perenidade do negócio e a geração de valor socioambiental, sendo eles:

Universalização do acesso à água e ao esgoto

nosso principal compromisso com a população paulista. Guiamos a expansão dos serviços com foco em eficiência, inclusão e qualidade, assegurando que o acesso universal se concretize com responsabilidade e impacto social positivo.

Proteção e gestão eficiente de recursos naturais:

conservamos água, energia e ecossistemas essenciais, reduzindo impactos e fortalecendo a sustentabilidade das operações.

Segurança e resiliência hídrica:

fortalecemos nossa infraestrutura e capacidade adaptativa frente aos eventos climáticos extremos, assegurando a continuidade do abastecimento com qualidade, mesmo em contextos de escassez hídrica.

Relações saudáveis com stakeholders estratégicos:

cultivamos parcerias sólidas e baseadas na confiança. Valorizamos o diálogo transparente e a escuta ativa para cocriar soluções que gerem valor compartilhado e ampliem nosso impacto positivo nos territórios em que atuamos.





4

Universalização do Acesso à Água e ao Esgoto

- 4.1. Integra Tietê
- 4.2. Água Legal
- 4.3. Se Liga na Rede
- 4.4. Onda Limpa
- 4.5. Saneamento Sustentável e Inclusivo
- 4.6. Principais Obras e Realizações de 2024

Compromisso com a Dignidade e Rumo à Universalização

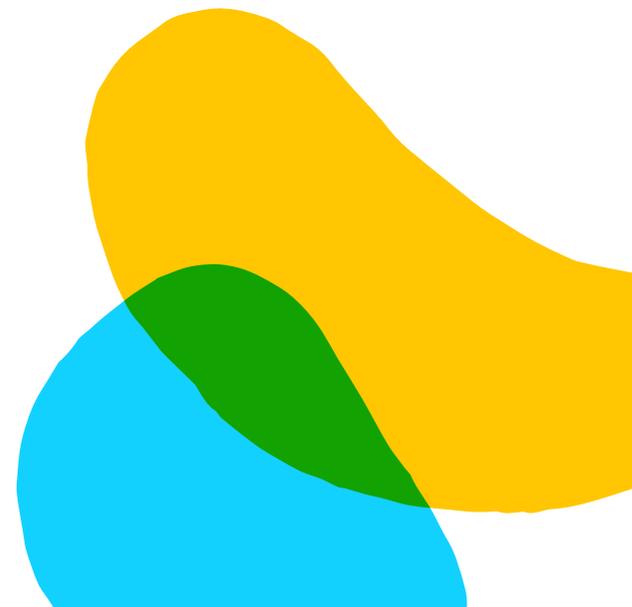
GRI 3-3, SASB IF-WU-240a.4

A universalização do saneamento básico é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a promoção da dignidade humana no Brasil. Garantir que cada cidadão tenha acesso à água potável e a serviços de coleta e tratamento de esgoto é essencial para a saúde pública, a preservação ambiental e a redução das desigualdades sociais. Segundo o 16º Ranking do Saneamento, divulgado em 2024 pelo Instituto Trata Brasil, aproximadamente 32 milhões de brasileiros estão sem acesso à água potável e cerca de 90 milhões não possuem acesso à coleta de esgoto. Esse cenário exige uma resposta imediata e um compromisso contínuo para garantir a universalização deste serviço essencial, com políticas públicas eficazes, investimentos substanciais e a busca por inovações e melhorias na gestão.

Embora o Estado de São Paulo esteja em um dos estágios mais avançados em termos de cobertura do serviço de fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, muitos desafios ainda persistem. Neste contexto, a Sabesp está a cargo de uma meta audaciosa: antecipar para 2029 a universalização dos serviços de saneamento nos 371 municípios que atende, quatro anos antes do prazo estipulado pelo Novo Marco Legal do Saneamento, que prevê essa universalização até 2033. Tal iniciativa demonstra a determinação da Companhia em transformar realidades e promover qualidade de vida para milhões de pessoas.

A antecipação da universalização do saneamento pela Sabesp não é apenas uma meta operacional, é um **compromisso com a transformação social e ambiental**. Significa levar dignidade a comunidades que há décadas aguardam por serviços básicos, além de reduzir a incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento e preservar os recursos hídricos para as futuras gerações. Cada real investido em saneamento gera benefícios múltiplos, refletindo na melhora da qualidade de vida e no aumento do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), em economia nos gastos com saúde, aumento da produtividade e valorização imobiliária. Por outro lado, desafios como inadimplência, ligações irregulares, urbanização não planejada e limitações de infraestrutura são desafios que precisarão ser enfrentados para que a universalização dos serviços se torne uma realidade.

O compromisso com a universalização é um convite à sociedade para reconhecer a **importância do saneamento básico como alicerce para um futuro mais justo e sustentável**. É a materialização de um sonho coletivo, onde cada cidadão, independentemente de sua localização ou condição social, tenha assegurado o direito fundamental ao acesso à água limpa e a um ambiente saudável. A jornada rumo à universalização é desafiadora, mas com determinação, investimento e colaboração, estamos construindo um legado de progresso e qualidade de vida para todos.



Investimentos Estratégicos para a Universalização do Saneamento

Antecipar em quatro anos o prazo estipulado pelo Marco Legal do Saneamento em toda extensão territorial dos municípios, incluindo áreas rurais e informais, exige não apenas vontade política e técnica, mas também um planejamento financeiro robusto e estratégico. É com essa visão que a Sabesp vem organizando seus investimentos, garantindo que cada real investido traga impactos concretos na vida das pessoas e no meio ambiente.

A base desse compromisso é nosso **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**, que orienta a gestão dos recursos e a priorização de obras. Em 2024, os investimentos foram organizados de acordo com programas já existentes, conforme estrutura anterior. A partir de 2025, com a revisão dos contratos e da própria governança da Companhia, os investimentos passaram a ser organizados pelos seguintes eixos de atuação, alinhando ainda mais a aplicação dos recursos às metas de impacto social e ambiental da Sabesp:

CAPEX Expansão

Cumprimento das metas de universalização do abastecimento de água, esgoto e tratamento de esgoto

CAPEX Renovação

Manutenção da base de ativos existentes da Sabesp

CAPEX Eficiência Operacional

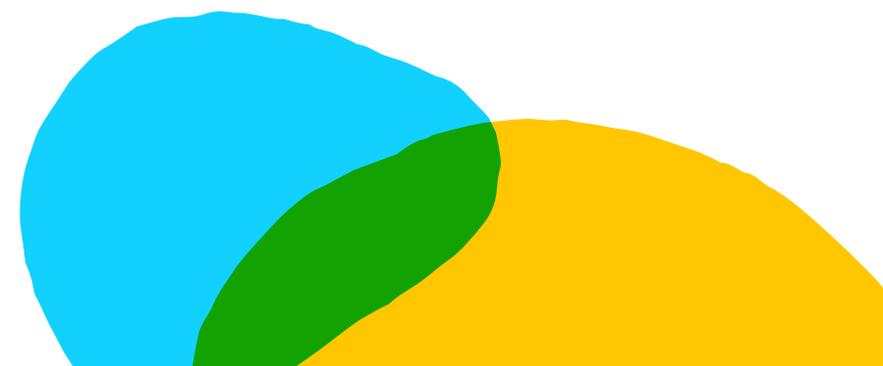
Aumento da eficiência, automação e redução de perdas de água

CAPEX Indiretos

Investimentos administrativos e infraestrutura de suporte

Categoria	Investimento	Importância	Impacto
Expansão	Está diretamente relacionado à universalização dos serviços. Refere-se a investimentos em novas redes, estações de tratamento e infraestrutura de abastecimento e esgotamento em regiões ainda não atendidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Leva água potável e coleta de esgoto para novos bairros, com foco especial em áreas de vulnerabilidade social. • Responde por grande parte da transformação esperada até 2029. • Contempla programas como Integra Tietê, Água Legal, Se Liga na Rede e Onda Limpa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promove inclusão social, saúde pública e qualidade de vida. • Investimentos nesta categoria significam novas famílias sendo conectadas à rede de direitos básicos.
Renovação	Envolve a substituição, modernização e manutenção de ativos existentes, como redes antigas, estações de tratamento e sistemas de bombeamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Garante a confiabilidade dos sistemas atuais. • Evita perdas, vazamentos e falhas que podem comprometer o abastecimento. • Melhora a qualidade dos serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui para a sustentabilidade da operação a longo prazo e evita a degradação de ativos críticos. • Reforça o compromisso com a prestação de um serviço contínuo, eficiente e seguro.
Eficiência Operacional	Foco em inovação, automação e digitalização, contemplando investimentos em tecnologias que tornam os processos mais eficientes e inteligentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Reduz perdas de água e energia. • Otimiza o uso de recursos naturais e financeiros. • Melhora o atendimento ao cliente e a resposta a emergências operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumenta a produtividade, reduz custos e fortalece a sustentabilidade econômica e ambiental da Companhia. • É o eixo que garante que a Sabesp possa crescer com inteligência.
Indiretos	Contempla os investimentos de apoio à operação, como sistemas de TI, infraestrutura predial, aquisição de equipamentos, capacitação e suporte técnico.	<ul style="list-style-type: none"> • Garante as condições estruturais e institucionais para o bom andamento dos programas finalísticos. • Sustenta a governança, a transparência e a inovação organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Embora não estejam diretamente ligados à ampliação do atendimento, esses investimentos são fundamentais para que todas as demais categorias funcionem de forma integrada, segura e eficiente.

Essas quatro categorias do CAPEX refletem uma Sabesp que não apenas busca a universalização do saneamento, mas também a excelência na operação, a preservação ambiental e a equidade social. Com visão de longo prazo e responsabilidade, cada investimento é um passo firme rumo a um futuro mais justo, resiliente e sustentável.



Desafios Para a Universalização na URAE-1 Sudeste

Para alcançar a meta de universalização dentro de um prazo tão desafiador, a Sabesp precisa realizar um esforço coordenado para acelerar investimentos, adaptar e buscar novas soluções técnicas, além de aprimorar sua capacidade institucional. O aumento expressivo no volume de obras requer não apenas recursos financeiros, mas também a mobilização de fornecedores, construtoras e prestadores de serviço em escala compatível com a demanda. Para isso, será necessário dar celeridade a processos de contratação, licenciamento e desapropriação, além de antecipar ações críticas para não comprometer prazos.

A diversidade territorial da URAE 1 impõe abordagens diferenciadas. Municípios de diferentes portes e dinâmicas populacionais necessitam de soluções personalizadas. O planejamento deve levar em conta o crescimento demográfico projetado até 2060, evitando que os sistemas implantados se tornem obsoletos em curto prazo. Além disso, a complexidade de algumas áreas urbanas, com ocupações irregulares ou ambientalmente sensíveis, amplia o desafio da execução física das obras.

O esgotamento sanitário concentra o maior déficit, demandando, portanto, o maior volume de investimentos. A complexidade das intervenções, especialmente em regiões densamente povoadas ou com difícil acesso, requer engenharia especializada, articulação institucional e soluções que combinem eficiência técnica com aceitação social.

Paralelamente, será essencial assegurar a operação e a manutenção dos sistemas já existentes com qualidade e confiabilidade.

Nas áreas urbanas formais, o foco está na modernização da infraestrutura, substituição de redes antigas e aumento da capacidade instalada. A densidade populacional e a verticalização em algumas regiões exigem o reforço de sistemas, com obras de ampliação, novas elevatórias e estações de tratamento. Mesmo nessas áreas, a regularização de ligações e a eliminação de perdas continuam sendo prioridades.

A coleta de dados e o mapeamento de territórios com baixa infraestrutura ou informalidade ainda representam desafios importantes. A consolidação de uma base cadastral qualificada e atualizada será crucial para alocar recursos com precisão, priorizar intervenções e monitorar a efetividade das ações ao longo do tempo.

Núcleos Urbanos Informais

A universalização do saneamento em núcleos urbanos informais exige da Sabesp a adoção de abordagens específicas, capazes de superar os obstáculos técnicos, legais e sociais que, historicamente, dificultaram o atendimento pleno dessas áreas. A ocupação desordenada do solo, frequentemente em regiões ambientalmente sensíveis ou de risco, desafia a implantação de infraestrutura convencional de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Muitas dessas áreas não possuem regularização fundiária, o que, historicamente, limitava a atuação da Companhia. Com o novo contrato regionalizado, a Sabesp amplia sua responsabilidade sobre esses territórios, incorporando-os ao escopo de atendimento, ainda que em caráter provisório, por meio de soluções adaptadas e/ou em parcerias estratégicas com os municípios. Essa mudança representa um avanço importante na garantia do direito ao saneamento, mas

exige planejamento técnico refinado, articulação com o poder público municipal e sensibilidade social.

Entre os principais desafios estão o mapeamento atualizado desses núcleos, a compatibilidade das soluções com as restrições físicas dos territórios, e o engajamento das comunidades locais para garantir adesão às soluções propostas. A implantação de redes deve considerar os traçados irregulares e os níveis reduzidos de acessibilidade, exigindo obras de pequeno porte, executadas de forma faseada e com alta capacidade de adaptação.

Além disso, a informalidade no uso da água — com ligações clandestinas ou em desconformidade — demanda estratégias específicas para inclusão plena dessas moradias no sistema regular, com foco na redução de perdas, segurança operacional e regularização das conexões aos sistemas de água e esgotamento sanitário.



Áreas Rurais

A expansão dos serviços de saneamento básico para áreas rurais representa uma das frentes mais desafiadoras da universalização na URAE 1 — Sudeste. Embora a Sabesp já operasse sistemas em alguns distritos classificados como rurais, a nova configuração contratual amplia substancialmente nossa responsabilidade, incluindo o atendimento integral dessas regiões. Isso exige a implantação de modelos operacionais e soluções técnicas adaptadas às características desses territórios.

A dispersão populacional, a topografia irregular, o difícil acesso e a heterogeneidade das condições socioeconômicas impõem obstáculos à adoção de sistemas convencionais. Em muitos casos, a extensão de redes de água e esgoto se torna tecnicamente inviável e economicamente desproporcional, o que obriga a Sabesp a planejar e executar alternativas como soluções individuais ou coletivas de menor escala. Sistemas descentralizados, como fossas sépticas, biodigestores ou mini-estações de tratamento, passam a ser opções prioritárias em domicílios isolados ou em pequenos aglomerados rurais.

Para o cumprimento deste desafio, dada a defasagem dos dados censitários e as lacunas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), coube à Sabesp o diagnóstico de campo e o mapeamento detalhado da população rural, incluindo sua geolocalização, atuais soluções em água e esgoto, conformidade técnica e ambiental, bem como adesão destes moradores aos sistemas que serão

providos pela Companhia. Trata-se de um dos maiores programas de responsabilidade social nas áreas rurais do Estado de São Paulo.

No abastecimento de água, as soluções também tendem a ser descentralizadas, com uso de poços, captações superficiais locais ou interligações com sistemas simplificados. A qualidade da água é um ponto de atenção, especialmente em áreas sujeitas à contaminação por atividades agropecuárias. O tratamento e o monitoramento contínuo serão essenciais para garantir a segurança do fornecimento.

A diversidade produtiva das áreas rurais também influencia o planejamento do saneamento. Atividades como agricultura e criação de animais geram efluentes com características específicas, que, muitas vezes, não podem ser tratados por sistemas tradicionais. Isso requer soluções integradas, que conciliem as necessidades das moradias com o tratamento dos resíduos gerados pelas atividades econômicas.

O planejamento da Sabesp requer esforço estruturado para o saneamento rural, com foco na regularização de sistemas existentes, implantação de novas soluções, inovações com o mercado especializado e articulação com os municípios e órgãos estaduais. Esse esforço atuará como catalisador dos investimentos previstos, promovendo padronização técnica, definição de prioridades e sinergia entre ações pontuais.



4.1. Integra Tietê: Um Novo Ciclo de Vida Para o Rio e Para a Cidade

O Rio Tietê é um dos símbolos mais marcantes da história e da paisagem de São Paulo — e também um dos maiores desafios ambientais do país. Por décadas, sua poluição refletiu os déficits de planejamento e infraestrutura urbana e as desigualdades sociais de uma metrópole em crescimento desordenado. Agora, com o Programa Integra Tietê, a Sabesp e seus parceiros dão início a uma nova etapa de transformação: **revitalizar o rio por meio do saneamento, da integração regional e da recuperação da qualidade ambiental da bacia.**

Lançado em março de 2023, e inspirado na exitosa experiência do Programa Córrego Limpo e do Novo Rio Pinheiros, o programa Integra Tietê constitui o maior projeto de esgotamento sanitário da história da Sabesp, reunindo obras estruturantes, inovação tecnológica e ação social para ampliar de forma acelerada a coleta e o tratamento de esgoto em toda a Região Metropolitana de São Paulo. O programa está diretamente alinhado à meta de universalização dos serviços de esgoto até 2029, e responde por cerca de 70% dessa entrega.

O programa Integra Tietê tem como meta, até o fim de 2026, conectar ao sistema de saneamento 1,5 milhão de imóveis no trecho do Alto Tietê, de Salesópolis até o encontro com o rio Pinheiros, reduzindo o despejo de dejetos e contribuindo para a revitalização do maior rio paulista.



Fruto de uma **integração entre governo, iniciativa privada e sociedade civil**, este programa engloba a construção de 850 km de coletores tronco e interceptores e 550 km de redes coletoras de esgoto, além da ampliação e modernização das estações de tratamento de esgoto ETEs ABC, Barueri, São Miguel Paulista e Parque Novo Mundo. Também estão previstas novas ETEs em Caieiras, Guarulhos e Perus, fortalecendo a capacidade de tratamento e garantindo maior eficiência e sustentabilidade.

Até 2026, a previsão é que sejam investidos R\$ 15,3 bilhões através de 42 contratos de obras em andamento. Com isso, espera-se incluir mais de 1,5 milhão de residências no sistema de tratamento de esgoto, seguindo o objetivo da universalização do saneamento no Estado e reduzindo o despejo de esgoto no Rio Tietê.

O programa engloba iniciativas de curto, médio e longo prazos e, além de atuar no saneamento básico, também investe na gestão de resíduos, controle de cheias, melhorias no monitoramento da qualidade da água, recuperação de fauna e flora, implementação de parques, entre outras medidas. Baseado no conceito de **economia circular**, algumas unidades contarão com um uso mais sustentável dos recursos por meio da recuperação e beneficiamento do lodo e do gás gerados no processo, além da reciclagem do efluente para uso em indústrias.

A governança do programa conta com o Fórum de Integração de Recuperação Ambiental do Rio Tietê (FIAR-Tietê), composto por vários órgãos, como a própria Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Sabesp, SP Águas e CETESB, além de membros dos Comitês de Bacias.

Alguns resultados da Sabesp já são concretos e ajudam a mostrar o impacto positivo do processo de coleta e tratamento de esgoto. Desde o lançamento do Integra Tietê, em março de 2023, até dezembro de 2024, 366.078 imóveis já foram conectados à rede, beneficiando uma população estimada de mais de 1,1 milhão de pessoas.

Em novembro de 2024, a Sabesp firmou um contrato de empréstimo de R\$ 1,060 bilhão com a *International Finance Corporation* (IFC), do Banco Mundial, para investir no Programa Integra Tietê. O financiamento, caracterizado como um *Sustainability-Linked Loan*, tem prazo de 10 anos e estabelece metas de desempenho relacionadas a indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG), refletindo o compromisso da Sabesp com a melhoria da qualidade de vida da população e com a preservação ambiental.

“

Queremos mudar a relação que a população da Região Metropolitana de São Paulo tem com o rio Tietê, assim como ocorreu com o rio Pinheiros. Vamos levar qualidade de vida para as comunidades, ao mesmo tempo que geramos um impacto ambiental positivo aos corpos d'água.

Débora Longo,
Diretora de Operação e Manutenção da Sabesp

R\$ 15 bilhões

contratados em
2024 no âmbito
do programa
Integra Tietê

Um projeto estruturante com múltiplos impactos

Ambiental

Melhora da qualidade da água do rio Tietê e seus afluentes, recuperação da fauna aquática, proteção de mananciais e ecossistemas urbanos;

Social

Conexão de comunidades vulneráveis à rede de esgoto, melhoria da saúde pública e valorização dos territórios;

Econômico

Estímulo à economia local por meio de obras, serviços, turismo e requalificação urbana;

Cultural

Reconexão da cidade com o rio, gerando pertencimento e senso de futuro.

O Integra Tietê é mais do que um projeto de engenharia — é um pacto com a vida. É a escolha de um modelo de desenvolvimento que une saneamento, justiça socioambiental e regeneração urbana.



4.2. Água Legal: Acesso à Água com Dignidade

Seguindo com a nossa meta de transformar vidas por meio do saneamento básico, desde 2016, a Sabesp desenvolve o Programa Água Legal na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), uma iniciativa voltada a regularizar o fornecimento de água em regiões de vulnerabilidade social, onde os moradores eram abastecidos de modo precário por tubulações improvisadas e sujeitas à contaminação.

Além de levar água de qualidade diretamente para a casa das pessoas, o Água Legal contribui para a sustentabilidade ambiental, pois ajuda a evitar perdas e preservar os mananciais. A iniciativa parte do princípio de que **o direito à água é um direito humano fundamental** — e que, independentemente da situação fundiária do imóvel, nenhuma família deve ser privada de um serviço tão essencial para a vida.

Além do impacto direto na saúde e na redução de doenças de veiculação hídrica, o Água Legal traz efeitos profundos e transformadores, tais como:

- **Segurança e tranquilidade para as famílias, que deixam de depender de abastecimento precário e inseguro;**
- **Redução de conflitos comunitários associados ao uso e divisão precária da água;**
- **Valorização dos imóveis e melhoria do ambiente urbano;**
- **Fortalecimento da cidadania e do vínculo das famílias com a cidade formal.**

O Água Legal também se conecta à estratégia de universalização do saneamento da Sabesp, sendo essencial para que os **benefícios do acesso à água cheguem a todos**, inclusive os que vivem nas áreas periféricas. Em 2019, o Água Legal foi reconhecido como “Case de Sucesso em Água e Saneamento” pela Rede Brasil do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU). A premiação elegeu as melhores iniciativas brasileiras que impactam positivamente no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável — ODS 6 (Água e Saneamento).





Desde 2016, o Água Legal já beneficiou cerca de **1 milhão de pessoas** em **635 núcleos habitacionais** da RMSP, com mais de **280 mil ligações regularizadas**, **52 bilhões de litros economizados** e um investimento de **R\$ 545 milhões**. Apenas no ano de 2024, 168 mil pessoas foram atendidas pelo Programa.

Quase 170 mil pessoas,

vivendo em regiões de vulnerabilidade social, tiveram seu fornecimento de água regularizado em 2024, via programa Água Legal.

Formalizar o fornecimento de água é mais do que dar acesso, é um gesto de inclusão cidadã para pessoas que, muitas vezes, não possuem um endereço físico cadastrado.

4.3 Se Liga na Rede: Conexão Gratuita para a Coleta de Esgoto

Além de levar água de qualidade às populações que vivem em regiões de vulnerabilidade social, a Sabesp, junto ao governo do Estado de São Paulo, também proporciona a coleta e o encaminhamento do esgoto para tratamento nessas áreas, por meio do Programa Pró-Conexão, também chamado “Se Liga na Rede”.

O Programa, lançado em 2012, tem o objetivo de **subsidiar diretamente famílias vulneráveis**, residentes em municípios operados pela Sabesp, que não dispõem de recursos para realizarem as obras de adequação interna das suas moradias para conexão à rede pública de coleta de esgotos, com o descarte irregular de esgoto no meio ambiente, expondo a população a riscos sanitários graves.

O Programa conta, ainda, com a participação de moradores das próprias comunidades, que são contratados para promover a sensibilização da população sobre os benefícios ambientais da ligação de esgoto.

Por meio de parcerias com prefeituras e a atuação direta nas residências, o programa realiza:

- **Diagnóstico social e técnico das moradias;**
- **Obras de adequação interna e externa, conectando banheiros e instalações ao sistema público;**
- **Ações educativas para o uso consciente e sustentável do sistema de esgoto;**
- **Acompanhamento pós-obra para garantir a permanência e eficácia das ligações.**

Essa atuação integrada transforma vidas: **garante mais saúde**, reduzindo significativamente a incidência de doenças como diarreias, hepatites e verminoses, e **contribui para a preservação dos corpos hídricos urbanos**, como rios e córregos.

Além disso, o Se Liga na Rede é uma ferramenta poderosa para a **justiça socioambiental**, pois atua justamente onde estão os maiores déficits de infraestrutura e as maiores vulnerabilidades sociais. Ele conecta não apenas domicílios, mas pessoas a um ciclo mais digno de vida urbana.

O programa também desempenha um papel essencial para o cumprimento da meta de **universalização do saneamento até 2029**, sendo responsável por parte significativa das conexões que viabilizarão esse marco.

Em 12 anos de programa, o Se liga na Rede executou cerca de 54 mil ligações de esgoto, beneficiando

190 mil pessoas.

Com essas ligações, passou a coletar e tratar

5,5 milhões de m³

de esgoto por ano.



4.4 Onda Limpa: Preservando o Litoral, Promovendo Saúde e Desenvolvimento Sustentável

Com seus 622 km de costa, o litoral paulista é um patrimônio natural e cultural de valor inestimável. Para protegê-lo e garantir qualidade de vida às populações locais, a Sabesp criou o Programa Onda Limpa, o maior projeto de saneamento ambiental já realizado em áreas costeiras do Brasil, que tem como objetivo **ampliar a coleta e tratamento dos esgotos, melhorar a balneabilidade das praias, contribuir para a saúde da população**, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável do litoral paulista.

Dividido por etapas, em seu primeiro ciclo (2007 a 2018), contou com investimentos de R\$ 2 bilhões financiados pela *Japan International Cooperation Agency* (JICA) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com obras que implementaram 1.127 quilômetros de redes coletoras, 116 estações elevatórias de esgoto e 110 mil novas ligações domiciliares, resultando em um aumento do índice de esgotos coletados, de 53% em

2007 para 80% em 2018 e um índice de tratamento que passou de 96% para 100% no mesmo período.

Já a segunda etapa, que teve início em 2018, prevê investir mais R\$2 bilhões até 2026, beneficiando todos os nove municípios da Baixada Santista. Entre as entregas previstas estão: 450 quilômetros de rede de coleta de esgoto, 48 mil novas ligações, novas estações de tratamento de esgoto, melhorias e ampliações em 10 estações de tratamento de esgoto.

No município de Praia Grande, até 2024, já foram executados os sistemas de disposição oceânica 1 e 2 de Praia Grande, com a instalação de duas estações de pré-condicionamento, reforma e ampliação das estações elevatórias iniciais, 6,3 km de emissários terrestres e 1,3 km de emissários submarinos e conclusão das obras de atendimento com coleta e afastamento de esgotos dos bairros Cidade da Criança e Jardim Princesa.

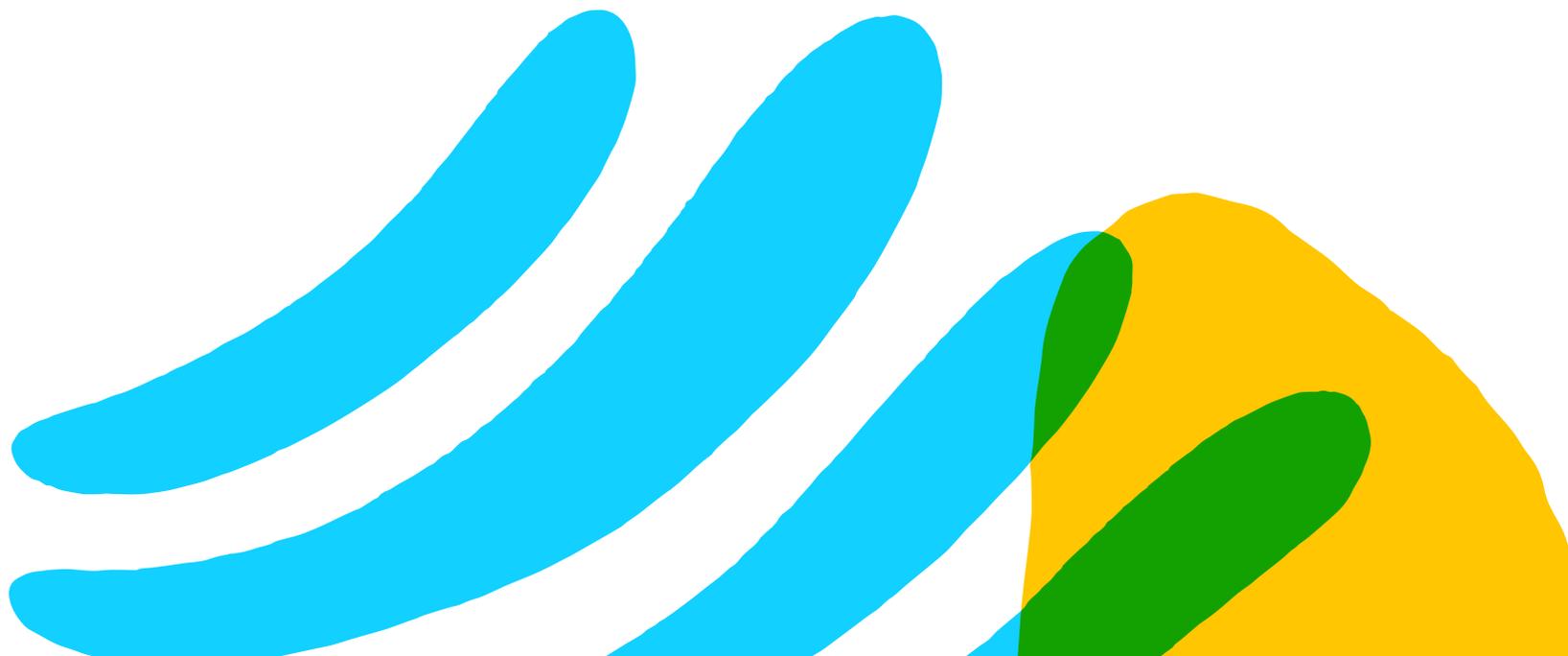


Em 2019, o Programa Onda Limpa foi estendido para os quatro municípios do Litoral Norte: São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela. Atualmente, estão em execução as obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos Principal de Ubatuba e das estações elevatórias Cristo e Tamoios, sistemas completos de nos bairros Perequê e Maranduba; implantação de sistema de coleta e afastamento nos bairros Jaraguazinho, Pegorelli, Golfinhos e Massaguaçu; sistema completo de esgotamento sanitário de Maresias, Cambury; ampliação do sistema Barra do Una em São Sebastião e recuperação do coletor tronco Poiaras em Caraguatatuba. Já foram entregues as obras do Jardim Adalgisa e Jardim Gaivotas em Caraguatatuba e Alameda Santana em São Sebastião. Em Ubatuba, as obras beneficiarão 168 mil pessoas e incluirão a implantação de 126,7 km de rede coletora, 3 estações

de tratamento de esgoto (ETEs) e 41 estações elevatórias. Em Ilhabela, estão em execução as obras de implantação dos SES Praia Grande, onde estão sendo executados 11 estações elevatórias de esgoto e uma Estação de Tratamento, também estão em execução as obras das redes coletoras e 6 estações elevatórias no bairro Ponta da Sela, onde o esgoto será tratado na ETE Praia Grande, além da implantação da ETE Itaquanduba, que será responsável por tratar todo esgoto da porção central do município.

O Onda Limpa não só promove o acesso ao saneamento como também **protege a biodiversidade marinha e costeira**, reduz a contaminação dos corpos hídricos e fortalece a resiliência das cidades litorâneas frente às mudanças climáticas.

Além disso, o programa tem papel central na meta de **universalizar o acesso ao esgotamento sanitário até 2029**, contribuindo com o atendimento de populações em crescimento e em áreas antes desassistidas, especialmente durante períodos de alta sazonalidade populacional, como o verão.



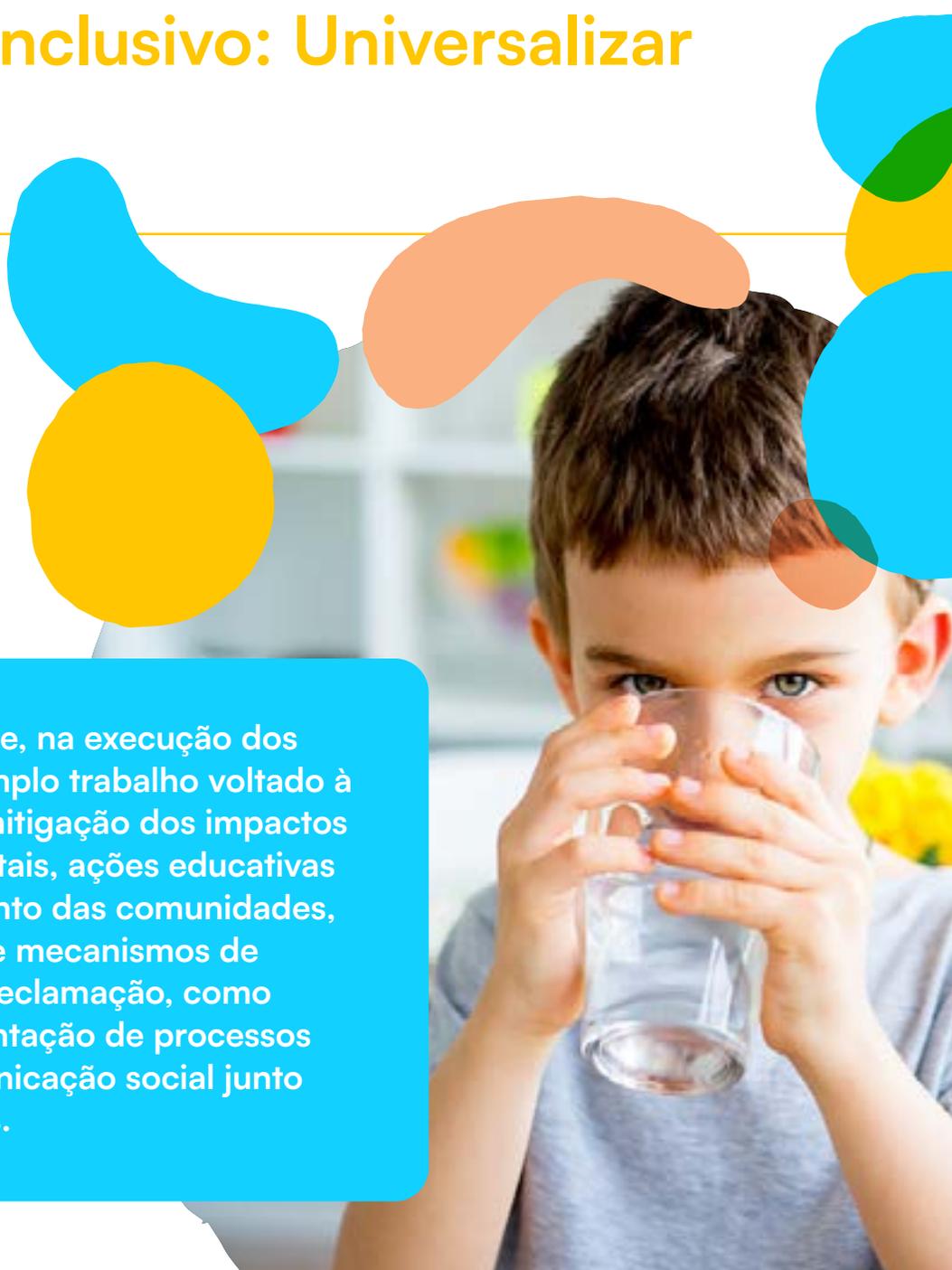
4.5. Saneamento Sustentável e Inclusivo: Universalizar com Justiça e Responsabilidade

O Programa Saneamento Sustentável é um guarda-chuva estratégico criado junto com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que **articula investimentos, programas sociais e soluções técnicas voltadas a grupos historicamente excluídos** do acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário.

O programa integra e potencializa iniciativas já reconhecidas da Companhia, como o Água Legal e o Se Liga na Rede, assim como as Tarifas Social e Vulnerável.

Objetivos centrais:

- Ampliar o acesso a sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
- Substituir redes secundárias de água;
- Controlar perdas nas áreas de abastecimento de água;
- Desenvolver abordagens inovadoras e estudos técnicos relacionados aos temas-chaves para a Sabesp;
- Ampliar a segurança operacional dos sistemas de produção de água da RMSP, por meio de ações relacionadas à segurança de barragens e de estruturas a elas associadas.



O programa exige, na execução dos contratos, um amplo trabalho voltado à identificação e mitigação dos impactos sociais e ambientais, ações educativas e de fortalecimento das comunidades, a implantação de mecanismos de manifestação e reclamação, como também a implantação de processos voltados à comunicação social junto aos beneficiários.

4.6. Principais Obras e Realizações de 2024

Região Metropolitana de São Paulo

Município	Realização
São Bernardo do Campo	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário Meninos com 10 km de coletores tronco e 2,6 km de emissário.• Ampliação da Estação de Tratamento de Água Rio Grande com a conclusão dos filtros, tanque de lodo, Sistema de Remoção Avançada de Lodo por Flotação e prédio administrativo.
Cajamar	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão do sistema de esgotamento com 4 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e 9,4 km de redes.
Francisco Morato	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de 56 km de redes coletoras de esgoto, com 2.286 ligações e 1,6 km de coletores tronco.
Mauá	<ul style="list-style-type: none">• Finalização do Booster, aumentando em 200 l/s a adução ao reservatório Mauá-Centro.
Guarulhos	<ul style="list-style-type: none">• Execução de 18 km de coletores tronco na bacia TC-28 (Trecho Central) e redes coletoras nas bacias TL-10, TL-12 e TL-14 (Trecho Leste).
Arujá	<ul style="list-style-type: none">• Entrega do sistema de esgotamento com 13 km de redes e 420 ligações.
Vargem Grande Paulista	<ul style="list-style-type: none">• Finalização do sistema de esgotamento com 3 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e 2 km de linha de recalque.
São Paulo	<ul style="list-style-type: none">• Entrega do coletor tronco Guavirituba e linha de recalque Talamanca no entorno da represa Guarapiranga.
Biritiba Mirim e Bertioga	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria da resiliência hídrica do Sistema Alto Tietê com obras de aproveitamento das águas do Rio Itapanhaú.



Litoral

Município	Realização
Santos	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão de nova Estação Elevatória de Esgoto (EEE) no emissário submarino.• Obra do novo interceptor na Zona Noroeste com 6,1 km de extensão.
Praia Grande	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão da linha de recalque com 4,6 km.
Bertioga	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão do coletor tronco com 3,3 km.
São Sebastião	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão de coletor tronco e Estação Elevatória de Esgoto (EEE) no bairro Porto Grande.
Caraguatatuba	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de mais de 30 km de redes coletoras em diversos bairros.
Ubatuba	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de sistema de esgotamento com redes coletoras e Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) em vários bairros.
Itanhaém	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de redes coletoras e Estação Elevatória de Esgoto (EEE).

Interior

Município	Realização
São José dos Campos	<ul style="list-style-type: none">• Duplicação e modernização da Estação de Tratamento de Esgoto, com aumento da capacidade de tratamento.• Ampliação de adutora na Estação de Tratamento de Água Centro, reforçando o abastecimento.
Cruzeiro	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão de nova adutora de água tratada.
Taubaté	<ul style="list-style-type: none">• Modernização da Estação de Tratamento de Esgoto com novos tanques.
Aparecida	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de redes coletoras e Estação Elevatória de Esgoto (EEE).
Lorena	<ul style="list-style-type: none">• Substituição de adutora de água tratada, reforçando a infraestrutura de abastecimento.



5

Proteção e Gestão Eficiente dos Recursos Naturais

5.1. Gestão Sustentável do Capital Natural

5.2. Conformidade e Gestão Ambiental

Fundamentos para a Preservação do Capital Natural

GRI 3-3, 304-1, 304-2 e 304-3

SASB IF-WU-440a.3, IF-WU-450a.4

A Sabesp reforça seu compromisso com a proteção e a preservação ambiental ao desenvolver e implantar uma estratégia que contempla os pilares de gestão sustentável do capital natural e de compliance e conformidade, trazendo uma abordagem ambiental integrada que visa fazer frente aos desafios e oportunidades apresentados por esta temática.

Tal abordagem fortalece nosso compromisso com o cumprimento das normas ambientais, a proteção e o uso eficiente dos recursos naturais, a resiliência climática e a garantia dos serviços essenciais à sociedade no longo prazo. Vale destacar que essa perspectiva de trabalho tem como direcionadores nossa Política de Meio Ambiente e, mais recentemente, nossa Política de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, em fase de aprovação, com o objetivo de consolidar nossos princípios e estratégias, tanto internamente quanto junto aos nossos *stakeholders*, reforçando nosso papel como referência em gestão sustentável.



5.1. Gestão Sustentável do Capital Natural

Estratégia Climática

Com o intuito de promover a transparência de nossas ações e enfrentar o desafio de aprimorar constantemente nossas ferramentas de mensuração de impactos e resultados, em 2023, adotamos, voluntariamente, o reporte do *framework* da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) para a divulgação da nossa estratégia e ações climáticas. Trata-se de uma ação em constante aprimoramento, no contexto da estratégia climática da Companhia, com um olhar especial sobre os impactos relacionados às nossas operações.

O *framework* é estruturado em 4 pilares:

Governança

Estratégia

Gestão de riscos

Metas e métricas

Governança

O Conselho de Administração da Sabesp aprova, anualmente, o mapa de riscos corporativos, incluindo aqueles relacionados às mudanças climáticas, para antecipar cenários que possam afetar as operações e garantir o cumprimento dos nossos objetivos estratégicos. Os riscos críticos são acompanhados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que também implementa e supervisiona os sistemas de gestão de riscos e controles internos, com assessoria do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa e de experts externos.

Ademais, o Conselho aprova o planejamento estratégico da Companhia, que inclui análise de riscos e oportunidades para os próximos cinco anos, além de diretrizes de ação, metas de resultados e índices de desempenho. Além de verificar a eficácia dos procedimentos de gestão e controle dos riscos corporativos, o Conselho também aprova a Política Institucional de Gestão de Riscos, supervisiona metodologias de gestão e mitigação, e acompanha a avaliação da efetividade dos processos de gestão de riscos.

Estratégia

A Sabesp, alinhada ao esforço global de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, identificou os seguintes riscos e oportunidades climáticas relacionados à nossa atuação:

Riscos climáticos:

Nossas atividades estão cada vez mais expostas a ameaças climáticas, como tempestades, enchentes, secas e ondas de calor extremo, que podem impactar o padrão de consumo dos clientes e as operações, incluindo o fornecimento de insumos essenciais, como energia elétrica, e a integridade da infraestrutura. No médio prazo, eventos extremos podem se tornar cada vez mais frequentes. Os riscos corporativos relacionados ao clima, que constam em nosso Mapa de Riscos, são:

- **Comprometimento da qualidade da água dos mananciais;**
- **Escassez e redução da disponibilidade hídrica;**
- **Ruptura de barragem.**
- **Danos ao meio ambiente decorrentes de falhas operacionais**

Impactos dos riscos físicos:

O desempenho financeiro da Sabesp está fortemente ligado a padrões climáticos, que influenciam diretamente a disponibilidade de água. Condições climáticas extremas, como secas prolongadas, podem reduzir os níveis de água nos reservatórios, afetando a geração de energia elétrica e, conseqüentemente, a operação dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A escassez de energia pode levar à instabilidade nos serviços e aumentar os custos operacionais.

Impactos dos riscos de transição:

Novas leis, regulamentos e acordos relacionados às mudanças climáticas podem resultar em aumento de passivos e despesas de capital, afetando adversamente os resultados operacionais da Sabesp.



Oportunidades climáticas:

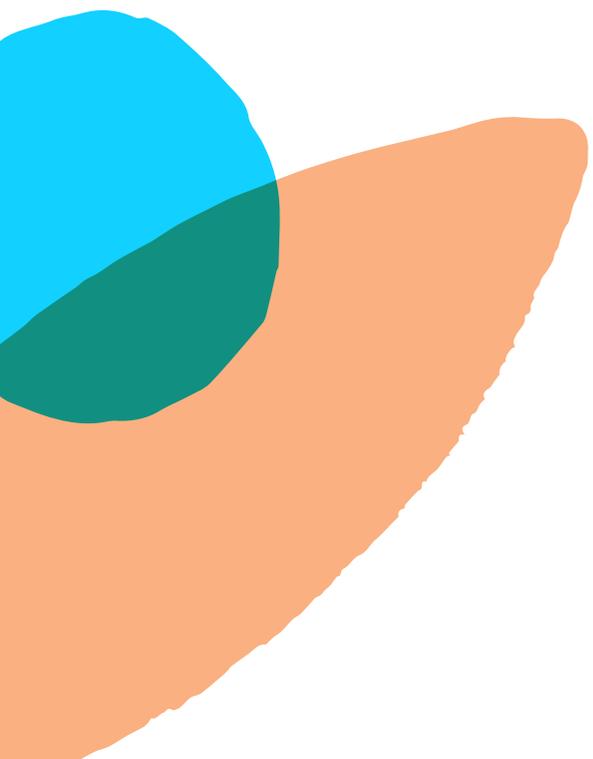
Apesar dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, a Sabesp também tem identificado oportunidades para fortalecer sua resiliência e promover a sustentabilidade, incluindo:

- **Diversificação das fontes hídricas:** investimentos em reúso de água, dessalinização e novas captações para reduzir a dependência de mananciais vulneráveis;
- **Eficiência operacional e tecnológica:** modernização dos sistemas de captação, tratamento e distribuição, uso de tecnologia no monitoramento e controle de perdas hídricas, além da automação de processos para melhorar a eficiência energética;
- **Geração de energia sustentável:** expansão do uso de fontes renováveis, como energia solar e biogás proveniente do tratamento de esgoto, reduzindo custos operacionais e emissões de carbono;
- **Soluções baseadas na natureza:** implementação de projetos de reflorestamento, proteção de bacias hidrográficas e infraestrutura verde para aumentar a resiliência hídrica e melhorar a qualidade da água;
- **Novos modelos de negócio:** expansão de serviços como reúso industrial da água, gestão de resíduos e soluções inovadoras para empresas e municípios;
- **Acesso a financiamentos verdes:** captação de recursos por meio de green bonds e linhas de crédito sustentáveis para investimentos em infraestrutura resiliente e inovação tecnológica;

- **Engajamento e educação ambiental:** fortalecimento da conscientização da população e do setor produtivo sobre o uso racional da água, promovendo mudanças de comportamento e reduzindo desperdícios.

Impactos decorrentes das oportunidades:

iniciativas como o aproveitamento do biogás para substituir combustíveis fósseis, por exemplo, resultam em redução de emissões de gases de efeito estufa e dos custos com combustíveis. Outras oportunidades incluem a produção de água de reúso e de biofertilizantes. Em relação à resiliência da estratégia da organização a possíveis cenários climáticos, na última revisão do Plano Diretor de Abastecimento de Água, foi incluída uma avaliação dos possíveis impactos das mudanças climáticas nos regimes de precipitação e vazão, incluindo vazões futuras e nos corpos hídricos de interesse para o abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). A análise do impacto das mudanças climáticas considerou os cenários de emissões RCP do IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*), o modelo climático global utilizado foi o HadGEM2-ES, desenvolvido pelo *Met Office Hadley Centre* do Reino Unido, e o modelo regional o EtalNPE. A área de análise abrangeu 16 sub-bacias, distribuídas em sete das principais Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Estado de São Paulo.



Nossa estratégia climática possui diretrizes que direcionam ações de adaptação para enfrentar as alterações ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Dentre elas, a restauração florestal e a manutenção de áreas protegidas, que também contribuem para o sequestro e o estoque de carbono, além do fornecimento de serviços ambientais. A preservação de áreas florestais remanescentes da Mata Atlântica tem sido um diferencial da atuação da Sabesp, garantindo a manutenção da qualidade da água captada para abastecimento público.

Neste contexto, a Sabesp desempenha um papel fundamental na preservação de aproximadamente

49 mil hectares de áreas florestais da Mata Atlântica, sendo 39 mil hectares sem considerar os espelhos d'água dessas áreas. Este total corresponde a 1,6% de todo o bioma remanescente no Estado de São Paulo — uma superfície territorial maior que o município de Guarulhos, na Grande São Paulo. Essas áreas incluem a Reserva Florestal do Morro Grande (Cotia), o Sistema Cantareira (Nazaré Paulista, Joanópolis, Piracaia, Bragança Paulista e Mairiporã), Rio Claro (Salesópolis), Jurubatuba (Santos), Cantareira Velho (São Paulo, Mairiporã e Guarulhos), São Francisco (São Sebastião) e Fazenda Capivari (São Paulo). Os serviços ecossistêmicos dessas áreas são essenciais no combate às mudanças climáticas.

Estudos realizados no início dos anos 2000, por pesquisadores da USP, UNICAMP e UNESP, revelaram a grandiosidade da biodiversidade presente na Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia. Foram identificadas 260 espécies de árvores, 198 espécies de aves, 35 espécies de répteis e 41 espécies de mamíferos. Em relação aos insetos, foram encontradas 100 espécies de aranhas orbitelas e 212 espécies de borboletas frugívoras. Esses dados mostram apenas uma parte da rica diversidade biológica da Mata Atlântica, que é sustentada por complexos arranjos ecológicos e precisa ser protegida para o bem das gerações atuais e futuras.

A Sabesp preserva 49 mil hectares de Mata Atlântica - incluindo 10 mil hectares de espelhos d'água. Sabemos que as florestas são vitais para o equilíbrio climático e a manutenção da biodiversidade no planeta. Elas regulam o clima regional, purificam o ar, fornecem água e alimentos, e sequestram e armazenam carbono. Além disso, a restauração florestal tem impactos positivos na conservação dos recursos hídricos.

Áreas Florestais da Sabesp



Gestão de risco

Na Sabesp, conforme descrito no capítulo 3.3 Gestão Integrada de Riscos Corporativos, o processo de gestão de riscos utiliza como base o modelo internacional COSO ERM: *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission — Enterprise Risk Management Framework 2017* e a norma ABNT NBR ISO 31000, amparado em nossa Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos.

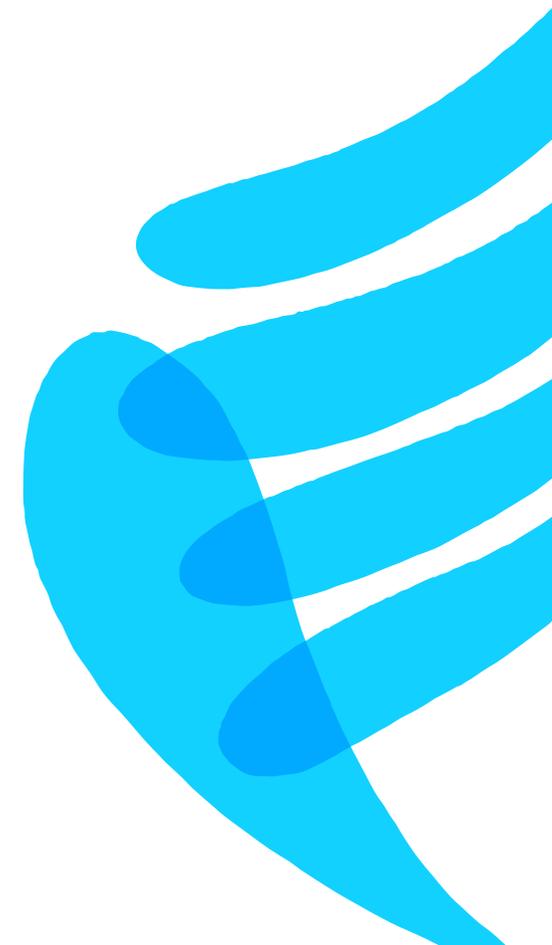
A área de Gestão de Riscos Corporativos coordena o processo, acompanhado pelo Conselho de Administração e outras instâncias superiores. **O processo de gestão é dinâmico e interativo, abrangendo riscos estratégicos, financeiros, operacionais, climáticos e de conformidade, e contempla a identificação, análise, avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos.**

Quanto à gestão dos riscos, a Sabesp adota uma metodologia própria, monitorando-os por meio de indicadores-chave (KRI — *Key Risk Indicators*) e tratando-os rotineiramente. Planos de contingência são estabelecidos para todos os riscos críticos e o mapa de riscos corporativos é revisado e aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Os processos relacionados à gestão de riscos climáticos são integrados ao sistema GRC/SAP, permitindo o gerenciamento integrado de todos os

riscos. A área de Gestão de Riscos Corporativos disponibiliza informações consolidadas e atualizadas, reforçando a integração do gerenciamento.

No que diz respeito ao risco de redução da disponibilidade hídrica, **estamos trabalhando para nos adaptar a um novo cenário de escassez de água, por meio de iniciativas para aumentar a resistência e a flexibilidade da infraestrutura de sistemas de tratamento e abastecimento de água** para serem capazes de lidar com eventos extremos, aumentar a capacidade dos reservatórios, ampliar práticas de conservação de água e criar alternativas de gestão da demanda. Entre as principais iniciativas neste sentido, podemos destacar: o Estudo de Segurança Hídrica do Abastecimento de Água na Região da Macrometrópole Paulista, o Programa de Redução de Perdas de Água, o Programa de Uso Racional da Água, o Programa Corporativo de Educação Ambiental e a ampliação do reaproveitamento planejado de efluentes para fins urbanos e industriais, além da manutenção de reservas e projetos de restauração florestal, mencionados acima. Ademais, nossas atividades são intensivas em consumo de energia e, por esse motivo, temos desenvolvido **diversas iniciativas de eficiência energética e autoprodução de energia, visando a busca de maior capacidade de suprimento energético de origem limpa.**



Metas e métricas

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

Em relação às métricas e metas relacionadas ao clima, a Companhia está refinando sua abordagem alinhada às diretrizes do TCFD, e neste primeiro momento, priorizou suas métricas com base nas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Vale destacar que a quantificação das emissões é crucial para enfrentar a crise climática e fortalecer a governança ambiental nas organizações. Utilizando metodologias como o GHG Protocol e diretrizes do IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*), os inventários corporativos são essenciais para orientar decisões responsáveis. Esses processos exigem dados precisos e uma visão técnica integrada de toda a operação, especialmente no tratamento de esgotos — no caso do setor de saneamento — e de toda a cadeia de valor. A elaboração de inventários robustos demanda conhecimento multidisciplinar, atualização constante e colaboração entre diversas áreas da Companhia.

Como parte da nossa estratégia climática, temos buscado trabalhar no aprimoramento contínuo da contabilização das nossas emissões, em duas frentes:

- **Considerando o impacto positivo do saneamento nas emissões de GEE frente à retirada de esgoto dos corpos d'água, ao realizar o tratamento de esgoto in natura em rios e corpos d'água em estágio avançado de poluição e, portanto, em um ambiente com baixa disponibilidade ou acesso ao saneamento básico.**
- **Considerando o valor absoluto que é contabilizado em nossos inventários referente ao escopo 1, provenientes do aumento da capacidade de tratamento de esgoto em um cenário de universalização do saneamento em nossas áreas atendidas.**

Com o avanço da universalização do saneamento, estima-se que as **emissões em rios e corpos d'água serão da ordem de 1,44 milhão de toneladas de CO₂e no período de 2023 a 2029**. Em um cenário sem universalização, essas emissões seriam de aproximadamente 5,79 milhões de toneladas de CO₂e, o que representa uma redução de cerca de 75%.

Seguindo o mesmo raciocínio, **entre 2030 e 2050, estima-se que serão evitadas cerca de 20,96 milhões de toneladas de CO₂e, o que corresponde a uma redução de 94% nas emissões** que ocorreriam nesses ambientes caso a universalização não fosse implementada.

Frente a esses números, não resta dúvida de que o impacto do saneamento na descarbonização é indiscutivelmente positivo, ainda que, em números absolutos, o valor de emissão dos nossos inventários tenda a aumentar, com o incremento do volume de esgoto que passará a ser tratado com a universalização.

Emissões evitadas em corpos d'água com a Universalização (Milhões de tCO ₂ e)		
Cenário	2023-2029	2030-2050
Sem Universalização (1)	5,79	22,26
Com Universalização (2)	1,44	1,30
Percentual de emissões evitadas com a Universalização	75,07%	94,15%

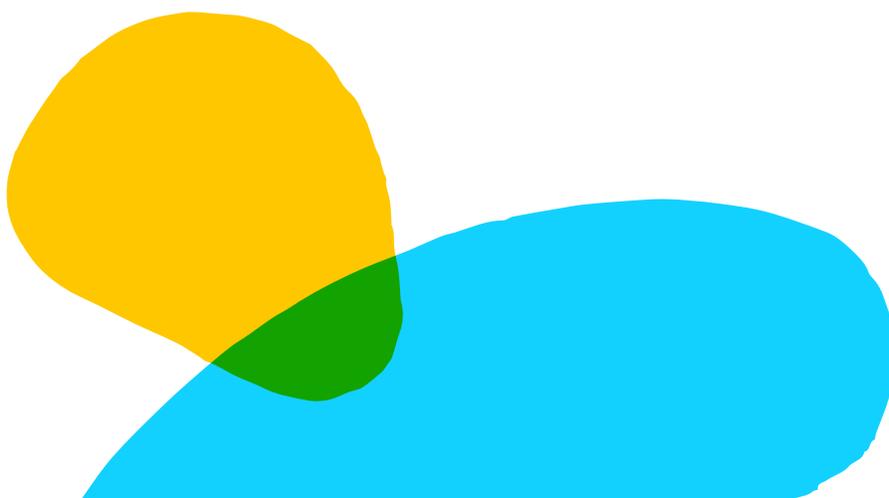
(1) O cenário "Sem Universalização" deve ser entendido como a empresa manter a infraestrutura e níveis de tratamento anteriores à sua desestatização (2022).

(2) O cenário "Com Universalização" deve ser entendido como a empresa cumprir suas metas de Universalização conforme Contrato de Concessão da URAE-1.

O **Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)** é uma ferramenta essencial para orientar nossa Companhia a adotar práticas mais sustentáveis, atendendo a regulamentações, respondendo às expectativas das partes interessadas e contribuindo para esforços globais na mitigação das mudanças climáticas. Vale destacar que nosso inventário é verificado por organismo certificador independente e publicado anualmente no Programa Brasileiro GHG Protocol.



A Sabesp recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, o mais alto nível de qualificação e contribuição para mitigar as emissões de GEE.



Em 2024, as emissões de gases de efeito estufa, publicadas em nosso último Inventário de GEE, contabilizaram: 2.388.681,43 tCO₂e no total, sendo 1.765.045,87 tCO₂e referente ao Escopo 1, 157.515,80 tCO₂e ao Escopo 2 e 466.119,77 tCO₂e ao Escopo 3. **As atividades de coleta e tratamento de esgoto (inseridas no Escopo 1) continuam sendo as maiores fontes de emissões, tendo representado 72,8% do total em 2024.** Cabe ressaltar que o aumento no fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) e do consumo total de energia elétrica impactou nas emissões indiretas de Escopo 2. Com relação ao Escopo 3, ampliamos a abrangência da contabilização na Categoria Bens e Serviços Comprados, também refletindo em um aumento nas respectivas emissões referentes a esta categoria.

1) A metodologia utilizada para elaboração dos inventários segue:

i) IPCC — Intergovernmental Panel on Climate Change (2019). Refinement to the 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories. Disponível em: https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/2019r/f/pdf/5_Volume5/19R_V5_6_Ch06_Wastewater.pdf. Acesso em: 10 jan 2024;

ii) Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol - Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Segunda Edição. Diretrizes do GHG Protocol. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/c7c1073a-44dc-489b-8c3c-da456d740592/content>. Acesso em: 10 jan 2024.

(2) As emissões biogênicas apuradas no inventário de GEE de 2024 foram de 44.365,10 tCO₂e.

(3) Em 2024, devido à indisponibilidade da categoria "Emissões de Escopo 3 não classificáveis de 1 a 15" no Registro Público de Emissões (PBGHG), as emissões foram realocadas para a opção disponível: "Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos".

(4) O inventário de 2024 aponta que as atividades de coleta e tratamento de esgoto são as maiores fontes de emissões de GEE, responsáveis por aproximadamente 72,8% do total. A energia elétrica contribui com 6,6% e as demais atividades representam aproximadamente 20,6%. O potencial de aquecimento global adotado para o CH₄ é 28 e para o N₂O é 265 (valores do Global Warming Potential (GWP) do quinto relatório do IPCC, Fifth Assessment Report — AR5). As emissões totais apuradas em 2024 foram maiores que as de 2023 em maior parte pela expansão da operação, inclusão de mais itens em bens adquiridos e aumento do fator médio anual de emissão pela geração elétrica do Sistema Interligado Nacional.

	2021	2022	2023	2024
Escopo 1				
Combustão estacionária	1.517,03	1.475,73	1.275,11	1.541,95
Combustão móvel	11.347,74	11.445,05	8.552,83	8.136,54
Fugitivas		2.520,02	2.542,45	9.708,65
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	2.130.847,37	1.866.225,56	1.712.486,86	1.739.994,79
Mudança de uso do solo		3.117,01	3.916,71	5.663,94
Total (tCO₂e)	2.143.712,13	1.884.783,37	1.728.773,96	1.765.045,87
Escopo 2				
Aquisição de energia elétrica (Localização)	358.505,52	117.068,80	101.480,04	157.515,80
Total (tCO₂e)	358.505,52	117.068,80	101.480,04	157.515,80
Escopo 3				
Transporte e distribuição (upstream)	13.008,95	14.829,20	13.248,23	13.647,50
Resíduos gerados nas operações	9.092,58	36.435,42	67.860,44	88.515,51
Viagens a negócios	136,83	176,29	147,16	407,82
Bens e serviços comprados			60.257,68	101.919,71
Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15			258.651,48	
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos				261.629,23
Total (tCO₂e)	22.238,36	51.440,91	400.165,00	466.119,77
Total de emissões (tCO₂e)	2.524.456,01	2.053.293,08	2.230.419,00	2.388.681,43

Em 2024, nossa intensidade de emissões de GEE em relação à receita operacional líquida ajustada foi de 0,1099 tCOe (emissões absolutas 1-2-3)/R\$ mil de Receita Operacional Líquida Ajustada.

Uma outra frente de atividade que temos desenvolvido, com forte alinhamento à nossa estratégia climática e às métricas relacionadas, contempla o estabelecimento de um trabalho conjunto com o time de planejamento da área de Engenharia, visando fortalecer as rotinas de seleção de projetos, incluindo critérios climáticos nesses processos, especialmente projetos de coleta e tratamento de esgotos. Assim, desenvolvemos uma calculadora de emissões de gases de efeito estufa, que possui como base as fórmulas padronizadas internacionalmente, e permite diversos arranjos e soluções técnicas para os diferentes desafios a serem solucionados nesse campo. O objetivo desse trabalho é preparar e apoiar a Companhia na busca contínua de maior eficiência operacional, considerando o atual momento de organização interna rumo à universalização dos serviços e ao aprimoramento da estratégia corporativa frente às mudanças climáticas.

Este trabalho, assim como outros em que temos buscado envolver os times da gestão ambiental e pesquisa, desenvolvimento e inovação, trazendo o tema da economia circular para o contexto climático, tem gerado avanços significativos no planejamento do aprimoramento operacional e no desempenho ambiental das unidades. Temos trabalhado proativamente em diversas frentes, especialmente em nossos processos de esgoto e energia, visando a mitigação de nossas emissões de GEE e, com apoio de consultoria especializada, estamos trilhando o caminho para melhor compreensão do nosso papel e da nossa missão frente aos desafios climáticos atuais, tanto no contexto da adaptação, quanto no contexto de mitigação. Para tanto, temos como referenciais os mais importantes marcos nessa temática, como o **Acordo de Paris e a Política Nacional sobre Mudança do Clima**.

Calculadora de emissões de gases de efeito estufa para projetos de esgoto: aprimorando critérios de sustentabilidade em nossas atividades operacionais

Economia Circular e Novas Fontes de Recursos

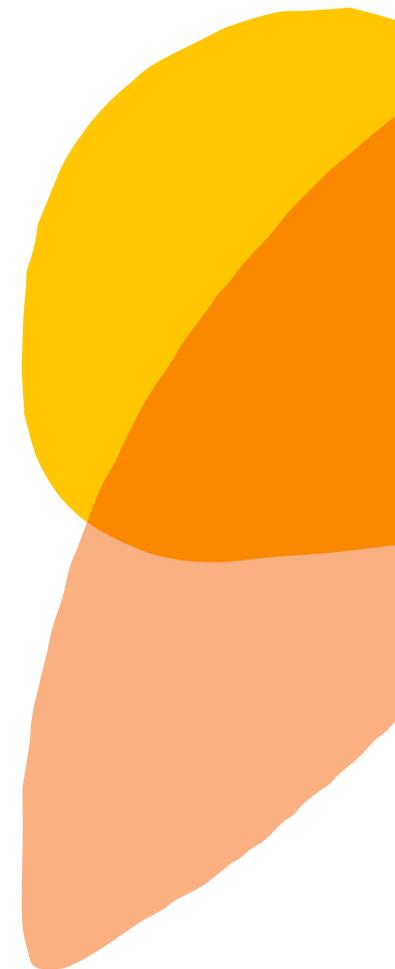
A Sabesp adota uma abordagem estratégica para a gestão dos efluentes e resíduos gerados nas estações de tratamento de efluentes (ETEs), alinhando nossas operações aos princípios da economia circular e promovendo inovação para minimizar os impactos ambientais. Comprometida com regulamentos ambientais estaduais e federais, a Companhia implementa políticas e programas internos que promovem práticas sustentáveis, fortalecendo nosso compromisso com a sustentabilidade e assegurando nossa competitividade futura. **Estamos empenhados em potencializar nossas ETEs com novas rotas tecnológicas, transformando-as em unidades recuperadoras de recursos, visando minimizar o descarte de resíduos e o impacto negativo ao meio ambiente, promovendo a redução das emissões de GEE derivadas do Escopo 1 e alavancando nosso plano de mitigação climática.**

A ETE Barueri, maior planta de tratamento de esgotos da América do Sul, concentra importantes iniciativas com esse objetivo, como o piloto de tratamento térmico do lodo com tecnologia de gaseificação e plasma, convertendo o lodo em resíduo vítreo para reaproveitamento na construção civil. Também estamos testando a tecnologia da pirólise para produção de biochar, que possui aplicações agrícolas e sequestra carbono, contribuindo para a mitigação climática. O biogás gerado na ETE de Franca é beneficiado como biometano, abastecendo nossa frota local de veículos adaptados para GNV, substituindo o uso de combustível

fóssil por energia limpa. Também a compostagem faz parte do conjunto de soluções implantadas nesta ETE. Por meio de uma parceria estratégica, com um prestador de serviços devidamente licenciado e com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a partir de agosto de 2024 parte do lodo da unidade passou a ser processado como composto agrícola, seguindo os rigorosos padrões exigidos pela legislação, gerando um insumo ambientalmente sustentável.

Essas práticas podem ser replicadas em outras ETEs de grande porte na Região Metropolitana de São Paulo e no interior do Estado, ampliando o reaproveitamento de efluentes e promovendo o uso sustentável de recursos. Estações como Barueri, São Miguel e Parque Novo Mundo estão em ampliação para receber maior volume de esgoto coletado e reaproveitar os efluentes gerados, utilizando tecnologias que privilegiam o biogás como fonte de energia e o lodo como adubo orgânico.

Desde 2018, a Sabesp produz o fertilizante orgânico Sabesfértil, em Botucatu, através da biosecagem do lodo de esgoto, aprovado pelo Ministério da Agricultura. Outro projeto importante é a cobertura das lagoas anaeróbias na ETE de Lins, que reduz cerca de 40% das emissões de gases de efeito estufa. Estamos ampliando essas iniciativas para unidades maiores, como as ETEs Suzano e ABC, com foco na economia circular e recuperação de recursos.



Por meio do Aquapolo Ambiental, a Sabesp produziu, em 2024, 129,7 milhões de metros cúbicos de água de reúso, economizando água tratada tradicionalmente.

Localizada na ETE ABC, a Aquapolo é uma das maiores estações de reúso de água do mundo, operando com capacidade de até 650 litros por segundo. Gerida em colaboração com a GS Inima, a iniciativa atende a padrões industriais rigorosos, promovendo resiliência e sustentabilidade. A Sabesp busca integrar sustentabilidade à operação, otimizando recursos e oferecendo soluções que atendam às necessidades da sociedade sem comprometer os recursos das futuras gerações. Nesse sentido, e como forma de aprimorar esta estratégia de trabalho, estamos desenvolvendo um projeto para aprimorar a gestão do lodo, utilizando o conceito de hubs para otimizar a logística e padronizar o tratamento de efluentes.

Transformando Resíduos em Recursos Sustentáveis

De forma geral, os recursos gerados a partir das nossas operações são considerados em três frentes principais de oportunidades:

● Biogás

O biogás produzido nas ETEs com processos anaeróbicos contribui para o efeito estufa, mas pode ser abatido por meio de queima em flares ou utilizado para geração de energia, reduzindo emissões de GEE e melhorando a segurança energética;

● Efluente

O efluente tratado retém um residual de DBO (demanda biológica de oxigênio) que, ao ser lançado em corpos d'água, consome oxigênio e pode causar impactos ambientais, incluindo emissões de GEE. O reúso de efluentes evita esses impactos e economiza água potável, direcionando-a para usos mais nobres, como o abastecimento público;

● Lodo

O lodo gerado nas ETEs pode ser transformado em biossólidos para uso agrícola, reciclando nutrientes essenciais como nitrogênio, fósforo e potássio, o que reduz a dependência de fertilizantes fosfatados e minimiza a exploração de recursos minerais. A disposição inadequada do lodo em aterros pode causar contaminação do solo e água, além de liberar GEE.

A adoção de soluções sustentáveis no saneamento traz benefícios ambientais, promovendo a reciclagem de nutrientes e reduzindo a contaminação.

Economicamente, reduz custos operacionais e cria novas fontes de receita, com a comercialização de subprodutos sustentáveis, e socialmente, contribui para o desenvolvimento socioeconômico e educa o público sobre o uso seguro desses insumos, quebrando preconceitos e fomentando novos mercados e tecnologias sustentáveis.

Soluções Baseadas na Natureza: Eficiência e Transformação no Saneamento

As soluções baseadas na natureza utilizam processos naturais para enfrentar desafios ambientais, sociais e econômicos, preservando recursos hídricos e garantindo água limpa e segura. A Sabesp implementa soluções sustentáveis que beneficiam o meio ambiente e a sociedade, como o uso de wetlands construídos de fluxo horizontal (WCFH) para pós-tratamento de efluentes. Na região do Vale do Paraíba, este sistema mostrou excelente capacidade de remoção de matéria orgânica, operação simples e baixo custo de manutenção, além de reduzir significativamente o consumo energético, resultando em ganhos econômicos e ambientais adicionais.

Eficiência Energética e Operacional

GRI 302-1

A Sabesp prioriza a eficiência operacional e energética em nossas atividades, promovendo sustentabilidade e resiliência para enfrentar desafios, como os climáticos e econômicos. A implementação de tecnologias de eficiência operacional reduz custos operacionais, emissões de GEE e desperdícios de recursos naturais, beneficiando o meio ambiente e a sociedade. Entretanto, desafios como altos custos iniciais para inovação e vulnerabilidades climáticas podem impactar negativamente a operação.

As atividades de saneamento da Sabesp incluem o uso intensivo de energia elétrica, o que contribui para emissões de GEE. Para mitigar esses impactos, **a empresa investe no aproveitamento de potencial para geração de energia renovável, como hidráulica, biogás e solar.**

Internamente, programas como o de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica reforçam nosso posicionamento em linha com o movimento para transição energética. Entre as principais medidas tomadas para garantir a eficiência energética e operacional das nossas operações, destacam-se:

- **Instalação de turbinas hidráulicas em estações e modernização de equipamentos para reduzir consumo energético;**
- **Utilização de biogás para geração de energia;**
- **Implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs); e**
- **Implantação de Usinas Fotovoltaicas como fontes de energia limpas e renováveis.**

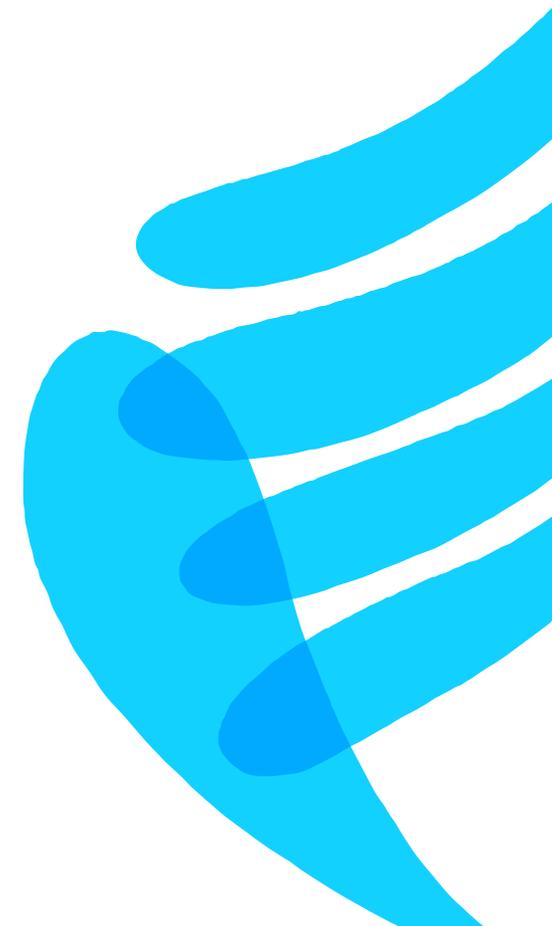


SASB IF-WU-130a.1 Total de energia consumida

	2022	2023	2024
Consumo de combustível não renovável			
Diesel (L)	4.772.264,67	3.611.283,63	3.540.536,15
Gasolina (L)	87.962,20	77.297,70	31.281,63
Gás natural — Transportes (m ³)	3.691,00	6.595,47	-
Consumo de combustível renovável			
Etanol — Transportes (L)	6.075.369,01	5.788.274,57	5.836.413,90
Biodiesel (L)	530.251,64	463.914,27	561.113,40
Consumo de eletricidade			
Consumo Total de Eletricidade (TJ)	9.907	9.566	10.230
Eletricidade Adquirida (GWh)	2.752,01	2.657,29	2.852,42
Eletricidade Vendida (GWh)	-	-	34,06
Percentual de energia elétrica consumida recebida via rede (%)	100%	100%	100%
Percentual de energia elétrica consumida com Certificado de Energia Renovável - CER (%)*	5%	14%	21%

* Vale destacar que, embora 21% da energia elétrica consumida pela Sabesp tenha Certificado de Energia Renovável (CER), uma grande parcela do restante da energia adquirida é de natureza renovável, uma vez que, segundo o Relatório Síntese do Balanço Energético Nacional 2025 (ano base 2024), a matriz elétrica brasileira atingiu 88,2% de renovabilidade em 2024. Fonte: https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/sntep/publicacoes/balanco-energetico-nacional/ben-2025/relatorio-sintese/Sintese_BEN2025

No que tange à utilização de energia renovável, em 2024, foram adquiridos 578,70 GWh de energia incentivada eólica e a Sabesp produziu 43,05 GWh em geração distribuída, sendo 39,28 GWh de energia fotovoltaica e 3,77 GWh advindo das Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH).



Programa de Energia Distribuída de Geração Fotovoltaica

O Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica encerrou o ano de 2024 com a adição de 12 novas usinas fotovoltaicas (UFVs), totalizando 27 unidades em operação e uma capacidade instalada de 36,1 MW. A conclusão da implementação do programa está prevista para 2026, quando a geração total atingirá 60 MW. A partir da instalação de todas as usinas que integram o Programa, **estima-se uma economia anual de R\$ 65 milhões nos custos da Sabesp com energia elétrica.**

Esse avanço foi possível graças aos investimentos iniciados em 2019, que previram a **instalação de 44 usinas fotovoltaicas em áreas da Sabesp, principalmente no interior do Estado de São Paulo, com potências variando entre 0,5 MW e 4 MW.** O programa conta com um investimento total de aproximadamente R\$ 311 milhões, financiado pelo BID Invest.

As 27 Usinas Fotovoltaicas (UFVs) em operação estão distribuídas nos seguintes municípios paulistas:

Adamantina, Anhembi, Assis, Bernardino de Campos, Buri, Campina do Monte Alegre, Elias Fausto, Euclides da Cunha Paulista, Fernandópolis, Gastão Vidigal, Jales, Mirante do Paranapanema, Monte Alto, Monte Aprazível, Orindiúva, Paraguaçu Paulista, Pilar do Sul, Pindamonhangaba (2 unidades), Presidente Prudente, Santa Cruz do Rio Pardo, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, Suzano, Taquarivaí e Tremembé.

Nossa previsão é que em 2025 sejam concluídas novas UFVs que se encontram em construção, adicionando mais 12 MW à capacidade instalada. Destaque especial para a construção da primeira Usina Fotovoltaica Flutuante da Sabesp, localizada na represa Taiaçupeba, em Suzano. A usina será instalada sobre uma plataforma flutuante de 5.500 m², ancorada a 74 metros da margem da represa, próxima à captação de água bruta da Estação de Tratamento de Água (ETA) Taiaçupeba. Com uma potência de geração de 500 kW, essa iniciativa representa um avanço inovador na diversificação da matriz energética da Companhia.

O Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica encerrou o ano de 2024 com a adição de 12 novas usinas fotovoltaicas (UFVs), totalizando 27 unidades em operação

Hidrogeração como alternativa sustentável para o saneamento

Com o objetivo de potencializar a eficiência operacional, a Sabesp implementou a **instalação de 10 turbogeradores nas adutoras e entradas de reservatórios**, estrategicamente localizados em áreas como Campo Belo, Pinheiros, Capão Redondo, Itaquera, Diadema (Nações), Vila Maria, Freguesia do Ó, Vila Sônia, Mogi das Cruzes (Brás Cubas) e Mirante. Cada turbogerador substituiu a tradicional Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Todos esses pontos são monitorados e controlados pelo nosso Centro de Controle da Produção, garantindo uma operação ágil e integrada. **Essa tecnologia não apenas otimiza a operação das adutoras, mas também gera energia de forma sustentável.** Em 2024, essa iniciativa resultou na produção impressionante de 3.782.682 kWh — um volume energético suficiente para abastecer dezenas de milhares de residências.

Além disso, essa ação traz um importante benefício ambiental ao evitar emissões de gases de efeito estufa. Ao adotar soluções inovadoras que aliam eficiência e sustentabilidade, a Sabesp reafirma nosso compromisso com um futuro mais limpo e responsável.

A energia limpa também é foco de dois projetos importantes instalados em nosso sistema produtor Cantareira: a Central Geradora Hidrelétrica — CGH Guaraú, com potência instalada de 4190 kw, com início das operações em 2023 e a CGH Cascata, com potência instalada de 2900kw, e início da operação em 2024.



5.2. Conformidade e Gestão Ambiental

GRI 304-1, 304-2 e 304-3

Os investimentos em infraestrutura realizados pela Sabesp geram impactos positivos para o meio ambiente e a sociedade, melhorando a qualidade de vida e a saúde, através do acesso à água potável e à coleta de esgoto. Esses investimentos também preservam o meio ambiente e protegem os recursos hídricos, especialmente com o tratamento adequado dos esgotos antes de seu lançamento nos corpos d'água, prevenindo a poluição e conservando a biodiversidade.

Para minimizar os impactos ambientais dos empreendimentos de saneamento, a Sabesp estabeleceu uma estratégia ambiental integrada, baseada em sua Política de Meio Ambiente. A execução das obras, operação e descomissionamento são planejadas através de **Programas Ambientais Corporativos, que incluem medidas de prevenção, gestão de resíduos, monitoramentos ambientais e recuperação de áreas desativadas.**

A Sabesp realiza sistematicamente a análise e gestão de riscos corporativos, incluindo os ambientais e climáticos, que podem comprometer nossos objetivos de negócio, e os operacionais, relacionados à deficiência de processos internos. A gestão ambiental exige um esforço colaborativo e multidisciplinar para garantir conformidade com a legislação, atender às demandas da população e contribuir para um futuro sustentável.

Os Núcleos de Gestão Ambiental (NGAs), presentes nas unidades operacionais da Sabesp, garantem a conformidade ambiental e a excelência operacional, uniformizando procedimentos e disseminando informações. Essa rede abrange cerca de 3,5 mil unidades, incluindo 2,5 mil usos de recursos hídricos, ETAs, ETEs e EEES.

Tais empreendimentos de saneamento estão sujeitos ao licenciamento ambiental, que avalia aspectos ambientais e riscos associados, e busca minimizar os impactos negativos. Diagnósticos e estudos ambientais são realizados na fase de projeto para dimensionar impactos à biodiversidade e direcionar escolhas mais benéficas ao meio ambiente. Programas ambientais específicos, como monitoramento da fauna e qualidade da água, subsidiam o processo de obtenção das licenças.

A Sabesp realiza sistematicamente a análise e gestão de riscos corporativos, incluindo os ambientais e climáticos

Regularização de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA)

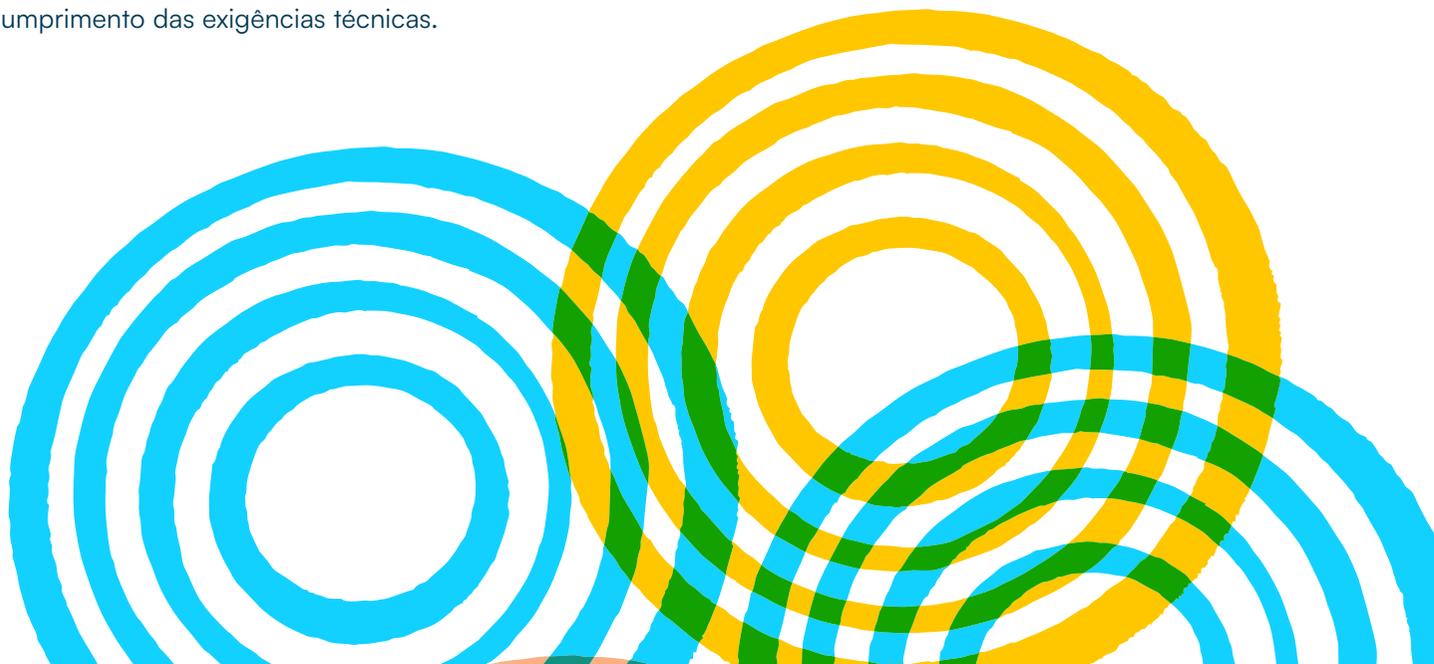
Nos projetos de ampliação da infraestrutura de saneamento, a Sabesp, no âmbito do licenciamento ambiental, acorda Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs) para compensar impactos da supressão de vegetação. O Programa Corporativo de Regularização dos TCRAs, desenvolvido junto à CETESB, centraliza o cumprimento das obrigações, facilitando o plantio de espécies nativas regionais e a regeneração dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Preferencialmente, os plantios são realizados em áreas vitais para a conservação dos recursos hídricos, como o entorno dos reservatórios do Sistema Cantareira. O Programa também criou bancos de áreas para atender futuras obrigações de licenciamento, gerando “TCRA-Saldo” com plantios antecipados. De 2017 a 2024, a Sabesp contratou 840 mil mudas para plantio, das quais 707 mil já foram plantadas.

Obtenção e Manutenção do Licenciamento Ambiental de ETAs, ETEs e EEs

A Sabesp possui programas corporativos dedicados à obtenção e manutenção das licenças ambientais das Estações de Tratamento de Água (ETAs), Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) e Estações Elevatórias (EEs). Esses programas visam garantir a conformidade legal das operações, seguindo diretrizes estabelecidas pela CETESB. Com cerca de 3,5 mil instalações licenciáveis, a Sabesp conta com uma área especializada para gerenciar todo o processo de licenciamento ambiental, incluindo as obras necessárias para a universalização. A manutenção das licenças de operação envolve ações permanentes para assegurar a eficiência das estações e o cumprimento das exigências técnicas.

Obtenção e Manutenção de Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos

O Programa Corporativo de Obtenção e Manutenção das Outorgas de Direito de Uso dos Recursos Hídricos da Sabesp tem como objetivo garantir a obtenção e renovação das outorgas necessárias para os usos da água, como captações superficiais e subterrâneas, lançamentos e barragens. A universalização dos serviços aumentará a quantidade de usos outorgáveis, e a Sabesp já planeja a obtenção das respectivas outorgas e autorizações junto ao processo de licenciamento das obras necessárias. O programa também considera a gestão contínua das outorgas, atendendo às condicionantes definidas pelos órgãos competentes.



Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Certificação ISO 14001 nas ETAs e ETEs

Para melhorar os resultados ambientais de forma integrada, a Sabesp desenvolveu um programa para a implantação progressiva de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Certificação ISO 14001 nas ETAs e ETEs. O programa inclui o mapeamento dos aspectos e impactos ambientais, implementação de ações de mitigação e uniformização dos processos de gestão. Criamos, assim, um Modelo Próprio de Gestão Ambiental, inspirado na ISO 14001, focado na gestão eficiente de requisitos ambientais e na melhoria contínua dos processos, contemplando temas como: gestão de efluentes, resíduos, produtos químicos, odor, ruídos e manutenção dos documentos legais.

Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA-SABESP) possui como base a Política Institucional de Meio Ambiente, garantindo alinhamento estratégico às

melhores práticas ambientais, sempre focado na melhoria contínua, mitigação de impactos e conformidade legal. A estrutura organizacional, com uma área corporativa dedicada, permite a padronização dos procedimentos ambientais e uma gestão eficaz dos riscos ambientais envolvidos nas ETAs e ETEs. O acompanhamento sistemático e as auditorias periódicas não só garantem a conformidade com requisitos normativos, mas também promovem oportunidades de melhoria para que o sistema evolua de forma integrada. Todo o processo é baseado no envolvimento da área corporativa, áreas de apoio e área operacional, assegurando que todos os envolvidos participem ativamente na gestão ambiental, dada as respectivas responsabilidades dentro do sistema. Esse engajamento amplo fortalece a cultura organizacional voltada à sustentabilidade, tornando o SGA um diferencial estratégico da empresa.



Você sabia?

Atualmente, a Sabesp possui 35 estações certificadas ISO 14001 e, nos últimos quatro anos, implantou o sistema em mais

183 estações,
totalizando

741 unidades
com SGA-SABESP,
representando

87%
das ETAs e ETEs
em operação.

Programa ETEs Sustentáveis

Lançado em 2019, o Programa Corporativo ETEs Sustentáveis promove a sustentabilidade nas estações de tratamento de esgoto, transformando seus subprodutos em recursos sustentáveis. **Adotando os princípios da economia circular, o Programa possui como diferencial, um sistema de certificação que estabelece níveis de sustentabilidade com base na adoção de boas práticas e intervenções.**

O Programa atua em duas frentes: conformidade ambiental, que exige o cumprimento da legislação e a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental; e sustentabilidade, que identifica oportunidades de

aproveitamento dos subprodutos, como disposição de lodo em solos agrícolas, geração de energia pelo biogás e produção de água de reúso. O Programa estabelece níveis progressivos de sustentabilidade para reconhecer as ações implementadas, incluindo boas práticas que contribuem para a sustentabilidade, sem necessariamente utilizar os resíduos de forma benéfica, incluindo soluções como a secagem adicional do lodo para diminuir os volumes enviados aos aterros, e a captura e queima de biogás.

A Sabesp possui 14 estações reconhecidas como ETEs Sustentáveis. O Programa busca soluções para o lodo, como produção de fertilizante e geração de

energia, promovendo a redução do volume de lodo destinado aos aterros sanitários.

As estações participantes evitam anualmente a emissão de cerca de 32 mil tCO₂eq de GEE, reduzem em 40,8 mil toneladas por ano o volume de lodo enviado a aterros e produzem 41 mil m³/ano de água de reúso.

A implementação do Programa ETEs Sustentáveis fortalece a imagem da Sabesp junto aos *stakeholders*, evidenciando nosso compromisso com práticas ambientais e operacionais de excelência.



A large, dark blue, stylized number '6' is centered on the left side of the page. It is set against a background of horizontal, wavy bands in various shades of blue and orange. The top band is a light blue, followed by a medium blue, a white band, a darker blue, another white band, a light blue, a white band, a light orange, a white band, and a final light blue band at the bottom.

Segurança e Resiliência Hídrica

-
- 6.1. Sistema Integrado Metropolitano (SIM)
 - 6.2. Plano de Segurança, Resiliência e Adaptação
 - 6.3. Gestão de Riscos e Segurança de Barragens
 - 6.4. Programa Corporativo de Redução de Perdas

Segurança do Abastecimento como Imperativo

GRI 3-3

A Sabesp está comprometida em garantir o abastecimento de água com qualidade e regularidade, gerenciando, de forma eficaz, os recursos hídricos sob nossa responsabilidade, com vistas a alcançar um balanço equilibrado entre a oferta e a demanda de água em curto, médio e longo prazos.

Na **gestão da oferta**, planejamos a execução de nossa infraestrutura, buscando adotar novas fontes de água e soluções inovadoras para enfrentar a escassez, especialmente nos grandes centros urbanos. Para fortalecer essa infraestrutura, a Companhia adota uma abordagem de gestão adaptativa, permitindo aumentar a resiliência diante de eventos climáticos extremos. Entre as alternativas adotadas nesse contexto, podemos destacar também o reúso de água e a dessalinização de água do mar, que buscam reduzir a dependência de mananciais vulneráveis.

Na **gestão da demanda**, a Sabesp opera os sistemas buscando uma maior eficiência operacional e a redução de perdas, além de conscientizar a população, continuamente, para promover o uso racional da água.



Você sabia?

A Sabesp atua em áreas críticas com baixa disponibilidade hídrica natural, altamente urbanizadas e densamente povoadas, como é o caso da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com quase

22 milhões habitantes.

A quantidade de água disponível na Bacia do Alto Tietê, onde fica a RMSP e que supre 58% da demanda, é de aproximadamente

172 mil litros

por habitante ao ano (2022), o que corresponde a cerca de 1/10 do valor considerado sustentável e recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para atender as necessidades de consumo e higiene (Índice de Falkenmark). Isso acontece por conta do grande número de pessoas vivendo na região, que é maior do que a capacidade de recursos hídricos disponíveis que a Bacia pode atender de forma ideal.

Por conta disso, faz-se necessária a importação e transferência de água de outras bacias hidrográficas para atender a demanda hídrica da região.



Neste contexto, a Sabesp implementa estratégias para garantir a resiliência hídrica, integrando ações de **planejamento e infraestrutura para garantir a segurança no abastecimento, preservação ambiental e adaptação às mudanças climáticas, alinhadas à nossa estratégia climática**. Investimentos estratégicos da Sabesp, nos últimos anos, permitiram o aumento da reservação e da capacidade de tratamento e a implementação de mecanismos que flexibilizam a distribuição de água tratada entre diferentes regiões. Com isso, foi possível aprimorar a capacidade de resposta a crises hídricas e eventos extremos, permitindo a transferência de água entre mananciais e garantindo o abastecimento em cenários de escassez, por meio de uma gestão integrada dos recursos hídricos.

O risco de escassez e de redução da disponibilidade hídrica pode comprometer significativamente as operações da Sabesp, sendo um dos principais riscos corporativos do Mapa de Riscos da Companhia e, portanto, possuindo vários planos de ação mitigatórios e controles associados.

Adicionalmente, a expansão de sistemas e a captação de recursos hídricos para garantir nossas operações podem alterar ecossistemas e impactar comunidades locais. A Sabesp trabalha, assim, na recuperação de áreas degradadas e em compensações ambientais para mitigar tais impactos.

Além do Marco do Saneamento, a empresa segue a Política Estadual de Recursos Hídricos, dentre outras diretrizes estaduais, sempre com foco na preservação de mananciais e no uso racional da água. Iniciativas como o Estudo de Segurança Hídrica da Macrometrópole Paulista e o Programa de Uso Racional da Água (PURA) exemplificam o nosso compromisso com a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Entre as principais iniciativas conduzidas pela Sabesp, destacam-se:

- **Prevenção de impactos negativos:** realização de interligação entre os sistemas produtores de água e setores de abastecimento, bem como ampliação da capacidade de reservação e tratamento;
- **Abordagem de impactos negativos reais:** proteção e recuperação das Áreas de Preservação Ambiental e manutenção das florestas, visando a garantia da segurança hídrica dos nossos sistemas produtores;
- **Gestão de impactos positivos:** fornecimento de água de reúso para fins industriais, promovendo a economia circular e a sustentabilidade.

Diversas ferramentas, como a **Matriz de Impactos** e o **monitoramento de indicadores de perdas de água**, são utilizadas para acompanhar a eficácia das ações. Além disso, o desenvolvimento e a implantação de novas tecnologias para o monitoramento da qualidade da água, visando a redução do uso de materiais de tratamento, também contribuem neste processo.

A otimização do sistema de abastecimento na Região Metropolitana é resultado de um trabalho conjunto e estratégico entre o Centro de Controle dos Mananciais (CCM) e o Centro de Controle de Operação (CCO). Por meio de simulações de cenários, o CCM realiza análises que consideram variáveis essenciais como os níveis dos mananciais, as previsões de chuvas e as demandas previstas para o período. A partir dessas simulações, é possível estabelecer diretrizes operacionais que orientam a alocação ideal dos recursos hídricos disponíveis.

Mensalmente, com base nessas análises, o planejamento conjunto entre os centros define padrões e metas de produção, com foco na segurança hídrica, na continuidade do abastecimento e na eficiência do uso do sistema. Esse planejamento inclui

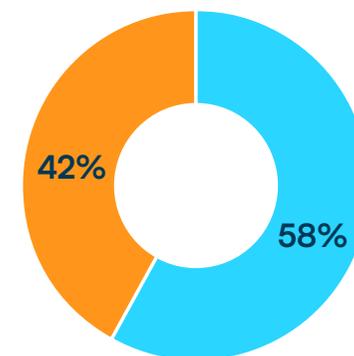
Além da RMSP, o olhar para a segurança hídrica também se faz presente no litoral e no interior do Estado, onde é comum o uso da água de poços profundos, provenientes de mananciais subterrâneos. Mais recentemente, o novo Sistema de Abastecimento de Água Sapucaí Mirim, em Franca, entrou em operação, além da Barragem de Botucatu e dos novos reservatórios em São Sebastião e Ubatuba.

a utilização de transferências de água entre sistemas produtores, o acionamento estratégico das elevatórias de transposição e o aproveitamento da flexibilidade operacional das estruturas existentes.

A integração entre os centros e o uso de ferramentas de modelagem e monitoramento em tempo real garantem uma atuação proativa e resiliente frente às variações climáticas e à dinâmica de consumo da população, promovendo o uso sustentável da água e a confiabilidade do sistema de abastecimento da região.

A matriz de água que abastece a RMSP conta com recursos de múltiplas bacias. A Bacia do Alto Tietê, que coincide quase que totalmente com a área de abrangência da RMSP não atende a totalidade da demanda — suprimindo 58% da matriz hídrica para a região —, sendo necessária a importação e transferência de água de outras bacias hidrográficas. Na Região Metropolitana de São Paulo, a principal fonte utilizada para abastecimento público é a água superficial armazenada em barragens ou represas, com produção média mensal de 67,2 m³/s. A água subterrânea adiciona mais 1,55 m³/s e a água de reúso industrial 1,8 m³/s.

Matriz de água para a RMSP



- Bacia do Tietê
- Demais Bacias

Matriz hídrica da região (2024)

Água superficial
67,2 m³/s

Água subterrânea
1,55 m³/s

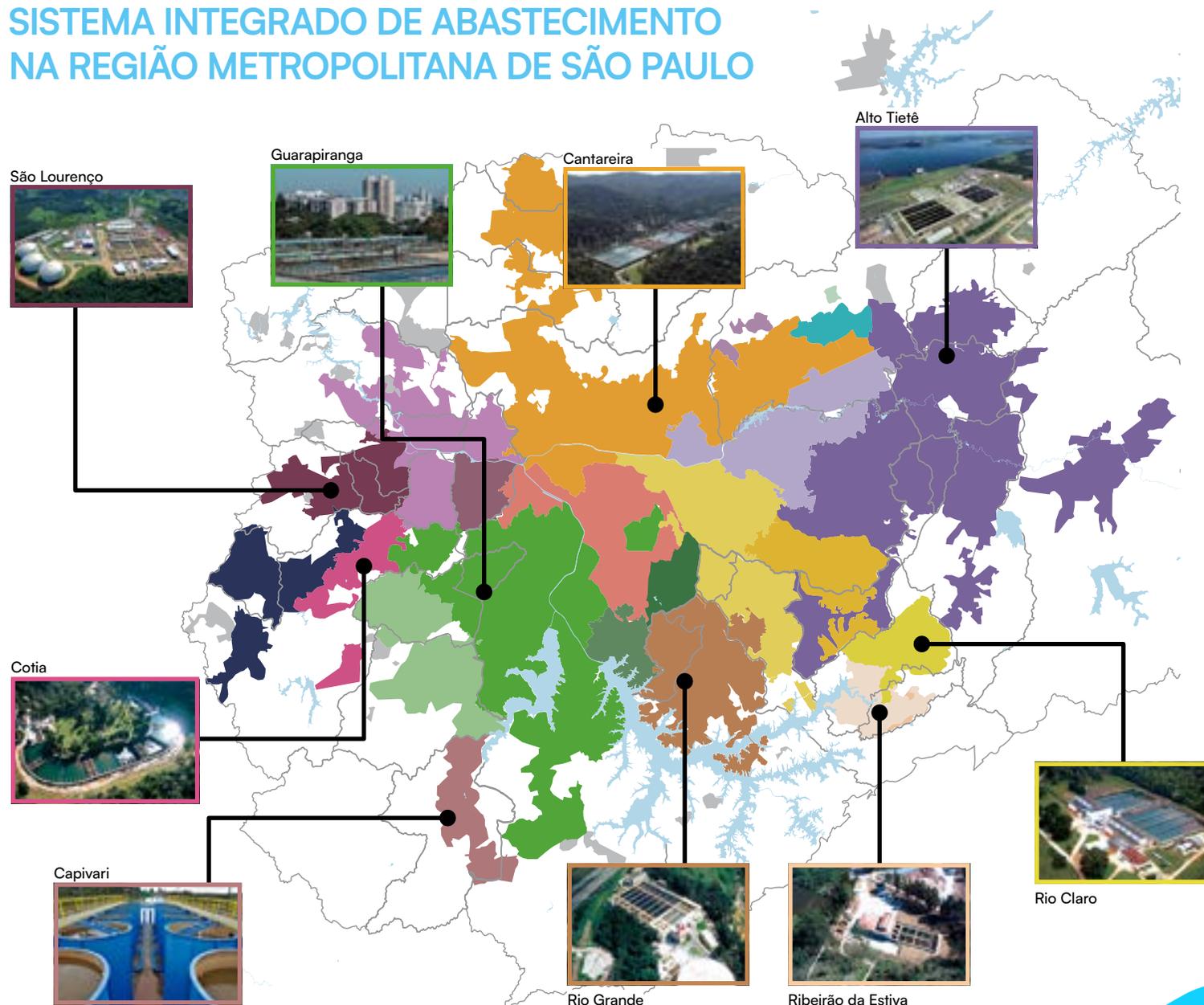
Água de reúso
1,8 m³/s

6.1. Sistema Integrado Metropolitano (SIM)

O Sistema Integrado Metropolitano (SIM) da Sabesp é uma complexa rede formada por sete sistemas de abastecimento: Cantareira, Alto Tietê, Cotia, Guarapiranga, Rio Claro, Rio Grande e São Lourenço — que juntos garantem o fornecimento de água para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Interconectado parcialmente, o sistema oferece flexibilidade e resiliência ao abastecimento, permitindo que diferentes áreas da metrópole possam ser atendidas por mais de um sistema, de acordo com a necessidade.



SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS SISTEMAS

- Cantareira
- Guarapiranga
- Alto Tietê
- Rio Grande
- Alto Cotia
- São Lourenço
- Capivari
- Rio Claro
- Ribeirão da Estiva (intersec. Rio Claro)
- Tanque Grande
- Cabuçu
- Sistemas Isolados

ÁREAS DE INTERSECÇÃO DE SISTEMAS

- Cantareira / Guarapiranga
- Cantareira / Guarapiranga / São Lourenço
- Cantareira / Alto Tietê
- Cotia / Guarapiranga
- Guarapiranga / Rio Grande
- A. Tietê / Cantareira
- Guarapiranga / R. Claro / Alto Tietê / Cantareira
- Alto Tietê / Rio Claro
- Cantareira / São Lourenço
- Cotia / São Lourenço
- Cantareira / Tanque Grande

Para enfrentar períodos de escassez hídrica e fazer a gestão eficiente dos recursos, a Sabesp implementa, mensalmente, um planejamento de operação e, anualmente, um plano de operação de estiagem, priorizando o uso dos mananciais com maior volume de água e preservando aqueles com níveis mais baixos. A operação do SIM está sob gestão da Diretoria de Produção de Água, por meio de um planejamento integrado, no qual a melhor operação ocorre pela interseção de três informações: capacidade dos mananciais, levando em conta reservação, previsão e simulações; demanda, baseada no histórico de consumo e no atendimento as demandas instantâneas dos sistemas monitorados pelo SIM; e capacidade de produção das ETAs, em função das condições de operação. Essa análise considera ainda os volumes outorgados para cada um dos sistemas.

Desde a crise hídrica que ocorreu na metade da década passada, foram realizados investimentos essenciais, como a interligação Jaguari-Atibainha, o Sistema São Lourenço, a retomada das obras de captação no Rio Itapanhaú, a construção da adutora Vila Alpina, entre outros, que aumentaram a robustez e a flexibilidade do SIM.

A Sabesp continua investindo em novas iniciativas e realizando estudos contínuos, considerando as mudanças climáticas, além do planejamento da demanda futura e padrões históricos de chuvas, visando ampliar a segurança hídrica para a Grande São Paulo e demais regiões atendidas.

Sistema Integrado Metropolitano			
Manancias	2013	2019	2024
População	19,7 (2010)		20,7 (2022)
Mananciais (outorga)	68,9 m ³ /s	80,7 m ³ /s	80,7 m ³ /s
Capacidade máxima de armazenamento (sem RT)	1.816 hm ³	1.945 hm ³	1.945 hm ³
Transferências entre mananciais (outorga)	10,2 m ³ /s	26,82 m ³ /s	28,82 m ³ /s
Transferências entre mananciais (cap. disponível em funcionamento) - número menor outorga	10,2 m ³ /s	26,82 m ³ /s	21,82 m ³ /s
Mananciais (outorga) + Transferências (outorga)	79,1 m ³ /s	107,1 m ³ /s	102,5 m ³ /s
Produção e Distribuição	2013	2019	2024
Capacidade total de tratamento de água	73,9 m ³ /s	82,7 m ³ /s	81,4 m ³ /s
Produção média mensal	69,1 m ³ /s	62,5 m ³ /s	67,2 m ³ /s
Reservação setorial	1,7 milhões m ³	2,2 milhões m ³	2,2 milhões m ³
Transferência de água tratada entre Sistemas	3 m ³ /s	12 m ³ /s	12,7 m ³ /s
Sistemas Isolados -RMSP	2013	2019	2024
Mananciais Água Subterrânea - Outorgas	1,3 m ³ /s	1,3 m ³ /s	2,1 m ³ /s
Reuso Uso Não Potável	1,8 m ³ /s	1,8 m ³ /s	1,8 m ³ /s





A título de exemplo, visando melhorar a eficiência operacional e a segurança no abastecimento de água para 750 mil pessoas, a Sabesp adotou uma tecnologia inovadora a gás na estação elevatória João XXIII, na zona sul de São Paulo. Duas bombas movidas a gás foram instaladas para bombear água do sistema Guarapiranga para Taboão da Serra, Cotia, Embu das Artes e Itapeverica da Serra, reduzindo os impactos de quedas na rede elétrica convencional.

Programa Metropolitano de Água

Há mais de duas décadas, a Sabesp vem estruturando e aperfeiçoando o Programa Metropolitano de Água (PMA), baseado nas projeções de oferta e demanda estudadas no Plano Diretor de Abastecimento de Água, que leva em conta dados históricos, expectativas de cenários futuros e parâmetros de risco, atualizados após a crise hídrica de 2014-2015.

O Programa resultou em uma robusta infraestrutura hídrica, com capacidade total de tratamento de 81,4 m³/s, acima da capacidade outorgada de 80,7 m³/s, e produção média mensal, em 2024, de 67,2 m³/s. Nos últimos anos, foram incrementadas novas fontes de água de fora da bacia do Alto Tietê e ampliada a capacidade de tratamento, reservação e de transferência de água bruta e tratada entre diversos sistemas de abastecimento e regiões atendidas.

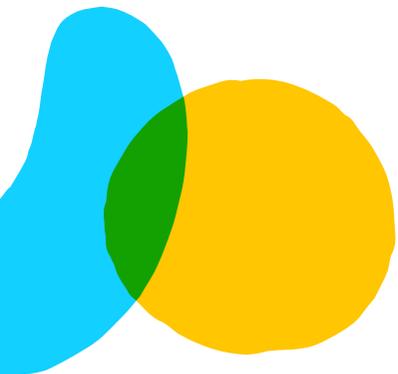
6.2. Plano de Segurança, Resiliência e Adaptação

O planejamento da segurança e resiliência hídrica a curto, médio e longo prazos se dá através da elaboração de Planos Diretores e Estratégicos, conectados ao Plano de Investimentos da Companhia, que englobam os compromissos assumidos no contrato de prestação de serviços junto à URAE-1 Sudeste.

A operação dos recursos hídricos do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) é feita seguindo um planejamento operacional, com apoio de um SSD (Sistema de Suporte à Decisão), que simula e projeta cenários variados, dos mais críticos até os mais conservadores.

A Sabesp conta com um moderno **Centro de Controle dos Mananciais (CCM)**, que utiliza sistemas automatizados para acompanhamento dos níveis dos reservatórios e pluviometria. Os dados são coletados por estações telemétricas dotadas de sensores e transmitidos em tempo real. O Sistema de Suporte à Decisão (SSD) armazena os dados e os transforma, também em tempo real, em informações objetivas: gráficos, mapas, tabelas e indicadores. Essa agilidade na disponibilidade e compreensão de informações e simulações sobre os reservatórios torna mais eficaz a tomada de decisões.

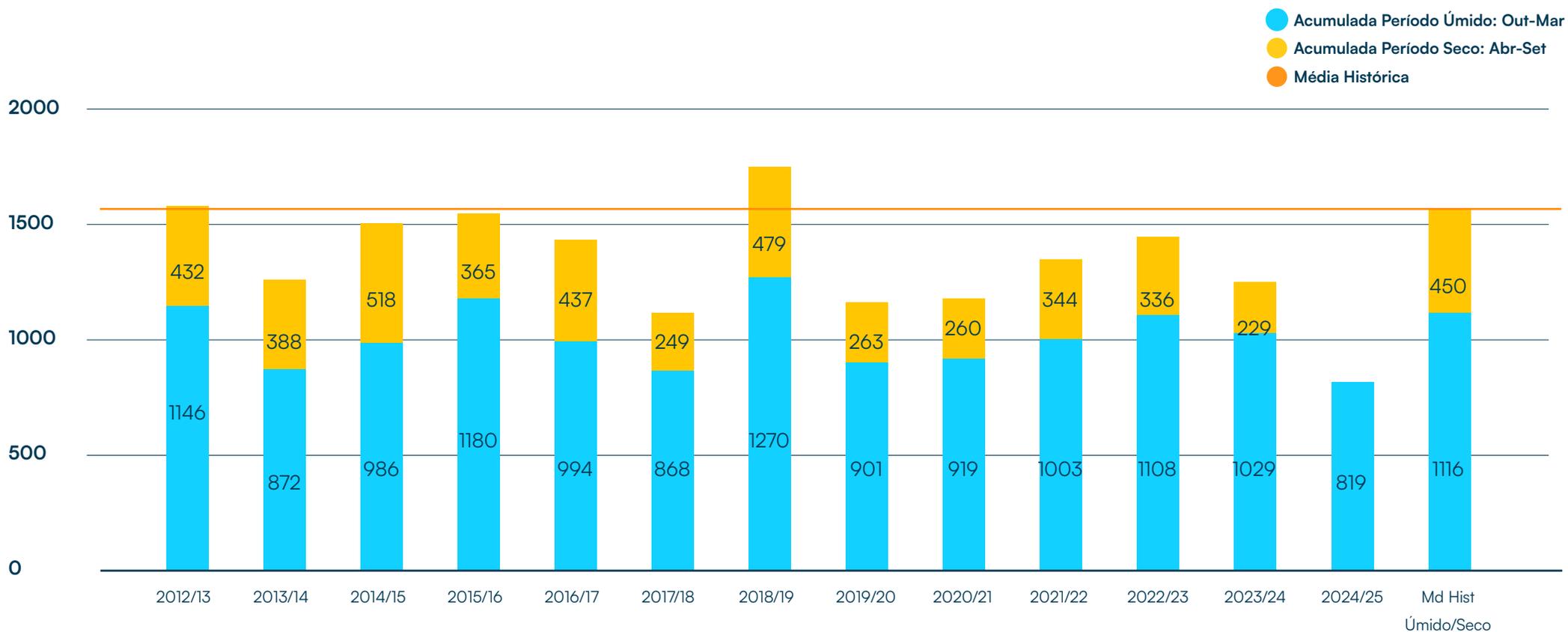




Nosso entendimento é que as mudanças climáticas resultam em eventos extremos que, possivelmente, representam um dos maiores riscos à nossa operação. Um aumento de eventos extremos vem sendo observado nas últimas décadas, causando sérios impactos em sistemas naturais e antrópicos em todo o mundo — o Brasil e o Estado de São Paulo não são exceções.

Alguns eventos climáticos extremos observados no sudeste brasileiro já são sinais de mudanças climáticas que afetam a rotina da população, tais como a crise hídrica de 2013-2015, quando uma alteração inesperada no regime de chuvas reduziu drasticamente o aporte de água ao Sistema Cantareira — principal manancial que abastece a Região Metropolitana de São Paulo.

Variabilidade de chuvas no Estado de São Paulo



Em relação ao impacto das mudanças climáticas nos recursos hídricos, as alterações observadas no ciclo hidrológico de uma região estão relacionadas a diversos fatores complementares, dentre eles:

A variabilidade do clima e temperatura;

- As mudanças causadas por fenômenos naturais ou antrópicos;
- Alterações na cobertura e uso do solo, problema agravado por atividades humanas como desmatamento e urbanização desenfreada, que reduzem a capacidade do solo de reter água;
- Alterações na recarga de mananciais de superfície e aquíferos;
- Mudanças no regime de vazões causadas pela construção de barragens; e
- Alterações no uso da água.

Neste contexto, buscando avaliar os cenários futuros e estruturar medidas de gestão adequadas a estes diferentes cenários, a Sabesp desenvolveu, recentemente, os seguintes planos:

- **Plano Diretor de Abastecimento de Água (PDAA) da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), elaborado entre 2019 e 2022, que apresenta um tratamento detalhado de cenários, possibilidades e enfrentamento de riscos de mudanças climáticas nos mananciais do SIM;**
- **“Estratégias Resilientes - Um plano de adaptação às variações climáticas na gestão de recursos hídricos para o abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo”, publicação do ano de 2020 que apresenta medidas adaptativas sugeridas e em andamento para enfrentar 17 ameaças identificadas;**
- **Plano de Longo Prazo de Oferta Hídrica e Contingência (PLPOHC) da URAE-1, submetido à ARSESP em janeiro de 2025, que contém a análise das necessidades de ações de incremento de oferta dos sistemas atuais, para que os sistemas de abastecimento dos 371 municípios da URAE-1 estejam aptos a suprir a demanda projetada até 2060 (horizonte contratual);**
- **Plano de Segurança Hídrica do Abastecimento de Água na Região da Macrometrópole Paulista: em fase de finalização em 2025.**

6.3. Gestão de Riscos e Segurança de Barragens

A Sabesp gerencia 235 estruturas de barragens e estruturas associadas e adota práticas robustas de gestão de riscos, visando garantir a segurança de suas barragens e mitigar riscos operacionais em cenários adversos.

A Sabesp reconhece o potencial de impactos negativos de acordo com nosso Mapa de Riscos, bem como os relacionados a falhas de barragens, incluindo danos ambientais e sociais. A Companhia, sob responsabilidade da Diretoria de Operação e Manutenção, mantém e implementa **planos de manutenção e recuperação das estruturas, além de planos de contingência e emergência, com vistas a reduzir riscos e responder rapidamente a incidentes.**

A Sabesp segue a legislação federal de segurança de barragens, incluindo a elaboração e atualização de documentos técnicos como os PSBs (Planos de Segurança de Barragem) e o PAE (Plano de Ação de Emergência). Compromissos com padrões internacionais, como a ISO 31000, reforçam nossa abordagem estruturada na gestão de riscos, descrita

em nossa Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos. Ademais, a Sabesp possui processos bem definidos para reparar impactos negativos que ela tenha causado ou contribuído para causar, com base em mecanismos de queixas acessíveis e em conformidade com as melhores práticas internacionais.

Entre as principais medidas adotadas nesse sentido, destacam-se:

- **Utilização de sensores em estações telemétricas instaladas em barragens e estruturas;**
- **Monitoramento em tempo real para prever e prevenir falhas estruturais;**
- **Realização de exercícios periódicos com a Defesa Civil e comunidades locais para testar e aprimorar os processos de respostas a emergências;**
- **Diálogo contínuo com comunidades, Prefeituras, Defesa Civil e órgãos reguladores, assegurando que as ações de prevenção e mitigação de riscos sejam eficazes e transparentes.**



6.4. Programa Corporativo de Redução de Perdas

As perdas de água nos sistemas de abastecimento correspondem à diferença entre o volume total de água produzido nas estações de tratamento e a soma dos volumes medidos nos hidrômetros instalados nos imóveis dos clientes. As perdas totais de água são divididas em:

- **Perdas físicas ou reais:**
volumes de água que não são consumidos por serem perdidos em vazamentos em seu percurso, desde as estações de tratamento de água até os pontos de entrega nos imóveis. Esses vazamentos ocorrem, principalmente, devido ao desgaste das tubulações com seu envelhecimento e às pressões elevadas;
- **Perdas não físicas ou aparentes:**
volumes de água que são consumidos, mas não são faturados pela empresa, principalmente devido às irregularidades e à sub-medição dos hidrômetros.

A Sabesp, consciente de sua responsabilidade com relação à situação de escassez dos recursos hídricos e com foco na busca de maior eficiência operacional, intensificou esforços para combater as perdas, por meio da implantação de um programa de longo prazo, que teve início em 2009.

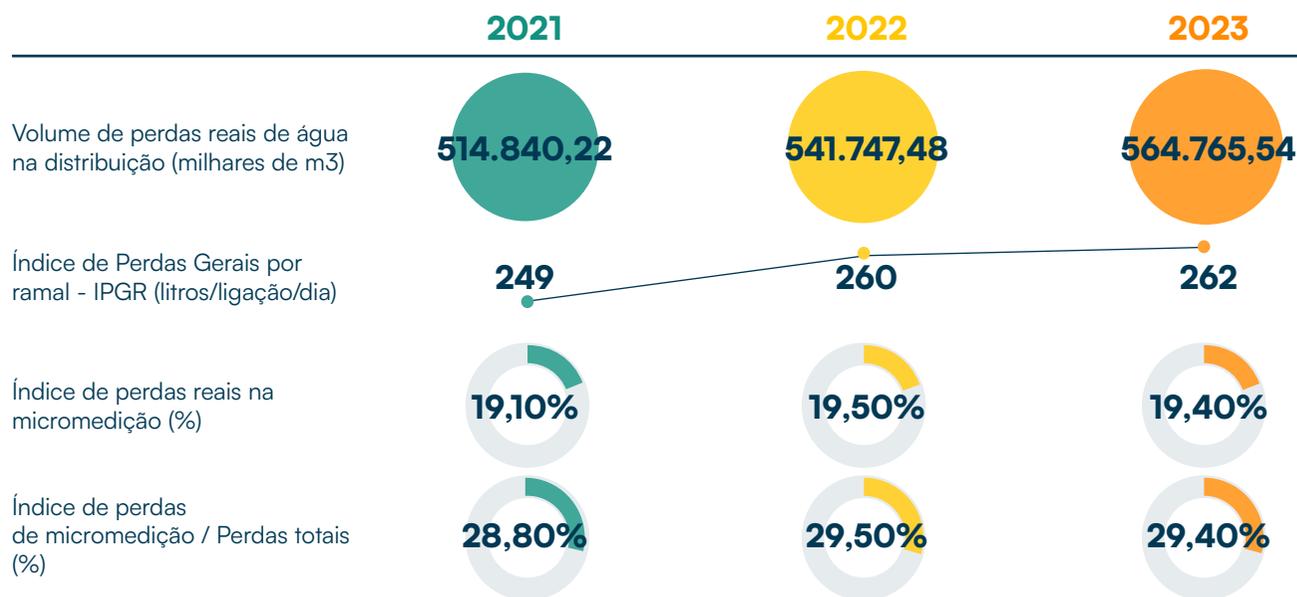
O Programa Corporativo de Redução de Perdas é financiado com recursos da Caixa, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), JICA (*Japan International Cooperation Agency*) e BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento), além de recursos próprios, totalizando um investimento de R\$ 10,5 bilhões, em valores correntes, no período entre 2009 a 2024 (correspondentes a R\$ 14,1 bilhões, em valores atualizados para 2024).

O planejamento do Programa é definido conforme análise técnica e compreende ações para o combate de perdas reais (físicas) que incluem pesquisa acústica de vazamentos não visíveis, reparo de vazamentos, renovação da infraestrutura de redes de distribuição e ramais de água, controle das pressões e melhorias operacionais para aperfeiçoar o sistema de abastecimento de água. A Sabesp realiza a gestão de demanda noturna, que consiste na diminuição da pressão da água na rede de distribuição no período noturno, momento de menor consumo, como forma de mitigar as perdas de água por vazamentos e rompimento de tubulações.

O combate de perdas aparentes (não físicas) compreende a renovação do parque de medidores, atualização do cadastro comercial, combates às fraudes e regularizações das ligações domiciliares em núcleos de baixa renda, por meio do programa “Água Legal”, ampliando o desempenho e combatendo qualquer desperdício causado nas redes e ramais irregulares.

Volume e índice de perdas

SASB IF-WU-140a.2



Para 2025, estão previstos recursos de R\$ 2,05 bilhões a serem investidos em ações de combates às perdas, sendo que as principais ações serão focadas na pesquisa e reparo de vazamentos em redes e ramais, na substituição de hidrômetros, no combate às fraudes, na regularização de áreas, na instalação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP), na setorização e na renovação da infraestrutura.

Para os municípios de Guarujá, Praia Grande, São José dos Campos e Mauá, há um contrato de performance para redução das perdas de água. Esse modelo de contratação tem a remuneração da contratada vinculada aos resultados obtidos quanto à recuperação do volume de água perdido no sistema de distribuição, buscando maior eficácia e inovação. Para o município de Santo André, haverá um contrato no mesmo modelo que está em fase de elaboração.

Cabe destacar que o índice de perdas totais da Sabesp (29,4%) é inferior à média nacional, de 37,8%, e à média dos 100 maiores municípios do país (35,04%), de acordo com o relatório “Estudo de Perdas de Água 2024”, do Instituto Trata Brasil, elaborado a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).



Relações Saudáveis com *Stakeholders* Estratégicos

- 7.1. Ética e Integridade nas Relações
- 7.2. Nossos Clientes
- 7.3. Nossos Colaboradores
- 7.4. Nossos Parceiros
- 7.5. Relacionamento com Comunidades e Sociedade em geral
- 7.6. Relacionamento com Governos e Órgãos Reguladores
- 7.7. Relacionamento Institucional e Participação em Fóruns e Eventos

Engajamento para Geração de Valor

GRI 3-3, GRI 2-29

A Sabesp adota uma abordagem estratégica, integrada e relacional no engajamento com nossos *stakeholders*, com o objetivo de **construir vínculos duradouros, baseados na confiança, na colaboração e na geração de valor compartilhado.**

Com a desestatização da Companhia, em 2024, foi criada uma Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, com a finalidade de promover relacionamentos transparentes e sustentáveis com nossos diversos públicos estratégicos. Entre os *stakeholders* prioritários, podemos citar:

- **Colaboradores e terceiros;**
- **Cientes e grandes consumidores;**
- **Fornecedores;**
- **Investidores;**
- **Parceiros institucionais;**
- **Estado de São Paulo, municípios e URAEs;**
- **Órgãos reguladores;**
- **Comunidades locais e sociedade civil.**

A Companhia adota diversos canais de interação e

monitoramento — presenciais e digitais —, além de pesquisas de satisfação, encontros com comunidades, ações socioambientais, campanhas de comunicação integrada e outras estratégias de engajamento. Um foco especial é direcionado à inclusão de públicos em situação de vulnerabilidade, com iniciativas para remover barreiras culturais e fortalecer o diálogo em territórios mais sensíveis do ponto de vista social, econômico e ambiental.

As metas de universalização até 2029 e o ambicioso plano de investimentos para atender com água tratada, coleta e tratamento de esgotos os mais de 28 milhões de clientes da Sabesp reforçam ainda mais as práticas adotadas para interação, aproximação, engajamento e transparência com todos os nossos *stakeholders*.



7.1. Ética e Integridade nas Relações

GRI 2-23, 2-24



A promoção de um ambiente ético **fortalece a confiança dos stakeholders, reduz riscos de corrupção e aprimora a reputação institucional** de qualquer organização. A Sabesp reconhece que práticas de má conduta, como conflitos de interesse e fraudes, podem ocorrer em suas atividades e adota medidas rigorosas para identificá-las e mitigá-las, incluindo canais de denúncia, programas de integridade e de auditoria.

Toda a governança da Sabesp em relação ao tema é estruturada com base em nosso **Código de Conduta e Integridade**, destinado a todos os colaboradores, líderes e parceiros, e no **Programa de Integridade**, em conformidade com leis e normas nacionais e internacionais. O Programa reforça a importância da ética em todas as nossas relações e estabelece diretrizes para evitar casos de corrupção, suborno e fraudes, além de abordar temas contidos no Código, como conflito de interesses, doações, recebimento de presentes e gratificações, entre outros.

Programa de Integridade

GRI 205-1, 205-2

O Programa de Integridade Sabesp tem como objetivo prevenir, detectar e remediar atos ilícitos e antiéticos, sendo composto por 64 ações e medidas voltadas a mitigar os riscos de compliance.

Para disseminar e fomentar nossa cultura ética e de compliance, desenvolvemos **ações de comunicação contínua e treinamento anual direcionados a todos os nossos colaboradores, incluindo os membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e comitês estatutários**, com o objetivo de capacitá-los para a identificação, prevenção, tratamento e comunicação de eventuais atos lesivos e antiéticos. O conteúdo dos treinamentos é definido de acordo com o processo com maior exposição ao risco, cargo e função de cada treinando, a partir do diagnóstico e levantamento do monitoramento anual do Programa de Integridade Sabesp, que identifica os temas a serem trabalhados.

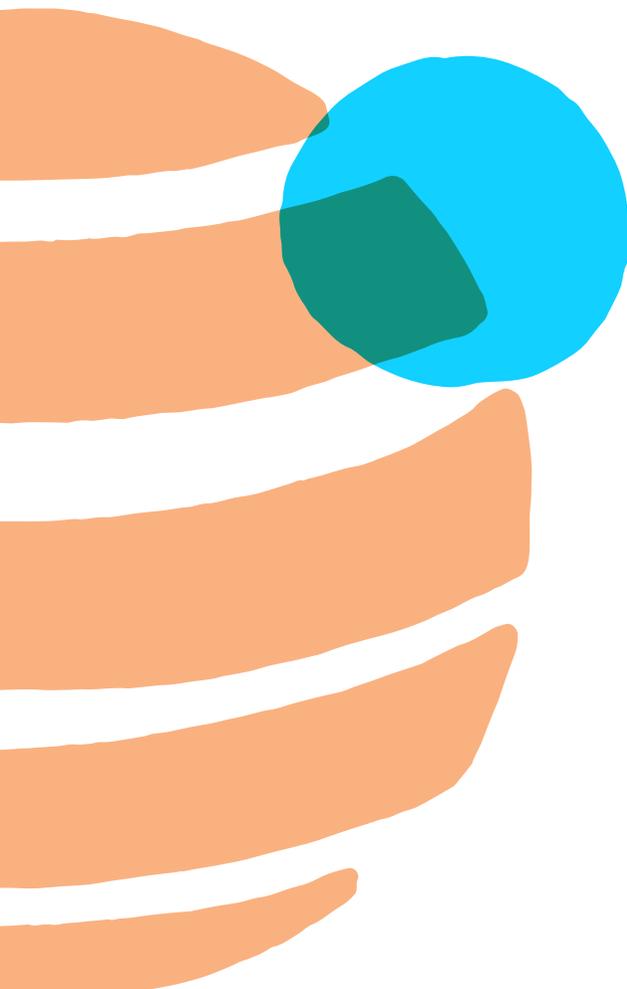
Em 2024, foram somadas **3.799 participações** nos treinamentos contínuos que compõem a **Trilha de Aprendizagem de Conduta e Integridade**, considerando os empregados da Sabesp. Além destes, destaca-se o curso específico para áreas onde estão identificados processos com maior risco à fraude,

corrupção e suborno, além do relacionamento direto com agente público, que foi realizado em conjunto com as Sociedades de Propósito Específico (SPEs), totalizando **222 participações**. Com o processo de desestatização, os instrumentos organizacionais de compliance serão atualizados ao novo cenário. No decorrer de 2025, haverá a atualização da Trilha de Aprendizagem de Conduta e Integridade, onde alguns treinamentos passarão a ser obrigatórios à liderança.

Anualmente, elaboramos um plano de comunicação alinhado aos planos de treinamento, objetivando o aculturamento em ética e integridade. Assim, as matérias são combinadas aos temas e cursos, onde cada mês obedece a uma agenda previamente definida. De forma organizada, a comunicação permeia todos os níveis da Sabesp, estabelecendo um plano periódico de divulgação interna utilizando os meios de comunicação disponíveis na Companhia, que inclui páginas específicas na rede social interna direcionadas ao tema, por meio das quais disseminamos informações, eventos, vídeos e palestras de renomados professores e profissionais da área. Ao longo do ano de 2024, foram efetuados **67 comunicados sobre compliance e ética via Workplace, destinados a 100% dos colaboradores da Sabesp**.



* Por conta da mudança da composição da Diretoria e demais órgãos de governança pós-desestatização, os treinamentos junto à alta liderança estão previstos para ocorrer em 2025, com a atualização da Trilha de Aprendizagem de Conduta e Integridade.



O programa está fundamentado em leis nacionais e internacionais, como a Lei Anticorrupção (Lei Federal nº 12.846/2013) e o *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA) e engloba mecanismos internos de monitoramento e incentivo à denúncia de irregularidades, estabelecendo diretrizes e princípios que orientam todos os nossos *stakeholders*.

A Companhia possui uma **Comissão de Ética permanente, com a importante missão de disseminar, aplicar e atualizar continuamente o Código de Conduta e Integridade**, realizando as adequações necessárias para refletir cenários atuais e estimular o comprometimento dos colaboradores e parceiros com os princípios estabelecidos. Cabe à Comissão, também, avaliar os resultados das apurações recebidas via Canal de Denúncia e as consultas realizadas no Canal de Confiança, além de analisar, fundamentar e deliberar sobre questões éticas que lhe são colocadas, e definir as medidas disciplinares aplicáveis em casos de assédio moral ou sexual constatado em procedimento de averiguação, após recebimento de relatório conclusivo elaborado pela Comissão de Averiguação de Assédio (CAA).

A eficácia das medidas é monitorada por indicadores de integridade e auditorias internas, com resultados reportados e acompanhados, periodicamente, pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria monitora continuamente os procedimentos de investigação, enquanto o Conselho de Administração supervisiona o cumprimento do Código de Conduta e Integridade e das normas de governança. Este modelo garante que a gestão atue proativamente na identificação e mitigação de riscos relacionados a compliance.

GRI 205-1

Número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção (macroprocessos)	13
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

Percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100%
------------------------------------------------------------------------------------	-------------

Os riscos relativos à fraude e corrupção estão contemplados no Mapa de Riscos corporativo da Sabesp. Neste mapeamento, foram identificados 19 fatores de risco que estão inseridos em 54 processos, distribuídos em 13 macroprocessos: ambiental, atendimento ao cliente, auditoria, comunicação, contabilidade, custos e tarifas, financeiro, gestão de contratos, gestão de pessoas, jurídico, novos negócios, patrimônio e suprimentos. Todos estes macroprocessos foram avaliados, a fim de identificar os riscos existentes e potenciais e, dentre eles, quatro processos foram considerados mais críticos: três vinculados a Relacionamento com Agentes Públicos e um relacionado a Suprimentos.

No exercício social encerrado em 2024, não foram registrados casos significativos de desvios, fraudes ou irregularidades, reforçando a efetividade do Programa de Integridade da Sabesp. A Companhia adota como critério para determinar a significância de um caso o impacto em termos financeiros, reputacionais e operacionais, considerando, também, padrões do setor. Casos recorrentes ou com alta materialidade são analisados e tratados de forma rigorosa, garantindo ações corretivas e preventivas necessárias.

Programa de Práticas Anticorrupção e Anticompetitivas

GRI 205-1, 205-3

Nosso compromisso com o combate a todas as formas de atos lesivos à organização envolve o cuidado que precisamos ter, em tom de repúdio a práticas que atentem contra o interesse público ou privado, nacional ou estrangeiro, e que prejudiquem contratações e contratos. Exigimos, portanto, que os fornecedores também declarem, no processo de contratação, que conduzem seus negócios coibindo a prática de suborno, fraude e corrupção.

Dada a sua relevância, o tema integra o Programa de Práticas Anticorrupção e Anticompetitivas, que engloba o estabelecimento de ações para mitigar os riscos no processo de suprimentos. Antes da formalização dos contratos, os fornecedores passam por um processo de homologação, ocasião em que é verificada a situação de regularidade dos mesmos, de forma a garantir que tenhamos bons parceiros de negócio. Realizamos, ainda, verificações regulares (mensais) dos contratos em andamento, para garantir sua conformidade com o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e com o Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), conforme estabelecido pela Lei Anticorrupção.

Durante o decorrer de 2024, não ocorreram multas, sanções ou casos de atos de corrupção relacionados à Lei Anticorrupção, nem indícios de participação de empregados da Companhia nesses atos.



Conflitos de Interesse

GRI 2-15

A Sabesp adota processos rigorosos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, assegurando a transparência e o alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa. Essas medidas são regulamentadas por instrumentos como o Código de Conduta e Integridade, o Estatuto Social e políticas específicas, como a Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses, revisada em julho de 2024.

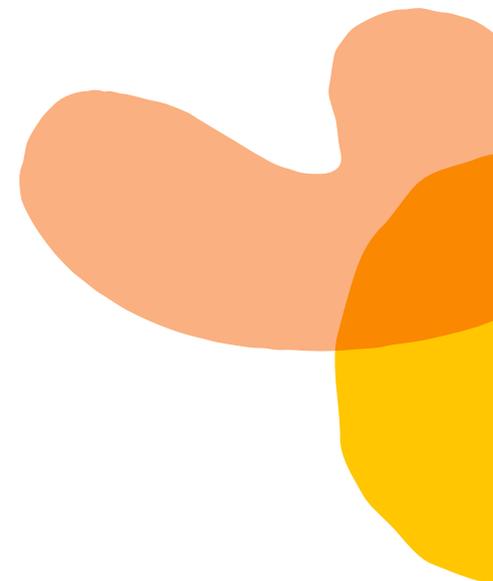
Nesse sentido, são estabelecidos mecanismos a serem adotados diante de situações que envolvam potencial conflito de interesses em Transação com Parte Relacionada. Sua diretriz reforça que, sem prejuízo dos mecanismos descritos na Política, todo negócio jurídico, bem como os respectivos aditivos contratuais, convênios e acordos de cooperação, mesmo que sem valor envolvido, deverão ser submetidos pela unidade/área responsável para análise da área de Compliance, que realizará a identificação e verificação de eventual risco e encaminhará para análise e opinião do **Comitê de Transações com Partes Relacionadas**, criado em 2024. Tal Comitê é responsável por **orientar a**

condução das transações com partes relacionadas e situações envolvendo potencial conflito de interesses, visando preservar os interesses da Companhia e garantir a plena independência e absoluta transparência, devendo reportar ao Comitê de Auditoria no que for cabível.

O Código de Conduta e Integridade estabelece que os dirigentes e colaboradores devem zelar para que não haja conflito de interesse no desempenho de suas funções internas e externas, como participação em processos de compra ou venda com empresas cujos sócios ou representantes sejam parentes próximos, realização de negócios em benefício próprio com fornecedores e atividades incompatíveis com os interesses da Companhia.

Com relação especificamente ao Conselho de Administração, o Estatuto Social determina que situações envolvendo conflitos de interesse sejam identificadas e tratadas, sendo que eventuais membros nessa situação devem se declarar impedidos, ausentar-se de deliberações e registrar tais ocorrências em ata.

Em 2024, foram realizadas **1.734 análises** de transações a fim de prevenir conflitos de interesse e assegurar que eventuais conflitos sejam tratados com responsabilidade e alinhados ao interesse coletivo da organização.



Canal de Denúncias e Canal de Confiança

GRI 2-26

A Sabesp possui um Canal de Denúncias, acessível a todas as partes interessadas, que permite registrar queixas relacionadas a impactos ambientais, sociais, violações de direitos humanos, assim como suspeitas de fraudes, atos ilícitos e transgressões ou qualquer outra violação a nosso Código de Conduta e Integridade ou outras questões que possam acarretar prejuízos aos princípios e interesses da Companhia, suas subsidiárias e acionistas.

O canal garante anonimato e confidencialidade, e sua operação é supervisionada por uma empresa terceirizada para assegurar independência. Está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, podendo ser acessado por telefone ou plataformas digitais, ambos preparados para garantir o sigilo, a confidencialidade, o acompanhamento e o feedback ao denunciante:

- Telefone 0800 900 8001
- <https://www.contatoseguro.com.br/Sabesp>

Em 2024, a área de Auditoria foi o órgão responsável pelo processamento de denúncias e investigações, cabendo ao Comitê de Auditoria monitorar os procedimentos adotados para apuração de infrações ao Código de Conduta e Integridade consideradas de alto risco. Ressalta-se que são proibidas represálias aos empregados que, de boa-fé, tenham repassado alegações. Os resultados das averiguações das denúncias são encaminhados às respectivas diretorias para implementação de ações corretivas e preventivas,

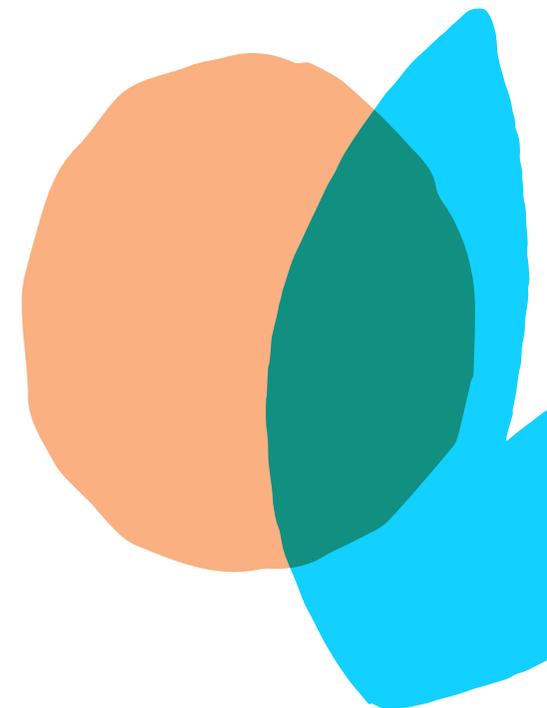
as quais são monitoradas pelo Comitê de Auditoria e Comissão de Ética e Conduta.

Em 2024, foram registradas **479 ocorrências no Canal de Denúncias**, e aplicadas 75 penalidades, entre empregados próprios e terceirizados, sendo: 21 advertências, 8 suspensões e 46 demissões. Cabe destacar que, dentre as penalidades aplicadas e os casos averiguados, não há indícios da participação de empregados da Companhia em atos de corrupção.

Além do Canal de Denúncias, a Sabesp opera também o **Canal de Confiança**, destinado ao aconselhamento sobre condutas éticas e alinhamento ao Código de Conduta e Integridade e às políticas internas. O canal oferece suporte para colaboradores que buscam esclarecer dúvidas em relação ao comportamento adequado em uma determinada situação cotidiana real ou aborda questões relacionadas ao cumprimento de normas de conduta.

De caráter orientativo e educativo, o canal pode ser acessado pelo público interno pelo endereço eletrônico canaldeconfianca@Sabesp.com.br.

Além de prestar esclarecimentos sobre como se portar diante de uma situação e sobre o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, na relação com subordinados, gerência, clientes e fornecedores, o Canal de Confiança se mostra um grande aliado na melhoria das informações oferecidas internamente aos nossos colaboradores. O canal ainda é uma fonte de identificação de temas para os treinamentos a serem desenvolvidos na Companhia ou em áreas específicas.



7.2. Nossos Clientes

Há mais de 50 anos, a Sabesp tem se dedicado a adotar uma variedade de meios e ferramentas para garantir um atendimento de excelência. Nosso compromisso sempre foi e sempre será com a satisfação de nossos clientes. Ao longo dos anos, temos buscado constantemente **aperfeiçoar o relacionamento com cada um deles, garantindo uma experiência mais eficiente e satisfatória.**

Para alcançar esse objetivo, adotamos um modelo de relacionamento disruptivo, transparente, transformador e orientado por dados. Estamos sempre em busca de **novas maneiras de expandir o uso de canais e ferramentas digitais** que assegurem um atendimento de qualidade. Essa estratégia não só melhora a experiência do cliente, mas também aumenta significativamente a satisfação de todos que confiam em nossos serviços.

A partir da desestatização, em julho de 2024, a Diretoria de Clientes e Tecnologia, passou por uma reestruturação organizacional, incorporando e criando áreas estratégicas, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional, impulsionar a inovação e

aprimorar a experiência do cliente, otimizando recursos por meio da sinergia entre as suas áreas. Assim, a nova Diretoria de Clientes e Tecnologia foi organizada em seis áreas-chave:

- **Experiência do Cliente**
- **Faturamento**
- **Proteção da Receita**
- **Grandes Clientes**
- **Transformação Digital**
- **Tecnologia da Informação/Data Analytics**

O objetivo principal desta mudança é a melhoria contínua da qualidade do nosso atendimento, por meio da criação de uma plataforma de relacionamento integrada nos seus diferentes canais. A nova diretoria inovou ao implementar um conjunto de ações para modernizar os processos de faturamento e cobrança, que trarão mais eficiência à arrecadação da Companhia.

Iniciativas de destaque em 2024:

- Ações relacionadas ao CAD Único: comunicação e recadastramento para Tarifa Social e Vulnerável;
- Feirões de Negociação de Débito;
- Ampliação dos serviços nos canais digitais com uso de *Data Analytics* (OCR no Chatbot, parcelamento de faturas via cartão de crédito na Agência Virtual, pagamento via PIX e envio da fatura por e-mail);
- Soluções de IA e automação de processos;
- Mais Valor — Programa de Valorização do Atendente;
- Melhoria na gestão de processos com base no *Data Analytics*;
- Melhorias no cadastro.



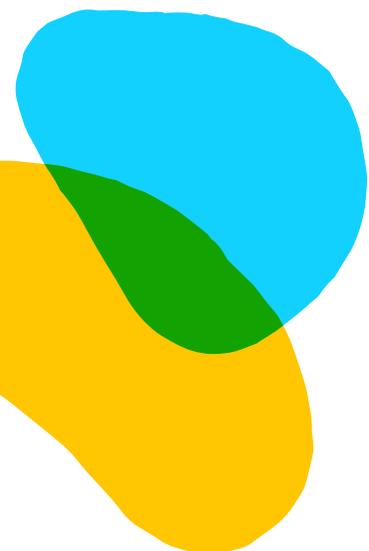
Dados Sobre Clientes

SASB IF-WU-000.A

Em dezembro de 2024, a Sabesp atendia cerca de 28,1 milhões de pessoas com abastecimento de água e 25,1 milhões de pessoas com coleta de esgoto, por meio de 10,4 milhões de ligações de água e 8,9 milhões de ligações de esgoto.

Número de clientes atendidos, por categoria de clientes (milhões)

	2021	2022	2023	2024
ÁGUA	9,84	10,12	10,29	10,43
Nº de clientes residenciais atendidos	8,8	9,06	9,23	9,37
Nº de clientes comerciais atendidos	0,82	0,83	0,83	0,84
Nº de clientes industriais atendidos	0,08	0,08	0,08	0,08
Nº de clientes públicos atendidos	0,04	0,05	0,05	0,05
Nº de clientes mistos atendidos	0,1	0,1	0,1	0,09
ESGOTO	8,43	8,61	8,78	8,94
Nº de clientes residenciais atendidos	7,48	7,67	7,83	7,98
Nº de clientes comerciais atendidos	0,75	0,75	0,76	0,77
Nº de clientes industriais atendidos	0,07	0,07	0,07	0,07
Nº de clientes públicos atendidos	0,04	0,04	0,04	0,04
Nº de clientes mistos atendidos	0,09	0,08	0,08	0,08



Em 2024, o volume faturado total com a distribuição de água foi de 2.299,3 milhões de m³, com a distribuição e tratamento de esgoto foi de 2.029,4 milhões de m³, totalizando 4.328,6 milhões de m³ faturados, um aumento de 3% em relação ao ano anterior.

Volume faturado, por categoria de clientes (milhões de m³)

SASB IF-WU-000.C

	2022	2023	2024
Volume faturado de água (milhões de m³)			
Residencial	1.869,47	1.917,98	1.970,67
Comercial	182,09	189,20	191,32
Industrial	34,53	35,45	36,64
Pública	43,69	47,08	51,09
Atacado	47,72	46,41	49,44
Outras	0,09	0,09	0,09
TOTAL	2.177,59	2.236,22	2.299,25
Volume faturado de esgoto (milhões de m³)			
Residencial	1.631,45	1.684,01	1.736,82
Comercial	175,91	181,06	186,28
Industrial	37,92	38,35	38,95
Pública	38,93	42,44	46,24
Atacado	20,43	21,76	21,07
TOTAL	1.904,65	1.967,62	2.029,36
Volume faturado de água + esgoto (milhões de m³)			
Residencial	3.500,92	3.601,99	3.707,49
Comercial	358,00	370,26	377,60
Industrial	72,45	73,80	75,59
Pública	82,63	89,52	97,34
Atacado	68,16	68,17	70,51
Outras	0,09	0,09	0,09
TOTAL	4.082,25	4.203,83	4.328,61

Entre 2022 e 2024, observamos um crescimento consistente nos volumes faturados de água e esgoto em todos os segmentos, incluindo residencial, comercial, industrial, público e atacado. Esse aumento reflete não apenas a expansão de nossa base de clientes, mas também a melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos. O crescimento no volume faturado de água residencial, que passou de 1.869,5 milhões de m³ em 2022 para 1.970,7 milhões de m³ em 2024, e no volume faturado de esgoto residencial, que aumentou de 1.631,5 milhões de m³ em 2022 para 1.736,8 milhões de m³ em 2024, demonstra nosso compromisso em atender às necessidades dos clientes de forma eficiente e sustentável.

Além disso, o número de clientes atendidos também cresceu significativamente. Em 2024, atendemos 9,37 milhões de clientes residenciais com fornecimento

de água, um aumento de 3,4% em relação a 2022. No setor de esgoto, o número de clientes residenciais atendidos subiu para 7,98 milhões em 2024, aumento de 4%. Esse crescimento no atendimento reflete nossa capacidade de expandir e melhorar nossos serviços, garantindo que mais pessoas tenham acesso a água potável e saneamento de qualidade.

Esses dados são um indicativo de que nossos esforços para melhorar a infraestrutura e a gestão dos recursos hídricos estão sendo reconhecidos e valorizados pelos clientes, contribuindo para um índice de satisfação elevado. A satisfação dos clientes é um reflexo direto da nossa capacidade de fornecer serviços de qualidade, adaptados às demandas crescentes e às expectativas de nossos consumidores. Juntos, continuaremos a trabalhar para alcançar níveis ainda maiores de excelência e fidelização.

Índice de satisfação dos clientes 2024:

83%

CSAT (Customer Satisfaction Score): avalia as impressões do cliente sobre o atendimento ou os produtos/serviços.

NPS 2024:

44

NPS (Net Promoter Score): avalia o quanto o cliente recomendaria a Sabesp para um amigo ou familiar.

Ouvidoria

GRI 2-25

A Ouvidoria da Sabesp é a última instância de atendimento ao cliente para avaliar e solucionar insatisfações e dificuldades não resolvidas pelos demais canais, traduzindo-se em agente de participação da sociedade no aprimoramento dos serviços.

Além disso, é responsável pelo atendimento às reclamações registradas em órgãos de defesa do consumidor, como Procon Estadual e Procons Municipais, Serviço de Atendimento ao Usuário da Agência Reguladora (ARSESP) e site consumidor.gov.br, da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Há alguns anos, também atua em parceria com o Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Estado, para solução de demandas extrajudiciais.

No desenvolvimento dessas atividades, fundamentadas na mediação dos conflitos, a Ouvidoria tem se

tornado, cada vez mais, um **instrumento de gestão e planejamento institucional e contribuído com a melhoria contínua dos processos internos, controle difuso da prestação de serviços e, em especial, com a desjudicialização dos casos**, que solucionados no âmbito administrativo, reduzem custos e agilizam o atendimento aos clientes.

As análises do conteúdo das manifestações, por meio de relatórios, possibilitam que a Ouvidoria oriente as áreas da Companhia na adoção de ações frente às demandas emergentes e regulatórias, na implantação de melhorias nos processos e na garantia da qualidade dos serviços.

Ao longo do ano de 2024, foram recebidas **100.893 reclamações por este canal, uma queda de 3,8% em relação ao ano anterior**. Destas, **97,6% foram solucionadas**, observando-se procedimentos internos, legais e regulatórios.

Queda de
3,8%
no número
de reclamações

97,6%
das reclamações
solucionadas
pela Ouvidoria



Tarifa Social e Vulnerável: Democratização do Acesso à Água e ao Saneamento

O principal objetivo da Sabesp é transformar todos os nossos investimentos em infraestrutura em impactos positivos para a sociedade, ao entregar mais qualidade de vida, saúde e dignidade à população atendida.

Em áreas de maior vulnerabilidade, nossos esforços estão voltados para levar impacto positivo por meio do aperfeiçoamento dos nossos programas e projetos que promovam a cidadania e aumentem a resiliência social, ambiental e climática das comunidades.

Por isso, a Sabesp implementa dois importantes instrumentos de inclusão tarifária: a **Tarifa Social** e a nova **Tarifa Vulnerável**, voltados à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Inicialmente, foi criada a Tarifa Social para assegurar **condições especiais de pagamento para famílias de baixa renda**, promovendo o acesso contínuo e digno aos serviços de saneamento. Em 2024, com a publicação da Lei Federal nº 14.898/2024 e por deliberação da ARSESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), esse benefício foi ampliado com uma mudança estruturante: a **integração com o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)**.

Em 2021, foi criada a **Tarifa Vulnerável**, um novo mecanismo de apoio que amplia a política de inclusão. Em 2024, conforme a atualização realizada pela ARSESP, a tarifa vulnerável teve como pré-requisito atender famílias com renda mensal de até R\$ 218,00 por pessoa. Essa tarifa é voltada a grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica, mas que, por diferentes razões, não têm acesso aos programas sociais tradicionais.

O principal objetivo da Sabesp é transformar todos os nossos investimentos em infraestrutura em impactos positivos para a sociedade.

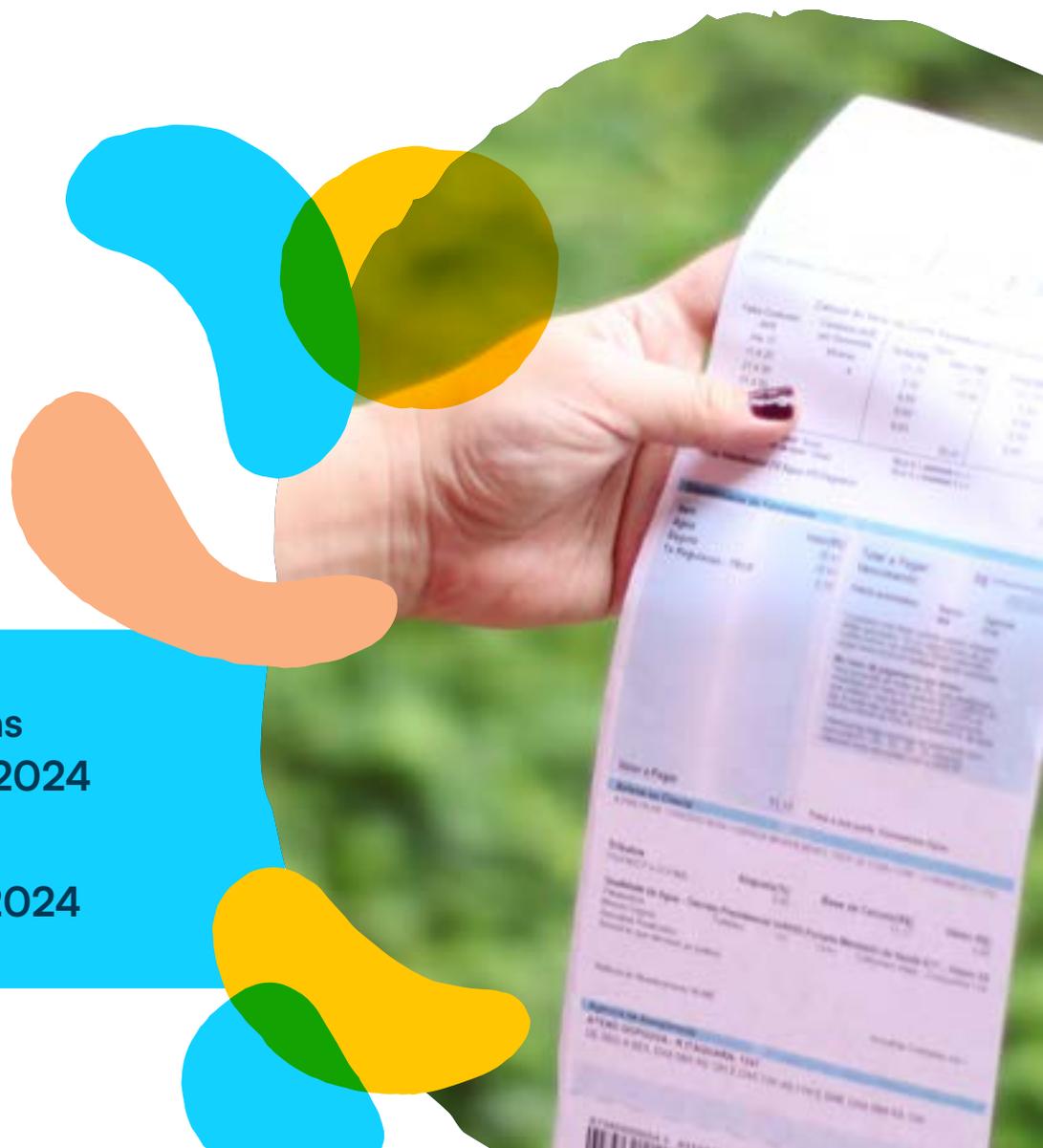
As tarifas sociais e vulneráveis promovem:

- A democratização do acesso aos serviços públicos essenciais;
- A redução da inadimplência entre famílias de baixa renda;
- O incentivo ao uso consciente da água;
- O fortalecimento do compromisso da Sabesp com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 6 (água e saneamento para todos) e 10 (redução das desigualdades).

Desde esta alteração na forma de cadastro ao Programa, o número de beneficiados pela **Tarifa Social e Vulnerável** subiu 27% em todo o Estado de São Paulo. Antes da mudança, 953 mil famílias eram beneficiadas e após a atualização, esse número subiu para **1,212 milhão, representando 9,3% do total de economias atendidas.**

Tarifa Residencial Vulnerável: 217 mil novas famílias (824 mil pessoas) passaram a ser beneficiadas em 2024

Tarifa Residencial Social: 43 mil novas famílias (163 mil pessoas) passaram a ser beneficiadas em 2024



Programa de Uso Racional da Água (PURA)

Criado em 1996, em parceria com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Programa de Uso Racional da Água (PURA) combina tecnologia e mudanças comportamentais para promover o consumo consciente e combater o desperdício. A proposta tem como objetivos:

- **Conscientizar a população sobre o valor da água;**
- **Ampliar a vida útil dos mananciais, de modo a garantir o fornecimento de água;**
- **Reduzir custos com tratamento de esgotos, diminuindo seu volume;**
- **Diminuir o consumo de energia elétrica, produtos químicos e outros insumos nos sistemas de abastecimento de água e esgoto.**

Por meio do PURA, é feito o levantamento do volume de água utilizado pelo cliente, adotando medidas para monitorar as instalações hidráulicas e identificar possíveis vazamentos. Após a verificação e conforme necessário, são indicados reparos nas instalações hidráulicas e na estrutura interna das edificações, bem como a substituição de equipamentos convencionais por economizadores, como por exemplo, torneiras com arejadores, que podem reduzir o consumo de água em até 75%.

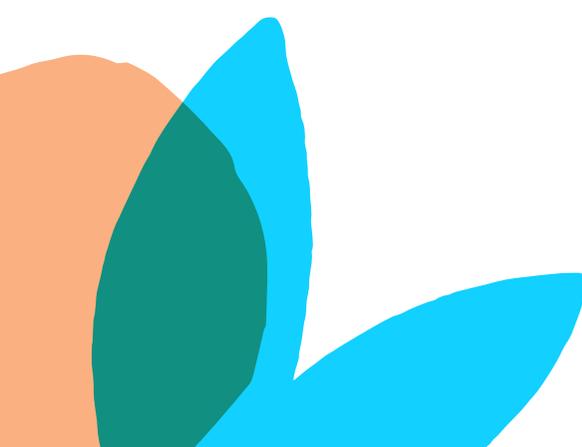
Adicionalmente, para as entidades da administração pública direta federal, as secretarias de estado e as prefeituras que aderirem ao PURA, celebrando contrato com a Sabesp, as tarifas são reduzidas em 25% em relação às tarifas da categoria pública normal.

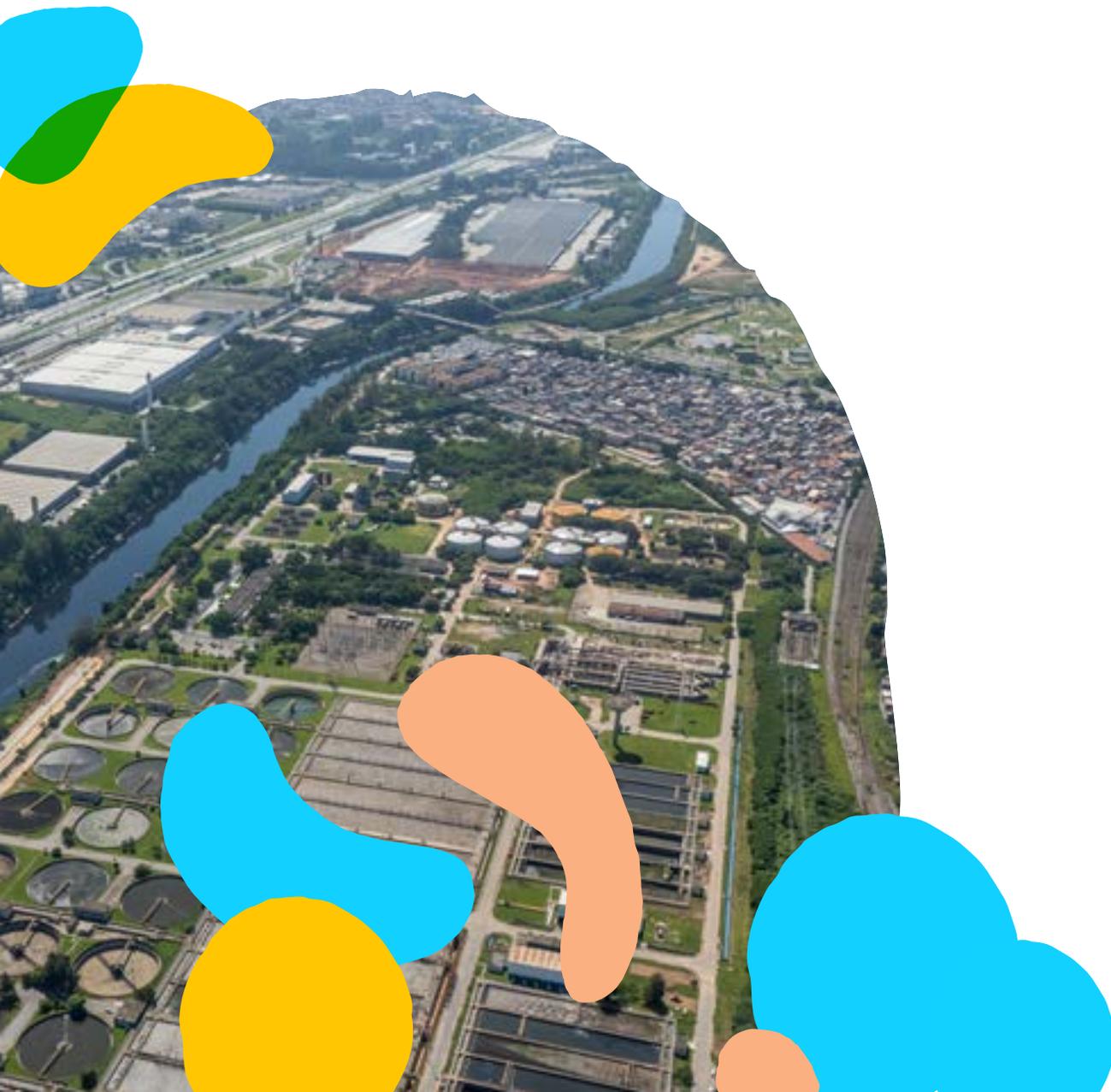
Um ponto muito importante do Programa de Uso Racional da Água é a análise dos hábitos de consumo do cliente, que requer uma identificação detalhada para determinar se os maiores gastos de água acontecem na cozinha, áreas externas ou banheiros, por exemplo. A disseminação das dicas e orientações é importante para alcançar bons resultados. Palestras, reuniões e campanhas de conscientização são oferecidas, visando modificar padrões de consumo e alcançar a redução do volume utilizado.

Por meio dessas ações, o Programa contribui diretamente para evitar os desperdícios, promover a eficiência hídrica e reduzir a demanda e o consumo per capita de água pelos consumidores. **No ano de 2024, os 3.106 clientes da Região Metropolitana de São Paulo participantes do programa economizaram mais de 353 mil m³ de água.**

	2021	2022	2023	2024
RGI				
RGIs cadastrados na tarifa PURA*	2.013	2.172	2.525	11.146

* Os dados de 2021 a 2023 consideram apenas os imóveis cadastrados referentes à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). O dado de 2024 contempla também os imóveis cadastrados na tarifa PURA localizados no litoral e interior de SP.





Programa de Recebimento de Esgotos Não Domésticos (PREND)

A Sabesp possui um programa que regulamenta o recebimento, a coleta e o tratamento dos esgotos não domésticos pelo sistema público de esgoto, para tratamento nas nossas unidades.

Por meio desse serviço, a Sabesp utiliza sua infraestrutura para receber via rede pública de coleta de esgotos ou via caminhão diretamente nas estações de tratamento, os esgotos provenientes de processos comerciais ou industriais, fossas sépticas, caixas de gordura e lixiviados de aterros sanitários, que são encaminhados às Estações de Tratamento. Esses efluentes devem ter um destino adequado para evitar a poluição de córregos, rios e represas, conforme estabelece a legislação vigente. Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), atuamos em conjunto com a Attend Ambiental, responsável por realizar o recebimento desses efluentes via caminhão e o tratamento prévio, para posterior lançamento no sistema público de esgotos, atendendo aos padrões legais.

7.3. Nossos Colaboradores

A valorização dos nossos colaboradores e o desenvolvimento dos times são desafios prioritários nas nossas atividades, pois sabemos do impacto em suas vidas e acreditamos na importância do engajamento e da motivação, que se refletem na excelência operacional, na qualidade do serviço prestado e no impacto às comunidades e clientes atendidos. O tema é direcionado pelas regulamentações trabalhistas e normas de segurança, além de políticas internas e diretrizes contidas em nosso Código de Conduta e Integridade.

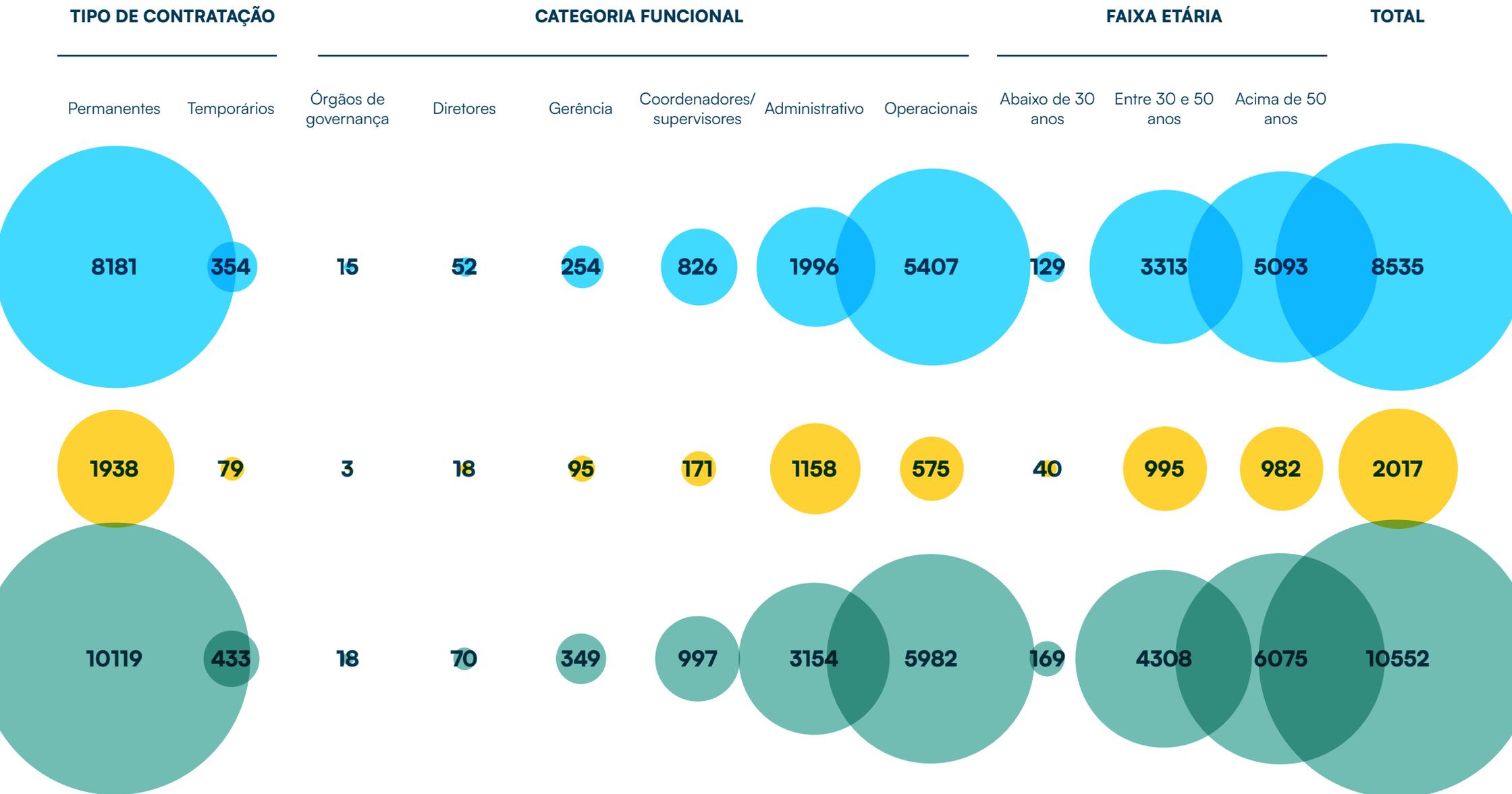
A Sabesp promove, periodicamente, consultas e ações de engajamento com nossos colaboradores e com os sindicatos, assegurando alinhamento entre suas expectativas e os resultados organizacionais. Em 2024, decidimos não realizar a pesquisa de clima, em função do período de transição e desestatização da Companhia. Para 2025, a empresa permanece comprometida em implementar melhorias que contribuam para um clima organizacional saudável. Acreditamos que um ambiente de trabalho harmonioso não apenas eleva a satisfação e o engajamento dos colaboradores, mas também impacta diretamente na produtividade, no desempenho e na inovação da Companhia.



Número de colaboradores em 2024

GRI 2-7

- homens
- mulheres
- total



Sabesp Gente

GRI 404-2

Lançado em dezembro de 2024, no âmbito de um processo extenso de transformação cultural da Nova Sabesp, o Programa Sabesp Gente visa **construir uma empresa moderna, inovadora, com um propósito muito forte e um grande horizonte de crescimento.**

Por um lado, temos buscado conhecer e valorizar os pilares que sustentam a cultura e o jeito Sabesp de ser. Por outro lado, uma nova cultura e uma nova identidade se fazem essenciais para uma nova organização. Valores como foco no resultado, valor para o acionista, senso de dono, meritocracia e sucessão passam a ser a tônica deste novo momento.

Assim, comprometido com a valorização das pessoas, o Programa Sabesp Gente reafirma nosso compromisso com a retenção e a promoção do conhecimento como motores do nosso crescimento, reunindo ações estratégicas estruturadas em três pilares:

- 1. Valorização e retenção de talentos internos:** reconhecimento dos profissionais da Sabesp para aproveitamento em vagas atuais e futuras, promovendo seu desenvolvimento contínuo;
- 2. Atração de novos profissionais:** novas contratações e lançamento dos Programas Jovem Aprendiz, Estágio e Trainee, focados em jovens talentos;
- 3. Transição de carreira e pós-carreira:** apoio à transição de carreira, por meio de iniciativas que incluem o Programa de Desligamento Voluntário (PDV).

“

Nosso sonho é construir uma empresa do futuro. Queremos ser a maior empresa do mundo em saneamento, valorizando nossos mais de 50 anos de história de sucesso. Para isso, nossas pessoas são a chave essencial dessa transformação.

Josué Bressane, Diretor Executivo de Gente e Gestão da Sabesp

No primeiro pilar, a iniciativa possibilita a identificação de talentos internos, oferecendo aos colaboradores a oportunidade de participar de processos seletivos alinhados a seus interesses e ao perfil das vagas disponíveis. O processo de recrutamento e seleção é realizado de forma inovadora, utilizando uma ferramenta de inteligência artificial para a etapa de entrevistas dos candidatos, por meio do WhatsApp. Essa tecnologia agiliza o processo, alinha perfis às necessidades das áreas e auxilia o gestor na tomada de decisão. Desde o início do Programa, mais de 800 vagas já foram divulgadas internamente, contribuindo diretamente para valorizar o conhecimento interno e as competências dos colaboradores, reforçando o “orgulho de pertencer” à Sabesp.

O segundo pilar visa atrair profissionais de mercado, com expertise e conhecimento técnico, para vagas operacionais, técnicas e gerenciais, processo este que era dificultado anteriormente com a forma de contratação via concurso público. Ademais, três

Programas sustentam o processo de atração de novos talentos, sendo eles:

- **Programa Jovem Aprendiz:** contratação de 400 jovens de baixa renda, com o intuito claro de serem efetivados pela Sabesp ao término da participação no programa.
- **Programa de Estágio:** a ser lançado em março de 2025, junto às principais universidades do país, buscará convidar os jovens a fazerem parte da Nova Sabesp e estarem conosco no propósito de ser a maior empresa de saneamento do mundo.
- **Programa de Trainees:** previsto para ser lançado no início de 2026, será focado nos profissionais recém-formados, com perfil gerencial, que possam ser preparados para processos de sucessão nos próximos anos.



Dentro do terceiro pilar, o Programa de Desligamento Voluntário (PDV), lançado no início de 2025, visa promover a transição de carreira e pós-carreira de maneira planejada e estruturada, respeitando os interesses da empresa e dos colaboradores, que podem aderir de forma voluntária ao Programa. Todos os colaboradores que aderiram, tiveram direito a diversos incentivos, estabelecidos por meio de acordo, conforme Lei Federal nº 13.467/2017, ou incentivos adicionais por iniciativa da Sabesp, como: incentivos indenizatórios, valor específico para contratação de assistência médica, além de participação no Programa de Transição de Carreira, conduzido por uma consultoria especializada, por meio do qual os interessados podem participar de cursos de capacitação, visando a reconversão ou reintegração profissional.

Programa de Desligamento Incentivado (PDI)

Lançado em 2023, com o objetivo de otimizar a gestão de pessoas por meio de incentivos impulsionadores ao desligamento, de forma conciliatória, o Programa de Desligamento Incentivado (PDI) continuou em 2024, com o desligamento de 915 empregados.

Oferecendo benefícios adicionais em relação aos direitos trabalhistas, indenização extra e reembolso para plano de saúde, o Programa proporcionou uma transição segura para aqueles que desejavam seguir novos caminhos em suas carreiras.

Engajamento Sindical e Negociação Coletiva

GRI 2-30

A Sabesp possui uma forte política de engajamento sindical e conduz os processos de negociação coletiva de forma transparente e respeitosa. Em 31 de dezembro de 2024, 64% dos empregados estavam sindicalizados, e todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva, garantindo a uniformidade nas condições de trabalho e benefícios para todo o quadro funcional. A negociação coletiva é realizada anualmente com os principais sindicatos (SINTAEMA, SINTIUS, SASP, SEESP e SINTEC), resultando em acordos que abrangem reajustes salariais baseados no IPC/FIPE, além da manutenção de cláusulas anteriores. O Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026, vigente até abril de 2026, aplicou reajuste salarial de 2,77% a todos os colaboradores.

As relações sindicais também promovem a participação ativa dos representantes sindicais em processos de negociação, além de reconhecer delegados sindicais com garantias empregatícias durante a vigência dos acordos coletivos. Este modelo contribui para um ambiente laboral colaborativo, reduzindo riscos de paralisações significativas.

Adicionalmente, mesmo para os empregados não sindicalizados, as condições de trabalho seguem as estipulações dos acordos coletivos, assegurando equidade no ambiente corporativo. Isso reflete o compromisso da Sabesp com práticas laborais transparentes e inclusivas, fomentando relações harmoniosas e garantindo a estabilidade operacional.

Saúde e Segurança

GRI 403-1, 403-8, 403-9, 403-10

A Sabesp entende que, além de fornecer serviços essenciais de saneamento, é fundamental cuidar das pessoas que fazem parte dessa missão. Por isso, a saúde e a segurança dos colaboradores próprios e terceiros são valores inegociáveis para nós.

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança cobre 100% dos colaboradores próprios e terceiros e está alinhado à legislação, às convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e às melhores práticas de mercado. Tem como objetivo garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos, visando a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho, eliminando os perigos e reduzindo os riscos.

Dentro desta linha, foi criado o Plano Diretor de Saúde e Segurança, aplicável para toda a empresa e suas contratadas, com ações robustas visando a redução de acidentes, a excelência no atendimento aos requisitos legais e à norma ISO 45.001, a criação de uma cultura proativa de segurança e a promoção da qualidade de vida e bem-estar.

Pilares do Plano Diretor de Saúde e Segurança

Excelência em Segurança

Objetivo macro:
Programa de Excelência em Segurança para Terceiros

Conformidade Legal e Sistema de Gestão

Objetivo macro:
Obter certificação ISO45001

Cultura Proativa de Segurança

Objetivo macro:
Potencializar a cultura de segurança através da consolidação de práticas proativas.

Sabesp Viver Bem

Objetivo macro:
Obter certificado Empresa Promotora da Saúde Mental (CasePNQV)

Em 2024, priorizamos os dois primeiros pilares, com foco na excelência de segurança nas empresas parceiras da Sabesp e no fortalecimento da conformidade legal e do sistema de gestão.

Em continuidade às ações, para 2025 lançamos o **Programa Excelência em Segurança para Contratadas**, que visa avaliar o desempenho e reconhecer aquelas que adotam boas práticas e estejam alinhadas à visão estratégica da Sabesp nos pilares de Saúde e Segurança do Trabalho, com foco na melhoria contínua e desenvolvimento de nossos parceiros, buscando **excelência na promoção da qualidade de vida, condições seguras e saudáveis aos trabalhadores**.

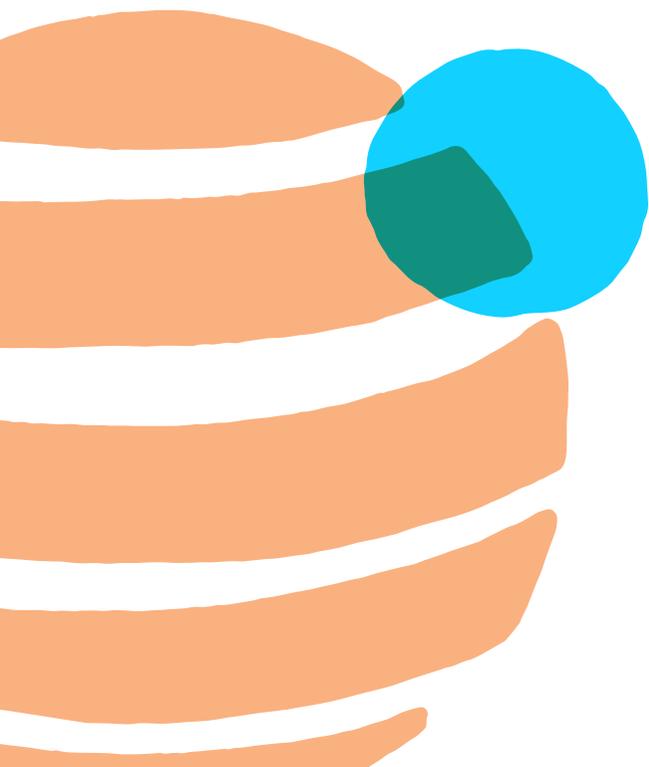
Já o pilar de Conformidade Legal e Sistema de Gestão promoveu uma nova abordagem de segurança em campo nas atividades, com **aumento expressivo na quantidade de inspeções realizadas pelo time, a adoção de um sistema eletrônico de inspeções e a paralisação de atividades com riscos graves**. Desta forma, conseguimos identificar e tratar os desvios e condições inseguras preventivamente, evitando acidentes.

Atuamos com treinamentos específicos para cada função, realizamos inspeções constantes em instalações e atividades para identificar e corrigir desvios preventivamente e investimos na adequação de medidas de proteção coletiva e no fornecimento de EPIs. Desenvolvemos documentos técnicos e especificações para eliminar e reduzir riscos, monitoramos a saúde dos empregados por meio de exames médicos ocupacionais e complementares periódicos, além de contar com um time dedicado à ergonomia e melhoria das condições de trabalho.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) identifica os riscos de acordo com os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), por meio do Inventário de Riscos, definindo quais medidas de controle e ações corretivas serão estabelecidas em um plano de ação. Alinhado ao PGR, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) orienta a gestão dos riscos ocupacionais identificados. O colaborador que se deparar com condições de não conformidade em relação à saúde e segurança no trabalho é estimulado a informá-las aos seus superiores, ao SESMTtime de Saúde e Segurança e à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) de sua unidade, ou ainda pode registrar o fato ao Sistema Interno, sem quaisquer formas de represália. As ocorrências registradas são categorizadas e têm suas causas avaliadas. Um plano de ação, com medidas corretivas e preventivas, deve ser acionado pelo gerente responsável, com assessoria do SESMTtime de Saúde e Segurança.

Todos os quase acidentes e acidentes de trabalho são analisados e investigados internamente. A CIPA analisa as ocorrências em suas reuniões ordinárias, com a participação dos envolvidos.

Em 2024, registramos 103 acidentes de trabalho entre colaboradores, uma queda de 12% em relação ao ano anterior, e uma taxa de lesões relacionadas ao trabalho de 3,96%, inferior à taxa de 5,08% ocorrida em 2023. Em relação ao número de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória, a queda foi ainda mais significativa, de 18,3%, passando de 142 casos para 116 casos.



Saúde e segurança são valores inegociáveis para a Sabesp. Em 2024, houve uma redução de 12% no número de acidentes de trabalho com afastamento entre nossos colaboradores. Com o Plano Diretor de Saúde e Segurança, estamos fortemente empenhados na redução de acidentes com empregados próprios e terceiros.

Taxas e números de saúde e segurança de colaboradores próprios e terceiros	2021	2022	2023	2024	
				Trabalhadores próprios	Terceiros
Número de óbitos resultantes de acidentes do trabalho	0	0	0	0	3
Taxa de frequência de acidentes com óbitos (por MM HHT)	0	0	0	0	0,10
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	33	25	17	19	0
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (por MM HHT)	1,35	1,04	0,74	0,73	0,00
Número de acidentes de trabalho com afastamento (incluindo óbitos)	114	153	117	103	156
Taxa de frequência de acidentes com afastamento (por MM HHT)	4,67	6,35	5,08	3,96	5,31
Número de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória	131	170	142	116	156
Taxa de frequência de acidentes com comunicação obrigatória (por MM HHT)	5,37	7,05	6,16	4,45	5,31
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	12	1	11	0	N.D.
Número de horas trabalhadas (HHT)	24.386.558	24.102.174	23.048.517	26.041.940	29.364.827

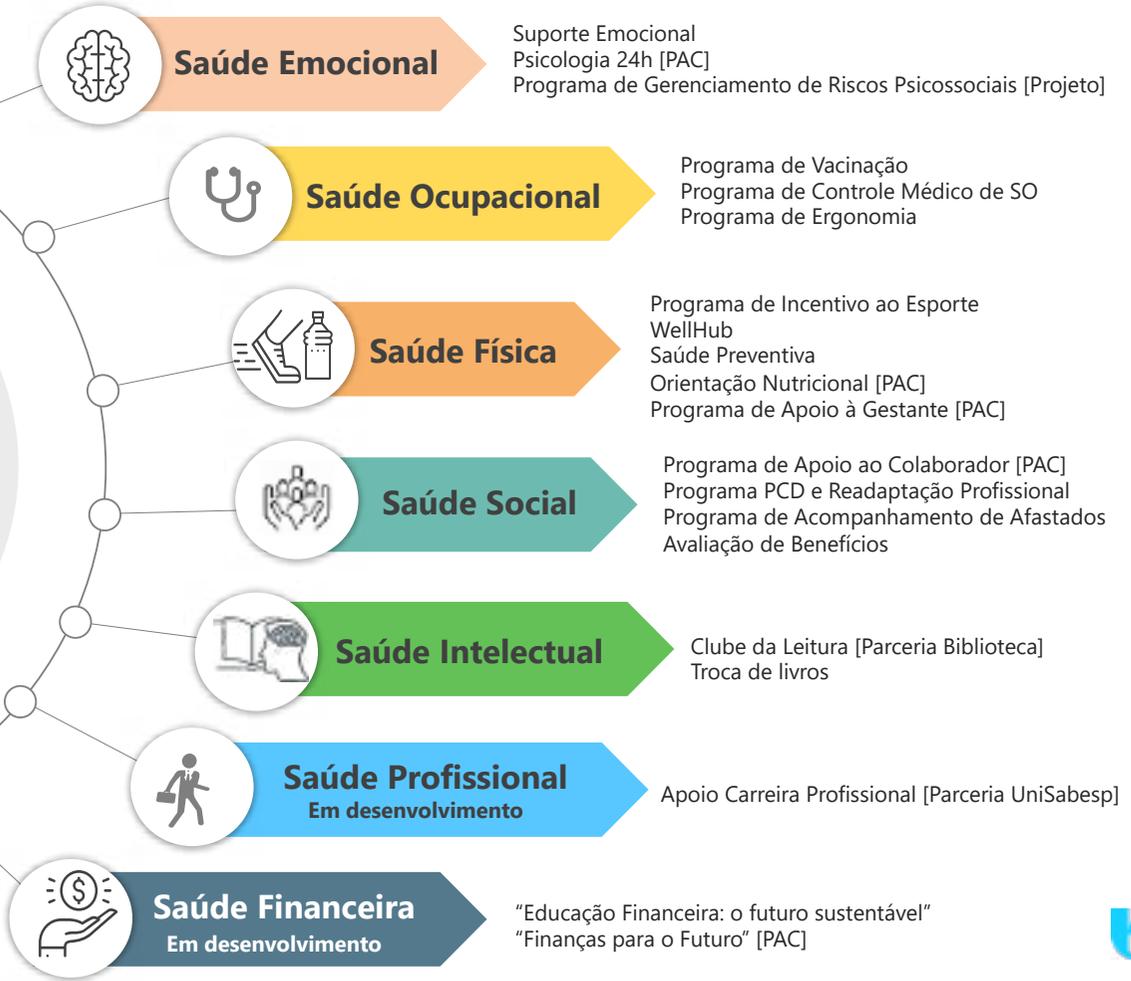
Sabesp Viver Bem

GRI 403-6

O Sabesp Viver Bem, antigo Programa Qualidade de Vida, reafirmou seu compromisso com o **cuidado integral da saúde física e mental dos nossos colaboradores**. Mantendo a essência de suas ações, o programa seguiu promovendo campanhas informativas, palestras e iniciativas preventivas que orientam os colaboradores na construção de uma rotina saudável e equilibrada, priorizando ações voltadas ao desenvolvimento físico, emocional e social. O programa é estruturado em sete pilares, conforme figura abaixo.

Em 2024, o Suporte Emocional — canal de acolhimento psicológico voltado aos colaboradores que necessitam de apoio em situações emergenciais e pontuais — realizou 503 atendimentos. Com uma proposta proativa na promoção da saúde mental, a iniciativa oferece escuta qualificada em atendimentos diários, totalmente sigilosos, e tem sido amplamente reconhecida pelos participantes: 78,13% avaliaram o serviço como ótimo e 18,75% como bom.





Minuto da Saúde
Conexão Humana
Roda de conversa



O Programa de Atendimento Social (PAS) é um benefício da Sabesp destinados aos empregados, visando a humanização, o bem-estar social e a prevenção de situações de risco social que interferem no processo de trabalho (desempenho funcional, produtividade) e qualidade de vida. A equipe de assistentes sociais avalia o contexto social para compreender os impactos que provocam na saúde integral, com foco na saúde mental, e direcionam os empregados para os serviços especializados internos e externos, trabalhando as potencialidades para o desenvolvimento social e melhores relações profissionais no ambiente de trabalho. Em 2024, o Serviço Social realizou 5.648 atendimentos sociais, reforçando o compromisso com o bem-estar de todos.

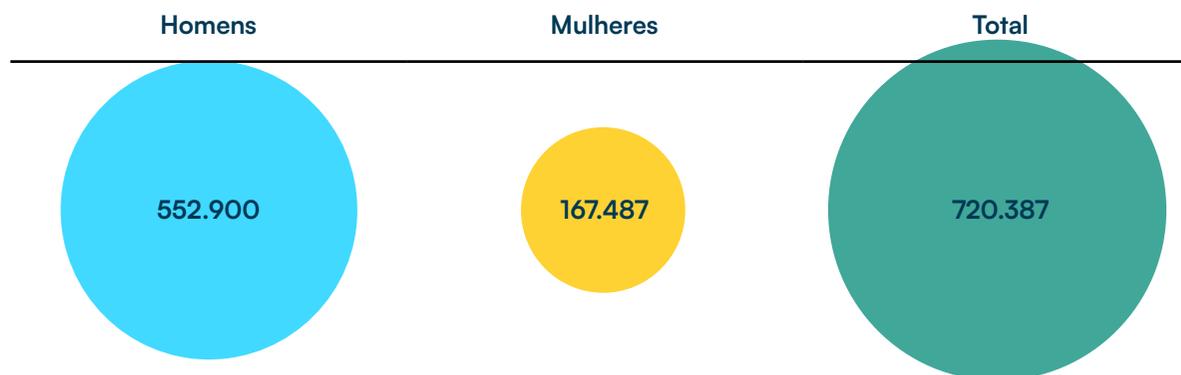
O Programa de Imunização/Vacinação tem foco nas principais doenças preveníveis por vacina, como gripe, febre amarela, pneumocócica etc. Em 2024, foram aplicadas vacinas em 8.700 colaboradores (82% do efetivo total da Sabesp em dezembro de 2024).

Desenvolvimento de Capital Humano

GRI 404-1, 404-2

Além de promover um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos os nossos colaboradores e terceiros, a Sabesp preza pelo estímulo à promoção de um contínuo desenvolvimento profissional, buscando oferecer um serviço de saneamento de excelência, onde todo o nosso capital humano esteja empenhado em buscar inovações e os melhores resultados.

Total de horas de treinamento



Média de horas de treinamento

	2021	2022	2023	2024
Por gênero				
Homens	33	40	67	63
Mulheres	46	62	89	74
Média Total	36	44	71	67
Por categoria funcional				
Executivos	58	108	89	291
Operacionais	23	21	49	61
Técnicos	41	43	81	46
Universitários	42	75	86	75
Média Total	36	44	71	67

Programa de Metas de Aprendizagem

O Programa de Metas de Aprendizagem visa orientar líderes e colaboradores da Sabesp para a construção de uma organização que aprende, voltada ao ganho de competitividade e ao protagonismo no cenário de mudanças ao qual a Companhia está submetida e deverá enfrentar nos próximos anos.

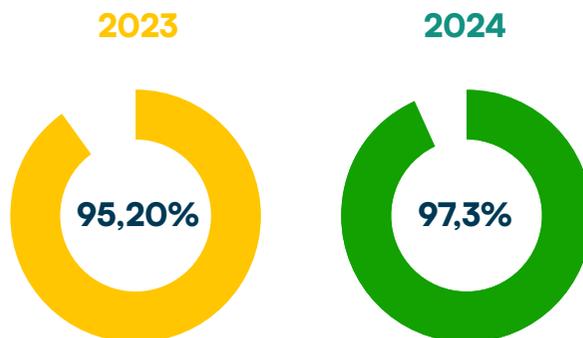
Adicionalmente, o Programa também atende às diretrizes estabelecidas no acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR), assinado entre a Sabesp e os sindicatos representantes dos empregados, que contempla a apuração do Indicador Individual de Desenvolvimento (IID), com impacto direto na remuneração do PPR.

O Programa abrange todos os colaboradores ativos da Sabesp, considerando, para tanto, a aplicação de acordo com o público-alvo identificado para cada meta de aprendizagem, não sendo aplicados somente a: (i) Estagiários; (ii) Aprendizes; e (iii) Empregados Temporários.

A composição aplicável ao Programa Metas de Aprendizagem, por meio da apuração do IID, dispõe o seguinte:

Meta de horas de treinamento: 20 horas por empregado, ano

Porcentagem do efetivo que atingiu a meta



Programa Mais Conhecimento

Reforçando nosso compromisso com a capacitação e o desenvolvimento da força de trabalho, o Programa Mais Conhecimento, que oferece subsídios educacionais que podem chegar a 80% do valor das mensalidades para cursos técnicos de nível médio, graduação, pós-graduação, extensão universitária e de idiomas, atingiu, em 2024, 713 subsídios educacionais concedidos, totalizando investimento de cerca de R\$ 4 milhões.

Ademais, em continuidade à estratégia de sucesso que vinha sendo aplicada em anos anteriores, foram renovadas as parcerias estratégicas com instituições de educação para a disponibilização de MBAs, com foco relacionado à temática de Saneamento Ambiental.

Em 2024, 713 subsídios educacionais concedidos, totalizando investimento de cerca de R\$ 4 milhões.

Diversidade e Inclusão

GRI 405-1

Nos últimos anos, a Sabesp tem caminhado em nossa Jornada de Diversidade e Inclusão. Valorizamos e respeitamos a diversidade, dentro e fora dos nossos domínios. O tema consta como uma das nossas diretrizes estratégicas de satisfação e bem-estar e de estímulo ao crescimento profissional do nosso capital humano.

Em 2024, nossa jornada continuou com as etapas de sensibilização e capacitação, por meio da realização de cinco palestras com os temas:

- **Igualdade de Gênero: Empoderamento Feminino;**
- **Neurodiversidade no Ambiente de Trabalho;**
- **Diversidade e Inclusão: Construindo um Ambiente de Trabalho Saudável;**
- **Masculinidade Positiva;**
- **Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência.**

Paralelamente às ações de sensibilização e capacitação, continuamos atuando, também, na comunidade específica sobre Diversidade e Inclusão no Workplace, rede social interna da empresa. Guiada por um influenciador externo da empresa *Great Place to Work*, o intuito da comunidade é promover ações, compartilhar informações, pilulas de conhecimento, treinamentos e esclarecer dúvidas acerca do tema. A ideia é criar uma plataforma onde, com liberdade, respeito e aprendizagem, onde todas as comunidades e grupos de afinidade possam ter lugar de fala, representação e expressão.





Programa Ao Lado Delas

Reforçando o compromisso com a promoção da diversidade e igualdade de gênero, a Sabesp lançou, em 2024, o Programa Ao Lado Delas, com o objetivo de ampliar a segurança psicológica das mulheres e contribuir com o valor “Sabesp — Uma empresa de respeito”.

Dentro do programa, foram realizadas diversas ações afirmativas, dentre elas:

- **Programa Aprendiz:** com tutoria exclusivamente feminina, oferecendo às jovens aprendizes o acompanhamento e a orientação de profissionais mulheres, criando um ambiente de apoio e de desenvolvimento;
- **Criação de um grupo de afinidade no Workplace:** um espaço dedicado para que as colaboradoras possam discutir questões de gênero, promover reflexões sobre equidade e compartilhar conteúdos sobre liderança feminina e fortalecimento das mulheres no ambiente profissional;
- **Treinamento de combate ao assédio moral e sexual:** obrigatório para todos os empregados da Companhia,

composto por 9 módulos abordando exemplos e comportamentos que podem constituir assédio, além de consequências e penalidades em casos de assédio e os canais disponíveis para denúncias;

- **Mentoria feminina:** contou com a participação de 49 mentoras (empregadas da Sabesp em cargos de liderança) e 190 mentoradas (empregadas de qualquer unidade e cargo), com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional, por meio de encontros individuais entre cada mentora e sua respectiva mentorada, criando um espaço voltado para o compartilhamento de experiências, a prática da escuta ativa e a orientação de carreira, além de acolher e trabalhar a importante temática do assédio moral e sexual. Complementando os encontros individuais, o programa incorporou workshops, conduzidos por consultoria especializada, dedicados tanto às mentoras quanto às mentoradas, visando oferecer ferramentas práticas e estratégias que contribuíssem para a realização de um trabalho ainda mais eficaz e enriquecedor, fortalecendo a relação mentora-mentorada e criando condições para um impacto mais significativo.



Programa de Voluntariado Empresarial

O Programa de Voluntariado Empresarial atua em diversas ações sociais corporativas e locais que contribuem para a erradicação da pobreza e da fome, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, e demais ações que se conectam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.

No ano de 2024, **5.728 colaboradores participaram das iniciativas que beneficiaram 1,3 milhão de pessoas**. Foram dedicadas 4.853 horas com a realização das seguintes ações:

Ações conduzidas no âmbito do Programa de Voluntariado em 2024

Mês da Mulher

18 mil itens: sabonetes, absorventes, roupas e calçados arracadados e doados para instituições na região metropolitana

Ajuda Humanitária

Cobertores, Roupas, Calçados, Produtos de Higiene Pessoal e Limpeza. 108 mil produtos doados para a região metropolitana, interior e litoral

Doação de Sangue

589 doadores em toda a empresa

Campanha do Agasalho

30.736 cobertores novos /
405mil Cobertores e Peças de Roupas em bom estado

227
Ações

1.775
Horas de planejamento

4.853
Horas de realização

181
Instituições atendidas

Prêmio Empreendedor Sabesp

Lançado em 2018, o Prêmio Empreendedor Sabesp tornou-se uma referência no incentivo à inovação, ao intraempreendedorismo e à troca de boas práticas dentro da empresa. A iniciativa tem como objetivo estimular a geração e o desenvolvimento de ideias que contribuam para a resolução de desafios corporativos, promovendo uma cultura organizacional mais colaborativa, inovadora e voltada para resultados concretos.

Seguindo essa trajetória de evolução, a 7ª edição do prêmio consolidou-se como um motor de transformação dentro da Sabesp, impulsionando ainda mais a inovação. Em 2024, o programa contou com a inscrição de **467 trabalhos** e a participação de **670 colaboradores**, distribuídos em três categorias.

Para ampliar o impacto da iniciativa, foram aprimoradas as etapas do processo, garantindo um modelo de avaliação cada vez mais dinâmico e eficaz. A edição manteve o foco na prototipação e validação de soluções inovadoras, reforçando a aplicação de métodos ágeis e mentorias especializadas para o aperfeiçoamento das ideias. Com isso, acelerou-se o ciclo de inovação, conectando a geração de propostas à sua implementação em pequena escala e à mensuração dos resultados alcançados.



7.4. Nossos Parceiros

GRI 2-6

Cerca de 100 mil fornecedores ativos fazem parte da cadeia de suprimentos da Sabesp. Um número que revela a grandiosidade do nosso impacto econômico em todo o setor de saneamento e setores correlatos, promovendo o estímulo à economia local e a geração de milhares de empregos diretos e indiretos.

Contudo, sabemos que as operações e atividades de nossos fornecedores trazem consigo diversos impactos negativos que, se não forem bem gerenciados, podem gerar consequências significativas às pessoas e ao meio ambiente. Entre os principais impactos negativos potenciais, destacam-se:

- **Riscos toxicológicos**
relacionados a produtos químicos adquiridos;
- **Danos materiais e impactos sociais**
causados por incidentes em redes de água e esgoto durante a implantação, operação ou manutenção por parte dos fornecedores;
- **Ocorrência de incidente ou acidente**
de trabalho em serviços e obras contratados pela Sabesp.

Visando mitigar os riscos decorrentes da nossa cadeia de valor e garantir a adoção de práticas sustentáveis por nossos fornecedores e parceiros, a Sabesp possui políticas e compromissos claros, além de processos bem estabelecidos, em relação a práticas éticas, direitos humanos e trabalhistas, saúde e segurança e sustentabilidade na cadeia de suprimentos.



Políticas e Instrumentos de Governança

A Sabesp possui uma **Política Institucional de Compras**, revisada em 2024 e aprovada em janeiro de 2025, que estabelece critérios e conceitos para a execução das atividades e garante a aplicação das legislações vigentes. O Código de Conduta e Integridade, especificamente no item 4.5 “Relacionamento com Fornecedores, Parceiros e Terceiros”, destaca a importância da relação de confiança fundamentada no comportamento ético mútuo. Além disso, o Programa de Integridade Sabesp estabelece mecanismos e procedimentos internos de integridade, monitoramento e incentivo à denúncia de irregularidades, assim como a adoção efetiva do Código de Conduta e das políticas e diretrizes relacionadas, por parte dos nossos parceiros. Entre as ações relacionadas à cadeia de suprimentos no âmbito do Programa, estão:

- Verificação de eventuais conflitos de interesse no processo de contratação;
- Disponibilização do Código de Conduta e Integridade aos fornecedores;
- Garantia de que a “Declaração Antifraude e Corrupção” e o conhecimento da Lei Anticorrupção seja condição em todas as contratações;
- Monitoramento e avaliações no processo de contratação;
- Treinamento oferecido aos fornecedores, disponível no site da Sabesp, que destaca as boas práticas de conduta e conformidade da Companhia, com o objetivo de promover um ambiente ético e favorecer relações íntegras.

Cláusulas Contratuais e Critérios de Qualificação

Os contratos da Sabesp incluem uma **cláusula específica com exigências de cumprimento de normas e procedimentos internos alinhados com a legislação vigente** em relação a temas ambientais, trabalhistas e de saúde e segurança no trabalho. Como exemplo, o cumprimento das posturas do Município e as disposições legais Estaduais e Federais que interfiram na execução das obras ou serviços, destacando-se a legislação ambiental, em especial as Resoluções do Conama e a Lei Estadual nº 12.684/07. Essas exigências são pré-requisitos para o início dos trabalhos e estão sujeitas à aprovação da fiscalização da Sabesp.

Para a homologação do fornecedor, exigimos o cumprimento de diversos critérios, como a coibição ao trabalho infantil, a declaração de não utilização de mão de obra análoga ao trabalho forçado ou compulsório, o pagamento de encargos sociais e obrigações trabalhistas, além da verificação da qualificação econômico-financeira e técnica. Destaca-se, ainda, a necessidade de o fornecedor atender ao previsto no Procedimento Empresarial específico sobre Segurança e Saúde do Trabalho em Obras e Serviços Contratados.



Pré-qualificação de Materiais Estratégicos

Para a compra de materiais estratégicos, a Sabesp conta com um processo de pré-qualificação dos fornecedores e seus produtos, regido por uma Diretriz Normativa de Pré-Qualificação, que inclui avaliação do processo produtivo, por meio do Departamento de Relacionamento com Fornecedores, que abrange desde a matéria prima até o produto final. São verificados o atendimento a especificações, requisitos legais e condições de fornecimento previamente estabelecidas, avaliando tecnicamente o produto e a capacidade de fabricação, de acordo com as normas e especificações técnicas da Sabesp.

Em relação à compra de madeira, sobretudo para a execução das obras e serviços de engenharia, a Sabesp solicita em suas contratações que os fornecedores apresentem declaração de que somente utilizará produtos e subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa de procedência legal, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente integrante do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente), com autorização de transporte concedida pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). A Sabesp solicita também a apresentação de declaração de que o fornecedor não se encontra interdito por crimes ambientais, nos termos do artigo 10 da Lei Federal nº 9.605/1998.

Monitoramento, Satisfação e Melhoria Contínua

Os processos de rastreamento da eficácia das ações adotadas incluem a **revisão bianual da pré-qualificação dos fornecedores, inspeções para recebimento e controle de qualidade de materiais e produtos químicos, auditorias de qualidade, avaliações de desempenho, além da análise da satisfação do fornecedor.**

Destaca-se, ainda, a inclusão de aspectos ambientais no formulário de pré-qualificação como um exemplo concreto de como os aprendizados são traduzidos em práticas operacionais mais alinhadas com as demandas e normativos em evolução. Essas iniciativas refletem nosso compromisso em aprender, evoluir e fortalecer constantemente nossos processos em benefício de todas as partes interessadas.

Durante o contrato, o fornecedor é avaliado, periodicamente, pelos administradores dos contratos, por seu desempenho durante a execução das obrigações acordadas, tais como prazos, qualidade da execução, ou outra obrigação acessória. Em caso de não conformidade o fornecedor deverá ser comunicado formalmente, oportunidade em que serão

informados os pontos de falha e solicitado um plano de ação corretiva. A depender do caso, a Sabesp poderá oferecer suporte para resolver as questões, dentro das iniciativas de desenvolvimento dos fornecedores. No caso de não correção ou de reincidência, poderão ser aplicadas as penalidades contratuais estabelecidas, podendo incorrer na rescisão contratual, a depender da gravidade da situação apresentada.

Periodicamente, conduzimos pesquisas para identificar as principais necessidades dos fornecedores e avaliar a satisfação no relacionamento com a Sabesp, buscando a implementação contínua de melhorias nos processos. Em 2024, em razão do processo de desestatização da Sabesp, foi implementado um **novo processo de contratação, alinhado às melhores práticas do mercado.** A mudança ocorreu no segundo semestre de 2024, iniciando com uma etapa de transição e, nesse contexto, optou-se por não realizar a pesquisa de satisfação dos fornecedores. A aplicação da pesquisa está prevista para 2025, com o objetivo de avaliar a satisfação dos fornecedores com o novo processo de contratação da Sabesp.

Engajamento e Comunicação com Fornecedores

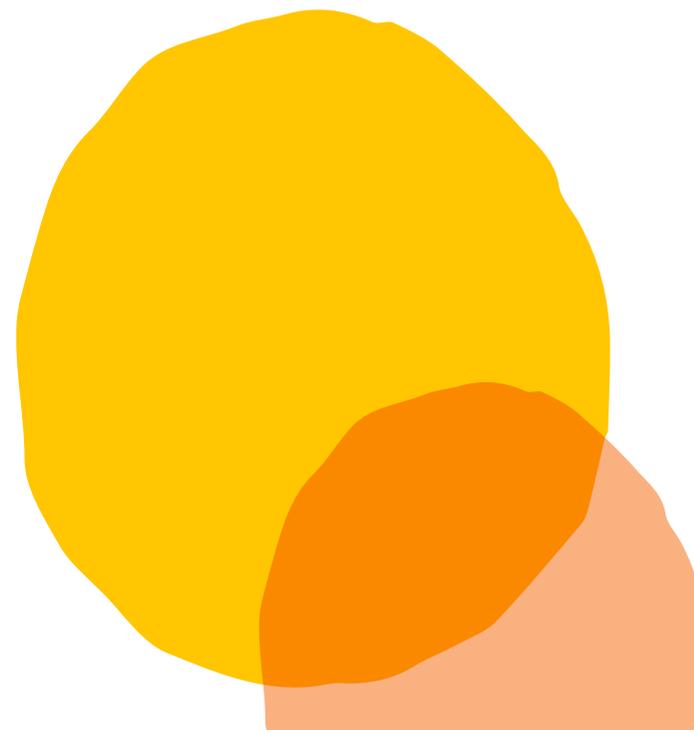
O site da Sabesp possui uma seção específica destinada aos fornecedores, servindo como um canal central para divulgar informações pertinentes a nossos parceiros, enquanto eventos, como o Simpósio de Fornecedores, proporcionam um momento interativo para a partilha de ideias e experiências.

Em sua 11ª edição em 2024, o **Simpósio de Fornecedores visou estreitar o relacionamento com nossos principais e potenciais fornecedores**, proporcionando engajamento para os desafios da Companhia e alinhamento de temas atuais e relevantes, além da troca de experiências, ideias e expectativas.

Além disso, em 2024, proporcionamos aos fornecedores a oportunidade de conhecer e ouvir diretamente da alta direção da Sabesp sobre as

mudanças na estrutura da empresa e no processo de compras. O Simpósio de Fornecedores foi realizado concomitantemente à Feira Nacional de Saneamento (Fenasan), em um formato compacto inédito, com a finalidade de apresentar aos fornecedores atuais e potenciais os novos processos de contratação e homologação, buscando engajá-los e trazê-los para fortalecer nosso ecossistema.

Diante do desafio de universalizar o acesso ao saneamento, a Sabesp conta com esse tipo de iniciativa para garantir que, até 2029, todos os cidadãos dos municípios operados pela Sabesp serão atendidos. Essas interações demonstram nosso compromisso em manter uma comunicação transparente e uma relação de confiança e em constante evolução com nossos *stakeholders*.



Parceiros para o Impacto

O Programa Parceiros para o Impacto, lançado oficialmente em março de 2025, é uma iniciativa estratégica da Sabesp, voltada a impulsionar a adoção de práticas socioambientais de excelência entre as empresas parceiras responsáveis pelas obras de universalização do saneamento.

O objetivo é contribuir para a transformação do setor da construção civil, assegurando que cada intervenção minimize impactos negativos e, simultaneamente, deixe um legado positivo para a sociedade e o meio ambiente.

A partir de um modelo colaborativo, o Programa oferece uma jornada estruturada de aprendizado, com foco na padronização de boas práticas de gestão socioambiental, no fortalecimento de impactos positivos e na facilitação da mensuração e da gestão de resultados. A iniciativa contempla o acompanhamento mensal por meio de relatórios, workshops, visitas técnicas e uma plataforma digital, onde os dados e indicadores serão monitorados de forma contínua.

Ao final de cada ciclo, as empresas participantes serão reconhecidas publicamente, por meio de selos e certificados, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a excelência na gestão socioambiental.

O Programa trará benefícios para todos os envolvidos:

- **Para as contratadas:** maior eficiência operacional, redução de riscos, reconhecimento como líderes em sustentabilidade e acesso a conhecimentos, ferramentas e capacitações para aprimorar sua atuação no setor;
- **Para a Sabesp:** aprimoramento da gestão socioambiental, fortalecimento da reputação e imagem institucional, além de melhorias na governança e conformidade;
- **Para a sociedade:** proporcionar dignidade, saúde e desenvolvimento sustentável para milhões de brasileiros, enquanto preservamos os recursos naturais para as futuras gerações, além da melhoria da qualidade de vida, redução de impactos sociais e ambientais, e aumento da transparência e do acesso à comunicação.

Com essa abordagem, o Programa Parceiros para o Impacto reforça o compromisso da Sabesp com a transformação positiva dos territórios onde atuamos, contribuindo para um setor mais responsável, resiliente e alinhado aos princípios ESG.



7.5. Relacionamento com Comunidades e Sociedade em geral

A Sabesp tem consciência de que o saneamento básico vai muito além da infraestrutura física. **Em comunidades vulneráveis, o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário representa a abertura de portas para a dignidade, a saúde, a equidade e o pertencimento.** Por isso, a Companhia tem direcionado esforços, investimentos e programas específicos para garantir que as populações vulneráveis tenham acesso integral a esses serviços essenciais.

Programas como o Água Legal e o Se Liga na Rede foram concebidos com esse propósito: atuar onde a infraestrutura tradicional muitas vezes não chega, levando conexões seguras e regulares de água e esgoto para favelas, ocupações e territórios informais. Ao garantir esses direitos básicos, a Sabesp contribui diretamente para **reduzir doenças de veiculação hídrica, melhorar indicadores de saúde pública e ampliar oportunidades sociais e econômicas.**

Além disso, por meio de ações educativas e socioambientais — como o Programa de Educação Ambiental (PEA), feirões de negociação de débitos, tarifas sociais e campanhas voltadas ao uso consciente e ao engajamento com práticas sustentáveis — a Sabesp fortalece o vínculo com as comunidades, promovendo autonomia, escuta ativa e transformação coletiva.



Os impactos positivos dessas ações são amplos: famílias que antes enfrentavam insegurança para obter água agora têm abastecimento regular, crianças que adoeciam frequentemente por falta de saneamento podem frequentar a escola com regularidade, territórios estigmatizados começam a ser valorizados, entre outros.

Essa atuação também fortalece a confiança nas instituições, reduz conflitos sociais, valoriza os imóveis e territórios locais e estimula o engajamento das comunidades com a sustentabilidade. Em um momento em que a universalização do saneamento até 2029 se aproxima, garantir que as comunidades vulneráveis estejam no centro da estratégia é uma condição ética, social e ambiental.

Entre os principais impactos atuais ou potenciais às comunidades e economias locais, decorrentes das operações da Sabesp, podemos destacar:

Impactos positivos:

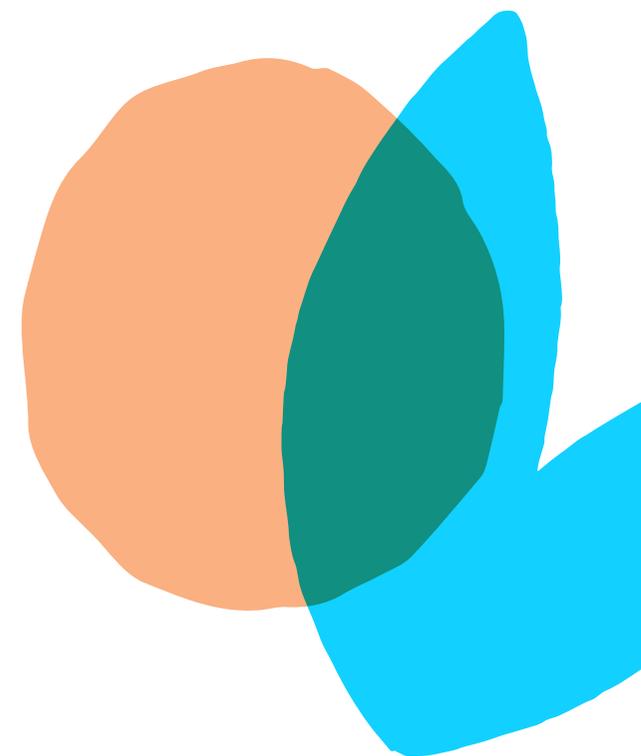
- **Acesso regular**
à água potável e conexão gratuita à rede de esgoto;
- **Redução de doenças**
de veiculação hídrica, melhoria da saúde infantil e redução de gastos com saúde pública;
- **Valorização**
dos imóveis e territórios locais;

- **Fortalecimento**
da cidadania e autoestima comunitária;
- **Redução**
da vulnerabilidade social e inclusão tarifária com justiça social;
- **Educação ambiental**
e engajamento em práticas sustentáveis;
- **Geração**
de empregos temporários e fomento à economia local durante as obras;
- **Redução da poluição dos corpos hídricos.**

Impactos negativos:

- **Intercorrências decorrentes das obras:**
transtorno no trânsito, resíduos, entulho, ruídos, poeira, etc.;
- **Risco de acidentes**
durante obras em áreas densas;
- **Conflitos pontuais**
com lideranças locais na fase de implantação dos empreendimentos.

Vale destacar que a Sabesp está realizando um estudo, com o apoio de uma consultoria especializada, que visa desenvolver uma metodologia própria de mensuração de impacto socioambiental, contemplando os principais impactos às comunidades locais decorrentes de nossa atuação.



Programa Corporativo de Educação Ambiental

A Sabesp reconhece a educação ambiental como pilar fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Desde 2009, o Programa Corporativo de Educação Ambiental (PEA Sabesp) busca **promover valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, tanto para nossos colaboradores, como para nossos diversos públicos de relacionamento, tendo a água como elemento central, transformador de vidas.**

O PEA organiza uma série ampla de atividades e ações coletivas, que vão de campanhas, cursos e palestras educacionais a mutirões de limpeza de córregos, rios e praias, caminhadas e cavalgadas ecológicas, plantios voluntários de mudas e soltura de alevinos. Também inclui o desenvolvimento de atividades artísticas, ações em datas comemorativas ambientais e visitas monitoradas às nossas estações.

Por meio dessas ações, ressaltamos a importância da colaboração e responsabilidade de todos no

uso correto dos equipamentos de saneamento disponibilizados e no uso consciente da água. Com isso, fazemos do PEA um instrumento essencial que contribui para a universalização do saneamento, sendo um forte elo entre a empresa e a sociedade em geral, buscando:

- **Promover**
a cultura da preservação da água, incentivando práticas que contribuam para o uso consciente desse recurso vital;
- **Orientar**
a população sobre o descarte correto de resíduos e o uso adequado dos sistemas de saneamento, garantindo a saúde pública e a proteção do meio ambiente;
- **Incentivar**
a educação ambiental como ferramenta para a conservação da biodiversidade e proteção dos recursos hídricos.

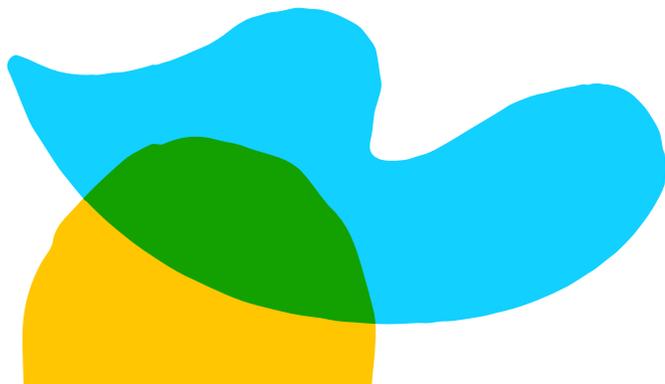
Em 2024, o PEA Sabesp levou sua mensagem a mais de 180 mil pessoas por meio de diversas ações, como:

730 visitas
monitoradas nas unidades operacionais, com um público de **22 mil pessoas;**

Mais de 4 mil
em escolas, comunidades, empresas e eventos, abrangendo mais de **160 mil pessoas;**

32,7 mil mudas
de árvores plantadas

Mais de 174 mil
alevinos soltos nos rios.



Exemplos de ações:

Recreio nas Férias

Palestras e visitas às Estações de Tratamento de Esgotos da Sabesp, junto a escolas do município de São Paulo.

Educa Sabesp

Atividades educativas e capacitação de 450 alunos do Ensino Fundamental Municipal, no litoral norte de SP.

Plantio de mudas

Plantio voluntário de 300 mudas em três córregos, promoção de oficinas de plantio de sementes e manutenção de hortas comunitárias, na Unidade de Operação Leste.

Projeto Deixaki

Incentivo à coleta seletiva de resíduos por meio da geração de cashback, no município de Guarulhos.

Cavalgada Ecológica

Em comemoração ao Dia da Água, reunindo 200 cavaleiros na nascente do Rio Canoas e realização de trilhas guiadas no Parque Ecológico da cidade de Franca.

Peça de teatro

Realizada em uma escola estadual em Interlagos, no município de São Paulo, trazendo temas como a importância da água e do não desperdício, com participação de 840 alunos e 32 professores, na Unidade de Operação Sul.



Nas regiões de Itapetininga e de Franca, as atividades de educação ambiental promoveram, além de grande quantidade de palestras e visitas técnicas, ampla mobilização em torno de ações de plantio voluntário de mudas e de soltura de alevinos nos rios de municípios próximos, visando a valorização da qualidade das águas e o favorecimento da manutenção da biodiversidade.

Na região de Lins, as atividades de educação seguem fortalecendo as parcerias com diversos setores e ramos da sociedade, tendo como meta colaborar na formação de cidadãos que se preocupem em cuidar da sua cidade, do seu país e do mundo. Em 83 municípios que fazem parte da região, incluindo o município de Olímpia, recentemente assumido pela Sabesp, foram promovidas mais de 390 ações educativas envolvendo pessoas de diferentes idades, prefeituras, empresas, associações e entidades da sociedade civil.

Por meio da educação ambiental, a Sabesp contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Também estimula a transformação social, ao gerar mudanças positivas na sociedade, incentivando a participação da população na gestão ambiental e na construção de comunidades mais sustentáveis.

Córrego Limpo

A Sabesp atua em busca da melhoria na qualidade do meio ambiente e da integração da sociedade com a natureza por meio do Programa Córrego Limpo. Realizado desde 2007 em parceria com a Prefeitura de São Paulo, o Programa tem o objetivo de realizar a despoluição e a revitalização de córregos urbanos e a limpeza e manutenção de suas margens, trazendo mais saúde e qualidade de vida para a população que reside em seus entornos.

Realizado segundo o modelo de governança colaborativa, o trabalho de melhoria da qualidade dos cursos d'água é feito em parceria com os moradores das margens dos córregos, que passam por um processo de sensibilização e educação ambiental, ajudando a prevenir o lançamento de esgoto e o descarte irregular de lixo nesses corpos hídricos. A Prefeitura, por sua vez, é responsável por remover entulhos e sedimentos das margens e leitos, fazer a poda da vegetação e realizar ações de reurbanização na área. A Sabesp tem a responsabilidade de mapear, inspecionar e realizar a manutenção de redes coletoras, a execução de obras de remanejamento, ligações, interligações e prolongamento de redes coletoras e o monitoramento da qualidade das águas dos córregos.

Em quase 20 anos do Programa, mais de **3,1 milhões de pessoas** já foram beneficiadas pelos resultados da despoluição e monitoramento dos **161 córregos atendidos** pelo Programa Córrego Limpo na capital paulista.

Incentivo e fomento à inovação

Nos últimos quinze anos, a Sabesp vem dedicando **esforço estratégico e operacional para incorporar inovações por toda sua cadeia de processos, valorizando a cultura da inovação**, o que culminou no reconhecimento da Companhia pelo Prêmio Valor Inovação Brasil 2024.

Investimos no desenvolvimento e implementação de ações dentro do conceito de *Open Innovation* para geração e integração de ideias, prospecção de soluções, compartilhamento de necessidades, troca de conhecimento e pesquisas com a participação de segmentos internos e externos à Companhia. Com isso, buscamos alternativas inovadoras dos setores produtivos do mercado, incluindo as *startups*, por meio de ações proativas de indução do mercado de saneamento para desenvolver soluções aderentes aos interesses e necessidades da Companhia.

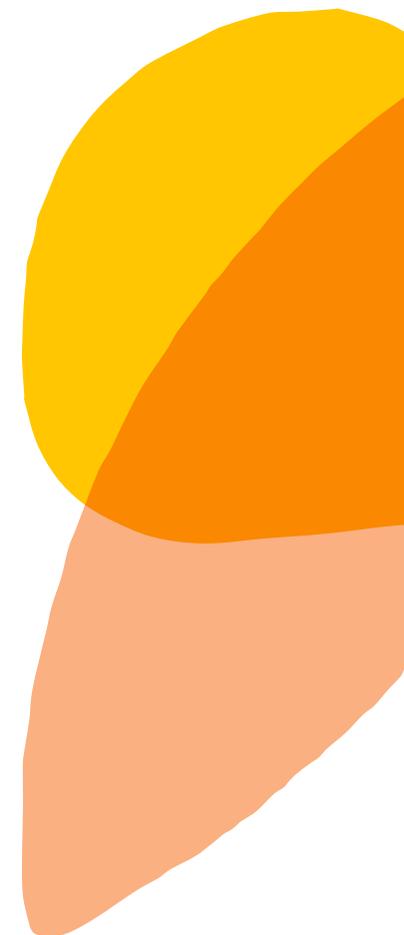
O novo ambiente regulatório exige ainda mais a incorporação de novas tecnologias para aumentar a eficiência dos serviços oferecidos aos nossos clientes e elevar a vantagem competitiva empresarial, visando a universalização dos serviços, os resultados financeiros

e o atendimento às metas estabelecidas no novo contrato de concessão. Nesse sentido, criamos uma **área específica para implementar um portfólio de soluções não convencionais adequadas às áreas rurais e núcleos urbanos informais**.

Firmamos acordos de cooperação com a FAPESP, dedicando recursos financeiros conjuntos. Um deles apoia projetos de pesquisa com instituições paulistas de ensino superior, e encontra-se em seu terceiro edital de chamada de projetos. O segundo acordo visa a aceleração de startups, focado no desenvolvimento de projetos inovadores que atendam as nossas demandas. O lançamento da segunda chamada está previsto para 2025.

Além disso, temos um portfólio de projetos priorizados junto à ARSESP no Programa Quadrienal de PD&I em Serviços de Saneamento Básico, um programa pioneiro no setor de saneamento, que aloca 0,05% da receita requerida direta em ações de PD&I, como fomento à inovação. Isso corresponde a um montante de R\$ 56 milhões para o primeiro ciclo, 2021-2025, em andamento, dos quais cerca de R\$ 12,8 milhões foram realizados especificamente em 2024.

Em 2024, a área responsável por PD&I destinou R\$ 52,1 milhões para as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com recursos próprios ou captados junto às entidades de fomento, um aumento de 62,3% em relação a 2023.



Diversos projetos de inovação foram submetidos ao Ministério da Ciência e Tecnologia para pleitear os benefícios tributários previstos na Lei do Bem. Até o momento, 96% do pleito de cerca de R\$ 60 milhões em dispêndios em inovação (ano base 2022) foi aprovado, representando um crédito fiscal superior a R\$ 16 milhões.

Em 2024, participamos de iniciativas voltadas aos mercados de startups nacional e internacional, por exemplo, a *Technology Approval Group* (TAG), coordenado pela ISLE Utilities, com apoio do BID Lab.

A Sabesp patrocinou, também, o *Stockholm Junior Water Prize*, o “Nobel da Ciência Jovem”, evento que reconhece soluções inovadoras para a preservação da água. O brasileiro Manoel José Nunes Neto venceu a categoria *People’s Choice Awards* com o projeto Rover Aquático, um barco autônomo que monitora a qualidade da água, criado para combater a contaminação por mercúrio nos rios da Amazônia.

Internamente, diversas iniciativas inovadoras e a implantação de tecnologias de ponta foram executadas em toda a Companhia. Objetivando incentivar a criatividade e ampliar as oportunidades de participação dos colaboradores de diferentes áreas, foi lançada uma **plataforma de inovação para cadastramento e análise de novas ideias, projetos e desenvolvimento de soluções inovadoras**.

Entre as diversas soluções implantadas na Sabesp que reforçam que tecnologia e inovação podem

ser apostas importantes para aumentar a eficiência, destaca-se o **Willy, um aplicativo de vitorias, com uma rede de pessoas cadastradas com smartphones, que coletam imagens e vídeos de ocorrências e possíveis irregularidades, como vazamentos, por exemplo, de forma rápida e eficiente**. Disponível desde 2024 na capital paulista, atualmente, cerca de 13 mil pessoas estão cadastradas no aplicativo, proporcionando maior agilidade na identificação de problemas e no atendimento às ocorrências. Após a realização da vistoria digital e o recebimento das informações pela Sabesp, o atendimento da ocorrência é feito, em média, em 18 minutos. Desde que o projeto foi colocado em operação, foram realizadas mais de 120 mil vitorias por meio do aplicativo em toda a cidade de São Paulo. No início de 2025, a utilização do aplicativo Willy foi expandida para o Litoral Sul e Norte de São Paulo, por meio da campanha ‘Seja Fiscal da Praia’, que busca remunerar quem ajudar a detectar ocorrências nas redes de água e esgoto.

A Sabesp realiza também o Circuito Gotas, uma série de eventos on-line sobre inovação tecnológica. GOTAS é uma abreviação para *Global Open Innovation and Technological Advances in Water Sanitation* (Inovação Aberta Global e Avanços Tecnológicos em Saneamento). A cada edição, representantes de um dado país são convidados a exporem suas tecnologias com temas previamente definidos pela Sabesp. No ano de 2024 foram realizadas quatro edições que apresentaram tecnologias dos seguintes países: Hungria, Holanda, EUA e Brasil.

Por fim, são realizadas diversas ações de divulgação de novas tecnologias, por meio de apresentações ou visitas a iniciativas ou projetos inovadores, tais como:

- **Unidades Recuperadoras (UR):**
solução inovadora adotada pela Sabesp para recuperar afluentes do rio Pinheiros que passam por áreas informais e outros locais onde não há viabilidade de implantação da rede convencional de coleta de esgoto, devido à ocupação de imóveis. Os efluentes dos córregos Jaguaré, Pirajussara, Cachoeira, Antonico e Água Espreada são tratados e recuperados antes de chegarem ao rio, melhorando sua qualidade e contribuindo para a despoluição do Pinheiros;
- **Sistema de Oxigenação do Rio Pinheiros;**
- **Sistema Térmico de Tratamento de Lodo de ETE,**
que inclui tanto o processo de pirólise, como a tecnologia que utiliza plasma;
- **Utilização do Flowcam,**
uma solução tecnológica para monitoramento hidrobiológico que vem sendo aprimorada para enfrentar os desafios das florações de algas e cianobactérias em reservatórios de maneira mais eficiente e precisa.

Com essas ações, a Sabesp evidencia seu papel de protagonismo no ecossistema de saneamento, como influenciadora de mercado e atuando ativamente para o desenvolvimento tecnológico do setor.



Patrocínios

A Sabesp reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social por meio do patrocínio a projetos que geram impactos positivos e estão alinhados com as pautas de sustentabilidade. Nossas iniciativas têm como foco a **democratização do acesso à cultura, a inclusão social e a preservação ambiental**.

Em 2024, destinamos R\$ 63,5 milhões para 100 diferentes projetos, com destaque para os projetos voltados exclusivamente à manutenção das atividades de oito museus: Museu de Arte Brasileira, Museu do Ipiranga, Museu do Folclore, Museu do Futebol, Pinacoteca, Museu da Imagem e do Som e Museu Catavento. Esses espaços culturais não apenas exibem obras de arte, como também promovem a participação ativa da sociedade por meio de atividades, workshops e eventos, contribuindo para a educação e a valorização da cultura como elemento fundamental na construção de uma sociedade mais coesa e engajada.

No setor teatral, vale destacar o *naming rights* do Teatro Sabesp Frei Caneca — uma ação que, além de reforçar a marca Sabesp, possibilita o desenvolvimento de iniciativas voltadas à democratização do acesso

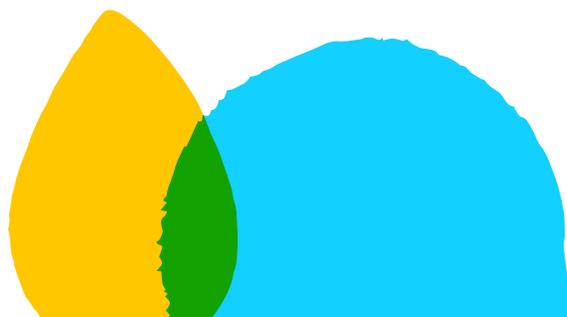
à cultura. Em 2024, foram distribuídos mais de 2.900 ingressos para colaboradores da Companhia. Além disso, a construção do Teatro Baccarelli, em Heliópolis, é um marco em nossa estratégia de responsabilidade social, ampliando o acesso à cultura para os moradores e fomentando o desenvolvimento de talentos locais.

Na área esportiva, reforçamos nosso compromisso com a inclusão social por meio de projetos voltados a comunidades em situação de vulnerabilidade. Destacam-se os investimentos em esportes aquáticos, como a escola de surf no litoral e a escola de vela na represa Billings, que, além de incentivarem a prática esportiva, despertam a consciência ambiental entre os jovens. Iniciativas como o “Judô com Tiago Camilo”, o “Ídolo Social” — que forma atletas de escolas municipais no basquete —, o projeto “Em Busca de Uma Estrela”, voltado à formação de jogadoras de futebol, e a canoagem adaptada para jovens com deficiência na raia olímpica da Cidade Universitária demonstram como o esporte pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão, empoderamento e promoção da igualdade de oportunidades.

No campo ambiental — incluindo o setor de saneamento — ressaltamos o apoio à Virada Sustentável de 2024, cuja programação esteve alinhada ao nosso compromisso com o futuro do planeta. Um dos marcos do evento foi a instalação “Prainha de Paulista”, uma praia criada às margens do Rio Pinheiros que promoveu a reconexão da população com o espaço urbano, por meio de uma experiência de conscientização ambiental.

Também investimos no desenvolvimento de projetos para a COP 30, em 2025, no Pará, incluindo uma expedição de sete dias de barco entre Manaus e Belém com uma programação rica em conexões, experiências e trocas de saberes. Em paralelo, patrocinamos a construção de uma vila sustentável, que oferecerá hospedagem, vivências e palestras aos participantes da conferência, funcionando como um espaço complementar à programação oficial.

Esses projetos refletem não apenas nosso compromisso com a responsabilidade social, mas também o alinhamento com a agenda ESG, promovendo o bem-estar social e a preservação ambiental e reafirmando nosso papel como agente transformador da sociedade.



Suporte ao Rio Grande do Sul

Em 2024, diante das severas enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul e levaram o governo local a declarar estado de calamidade pública, a Sabesp atuou de forma solidária e emergencial para apoiar a população gaúcha.

Foram disponibilizados 14 veículos, incluindo sete unidades com tração 4x4 equipadas com ferramentas e materiais, um furgão-oficina e seis caminhões-tanque direcionados à distribuição de água potável em Porto Alegre. A atuação das equipes buscou restabelecer serviços essenciais em regiões duramente impactadas pelas cheias.

Além do apoio técnico-operacional, a Sabesp engajou-se em ações humanitárias. Foram arrecadados e encaminhados itens de primeira necessidade, como cestas básicas, cobertores e 10 mil copos de água potável, enviados ao Fundo Social de São Paulo (FUSSP), que coordenou a logística das doações. A Companhia também estabeleceu pontos de coleta em suas agências de atendimento e nas unidades do Poupatempo, convidando a população a participar da mobilização solidária.

A atuação demonstrou a capacidade de mobilização e prontidão da Sabesp diante de eventos extremos, mesmo fora de sua área de operação. A resposta articulada, unindo suporte técnico e ações humanitárias, reforçou nosso compromisso social e a cultura de solidariedade que orienta a Companhia frente a desastres climáticos.

Como parte das ações do governo do Estado de São Paulo, a Companhia mobilizou uma força-tarefa com 40 profissionais — entre eletricistas, mecânicos, motoristas e agentes de saneamento — para contribuir com a recuperação da infraestrutura de abastecimento de água danificada nas áreas alagadas, especialmente sistemas de bombeamento e estações elevatórias.



7.6. Relacionamento com Governos e Órgãos Reguladores

A Sabesp atua estrategicamente nos três níveis federativos e junto a diversos órgãos reguladores, com o objetivo de prestar serviços de saneamento básico de qualidade. Com a assinatura do novo contrato de concessão, passamos a **atuar de forma regionalizada junto à URAE-1, trazendo uma gestão integrada, ganhos de escala, sustentabilidade econômico-financeira e eficiência operacional.**

Nesse modelo, Estado e municípios compartilham a titularidade dos serviços, especialmente em razão de infraestrutura conjunta. O planejamento integrado busca a universalização dos serviços, incluindo áreas rurais e núcleos informais. A governança é exercida pelo Conselho Deliberativo da URAE, com representantes do Estado, municípios e sociedade civil, acompanhando a execução contratual com suporte de sete comitês técnicos.

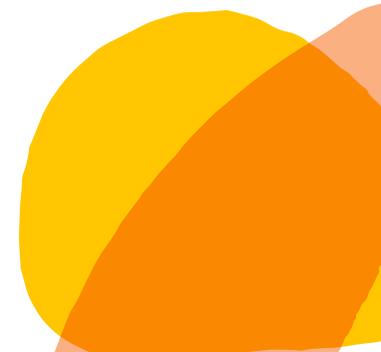
Com relação aos órgãos reguladores, podemos destacar alguns de grande impacto para nossa atuação, como a ARSESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), que regula e fiscaliza os serviços, definindo tarifas e monitorando o cumprimento de metas e padrões de atendimento; a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), responsável pelo licenciamento ambiental e controle da poluição; a ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), que

edita normas de referência nacionais, conforme o novo marco legal; e a SP Águas (Agência de Águas do Estado de São Paulo), responsável pela gestão dos recursos hídricos do Estado de São Paulo.

Gestão da Representação Institucional nos Sistemas de Gerenciamento de Recursos Hídricos

O Programa de Gestão da Representação Institucional nos Sistemas de Gerenciamento de Recursos Hídricos consolida a participação da Sabesp em diversos fóruns institucionais, o que inclui o **acompanhamento do processo de cobrança pelo uso da água, o monitoramento e a participação em discussões de leis específicas relacionadas ao setor e o envolvimento nos Planos de Bacias Hidrográficas.**

Estamos representados na maioria das plenárias e câmaras técnicas nos 21 Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais, nos 4 Comitês Federais com abrangência do Estado de São Paulo, além dos Conselhos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. O programa envolve o relacionamento com diferentes usuários de recursos hídricos, representantes nos Comitês de Bacias Hidrográficas e Conselhos de Recursos Hídricos, setores público, privado, sociedade civil e outros interlocutores sobre o uso e a proteção dos recursos hídricos.



7.7. Relacionamento Institucional e Participação em Fóruns e Eventos

GRI 2-28

A Sabesp desempenha um papel ativo junto a diversas associações e entidades setoriais e organizações nacionais e internacionais, com o objetivo de **troca de conhecimento e informações, aperfeiçoamento técnico, bem como participação em comitês e grupos estratégicos, reforçando nosso compromisso com a governança colaborativa e a sustentabilidade.**

Essas parcerias são cruciais para influenciar políticas públicas, compartilhar melhores práticas e contribuições para a universalização dos serviços e o desenvolvimento do setor de saneamento, promovendo avanços em inovação tecnológica e eficiência operacional. Outro ponto fundamental é a colaboração em soluções voltadas para a sustentabilidade, resiliência hídrica e enfrentamento às mudanças climáticas, diante dos desafios ambientais atuais e futuros.

Neste contexto, participamos ativamente das seguintes associações relevantes no cenário nacional:

- **ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental):**
a Sabesp participa ativamente de câmaras técnicas que contribuem com o avanço técnico-científico do saneamento no país. Somos referência no setor, seja em eventos nacionais, internacionais, publicações, bem como no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS). Alguns dirigentes da Companhia ocupam posição de destaque na Presidência da ABES Nacional e na Diretoria da ABES-SP;
- **AESBE (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento):**
além do aperfeiçoamento mediante intercâmbio de experiências e elaboração de estudos e trabalhos, a associação atua junto ao poder público para fomentar políticas que contribuam para o melhor funcionamento das empresas de saneamento e para a universalização dos serviços de água, coleta e tratamento de esgotos. Atualmente, 26 empregados da Sabesp atuam em grupos e câmaras técnicas com contribuições importantes. São elas: Mudança do Clima e COP 30, TI, Reforma Tributária, Desenvolvimento Operacional, Comercial, Contabilidade e Finanças, Comunicação e Imprensa, Controle da Qualidade da Água, Jurídica, Gestão Ambiental, Logística e Suprimentos, Gestão Empresarial, Regulação, Ouvidoria, Inovação, e Parcerias;
- **ABCON SINDCON (Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto):**
em 2024, a ABCON, com participação da Sabesp, promoveu debates estratégicos em diversos comitês. As discussões abrangeram reforma tributária, regulação, compliance, comunicação, recursos humanos, finanças, suprimentos, qualidade e meio ambiente. O Conselho Técnico abordou legislações sobre reúso de água e saneamento, enquanto o Grupo de Trabalho de Mudanças Climáticas explorou o SBCE e a taxonomia. A atuação da associação reforçou o compromisso com a governança, inovação e sustentabilidade no setor;
- **Pacto Global — Rede Brasil:**
a Sabesp é uma das empresas signatárias, integrante do Movimento + Água, que tem como objetivo a universalização do saneamento, a segurança hídrica e impacto positivo na vida de mais de 100 milhões de pessoas.

No âmbito global, a Sabesp é membro de importantes organizações que promovem o intercâmbio de boas práticas e o avanço em sustentabilidade, como:

- **World Water Council:**
somos atualmente a única empresa brasileira a possuir assento no Conselho Mundial da Água, que organiza o Fórum Mundial da Água, promovendo importantes discussões a nível internacional, sobre a gestão, uso e aproveitamento dos recursos hídricos;
- **UN Global Compact:**
seguimos os princípios do Pacto Global da ONU, alinhando nossas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC):**
a Sabesp possui contrato de parceria com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, sendo a única parceira latino-americana. Apoia os esforços do secretariado das Nações Unidas para o fortalecimento da resiliência climática global, por meio do desenvolvimento de atividades para a iniciativa “Fronteiras de Resiliência”, bem como participa ativamente da organização e promoção de eventos e discussões técnicas nas conferências do clima promovidas pela instituição. A UNFCCC reconhece a Sabesp por sua visão climática ambiciosa, como referência global na prestação de serviços de saneamento e comprometida com a implantação do Acordo de Paris e dos ODS, especialmente do ODS 6 — Água Potável e Saneamento.

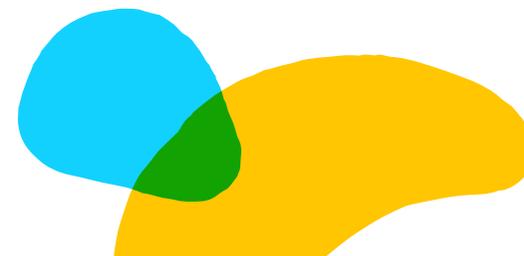
A participação da Sabesp nessas associações vai além do pagamento de taxas associativas. A empresa contribui com recursos financeiros e técnicos para projetos estratégicos e exerce influência significativa em fóruns de governança, contribuindo para moldar políticas públicas essenciais ao setor de saneamento. A presença da Sabesp nessas organizações reflete nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inovação no setor e o fortalecimento de nossa posição como referência nacional e internacional em gestão hídrica e saneamento básico.

Sabesp na COP 29

No final de 2024, a Sabesp, a única parceira latino-americana da UNFCCC, marcou presença na COP29 em Baku, reafirmando seu compromisso com a agenda climática, a inovação e a equidade no acesso ao saneamento. Buscando consolidar sua posição como referência global em resiliência hídrica e climática, a Sabesp promoveu um painel de debate e participou ativamente de outros, incluindo:

- **Uma Agenda Climática para a Água:**
painel liderado pela Sabesp, com foco no papel crucial da água na agenda climática do Sul Global. Especialistas da empresa discutiram desafios e soluções para a gestão hídrica frente às mudanças climáticas e eventos extremos, como secas e enchentes.

- **Futuros Sustentáveis: Empoderando Comunidades para Enfrentar Desafios Alimentares e Hídricos:**
painel que debateu o acesso à água com representantes do Catar, Omã e Canadá, com foco em estratégias para empoderar comunidades vulneráveis e ampliar o acesso à água potável e ao saneamento.
- **Soluções Movidas a Água para a Ação Climática:**
painel junto a especialistas do Reino Unido e dos Estados Unidos.
- **Mulheres pela Água: da Eficiência à Adaptação:**
painel contou com a participação de representantes de Portugal e Guiné Bissau.
- **Cidades Sustentáveis: Construindo Hoje o Amanhã:**
painel contou com profissionais de Omã e Índia



Virada Sustentável 2024

Em 2024, a Sabesp participou da 14ª edição da Virada Sustentável, maior festival de sustentabilidade da América Latina, que busca **engajar a população em questões cruciais como mudanças climáticas, consumo consciente, despoluição de rios, preservação dos recursos naturais e inclusão social.**

O evento, realizado em parceria com a ONU e o Ministério da Cultura, ocorreu em São Paulo, com programação gratuita, com destaque para o Fórum Virada Sustentável e a Prainha.

No Fórum de Debates, o economista Pavan Sukhdev, autor do estudo “*The Economics of Ecosystems and Biodiversity*” e líder de relatórios da ONU sobre economia verde, destacou a importância de integrar o valor dos recursos naturais nas decisões econômicas e mitigar a escassez de água, agravada pelas mudanças climáticas. Durante o evento, a prainha da Sabesp, localizada às margens do Rio Pinheiros, transformou espaços urbanos em locais de convivência e reflexão sobre sustentabilidade. **A revitalização do Rio Pinheiros é um símbolo do nosso compromisso, fomentando a integração entre os paulistanos e o meio ambiente e reforçando nossa missão de promover a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.**





Finanças Sustentáveis e Desempenho Econômico

- 8.1. B3 Ações Verdes
- 8.2. Debêntures Sustentáveis e Azuis
- 8.3. Empréstimos Sustentáveis
- 8.4. Resultados 2024

Bases Financeiras para um Futuro Sustentável

Atenta à crescente demanda de investidores por gestão de aspectos ambientais e sociais, com governança sólida e transparente, a Sabesp busca se posicionar como uma opção relevante para fundos de investimentos sustentáveis e de impacto. Essa ambição se alinha à grande necessidade de investimentos para cumprir as metas de universalização, estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento e antecipadas no âmbito do contrato com a URAE 1.

Em 2024, a Sabesp demonstrou um avanço significativo na estruturação de suas finanças sustentáveis, com a emissão de suas primeiras debêntures sustentáveis e azuis (31º e 32º), as quais foram baseadas no *Framework* para Finanças Sustentáveis, elaborado em dezembro de 2023. Adicionalmente, a Companhia avançou nessa área ao obter a inédita designação de B3 Ações Verdes (BAV | *Green Equity*), consolidando-se como uma **opção atrativa para investidores com foco em sustentabilidade, tanto no mercado de dívida quanto no de ações.**

Estes importantes avanços representam um marco na trajetória de finanças sustentáveis da Sabesp, que já contava com empréstimos com rótulos

sustentáveis desde 2022 e outros empréstimos com obrigações socioambientais há anos. Nesse contexto de evolução, torna-se fundamental destacar a **intrínseca conexão entre as finanças sustentáveis e o desempenho econômico alcançado pela Sabesp ao longo do ano de 2024.** Este resultado positivo, por sua vez, não apenas demonstra a solidez financeira da Companhia, mas também se configura como um importante motor para impulsionar um impacto positivo ainda maior nas dimensões social e ambiental, reforçando o compromisso da Sabesp com um futuro mais sustentável e com a melhoria da qualidade de vida da população.

O avanço na estruturação das finanças sustentáveis visa, em última instância, suportar a estratégia da Companhia para captação de recursos financeiros, fundamental para viabilizar os investimentos necessários à universalização do saneamento e para garantir o desempenho financeiro. A solidez financeira é essencial para assegurar a perenidade do negócio e concretizar a ambição de levar saneamento a todos os locais onde atuamos, ampliando impactos positivos nas cidades e comunidades paulistas.



8.1. B3 Ações Verdes

Em maio de 2024, a B3 lançou a designação Ações Verdes, baseada nos princípios do *Green Equity* (“participação acionária verde”), divulgados pela Federação Mundial de Bolsas, em março de 2023. Esse rótulo é atribuído a empresas cujos negócios estão alinhados com uma economia de baixo carbono.

Os princípios exigem que a maior parte das receitas, despesas operacionais e investimentos contribuam para uma economia verde. Essa avaliação deve ser feita por uma entidade independente, credenciada pela B3.

A S&P *Global Ratings*, utilizando a metodologia *Shades of Green*, foi a responsável pela avaliação e atestou que, em 2023, 100% da receita bruta e 95% das despesas operacionais e investimentos da Sabesp contribuíam

para a economia verde, considerando mitigação e adaptação climática. Também foram reconhecidos os benefícios ambientais e sociais do negócio, baseado em energia renovável, e com mecanismos claros de governança da sustentabilidade.

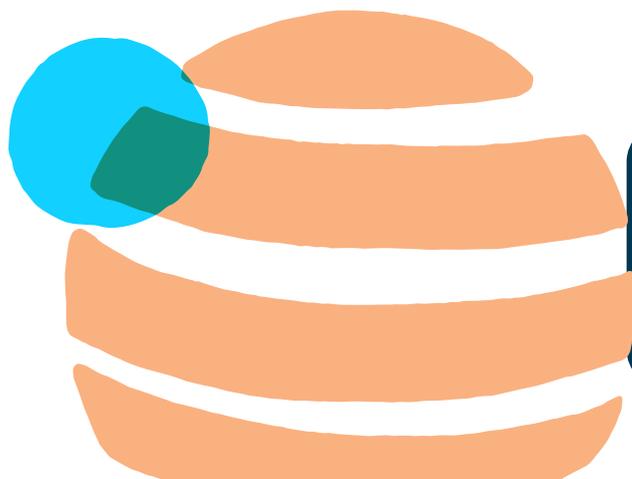
Com essa designação, **a Sabesp tornou-se a primeira companhia listada fora da Europa a receber um selo de *Green Equity***. Essa inovação no cenário brasileiro trouxe significativa aprendizagem organizacional para a Companhia, ao introduzir o prisma da sustentabilidade na análise de receitas e despesas. Essas novas competências vão auxiliar nas futuras obrigações de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, além da Taxonomia Sustentável Brasileira.

8.2. Debêntures Sustentáveis e Azuis

Em dezembro de 2023, elaboramos nosso 1º *Framework* para Finanças Sustentáveis, documento que descreve as principais informações sobre projetos, operações e atividades alinhadas à Estratégia de Sustentabilidade e que permite à Sabesp, a partir de sua publicação, viabilizar captações verdes, azuis, sociais ou sustentáveis, por meio da emissão de instrumentos financeiros e/ou valores mobiliários no mercado de capitais, mercado bancário e/ou junto a agências de fomento e multilaterais.

O *Framework* é do tipo “Uso de Recursos”, que se caracteriza pela destinação dos recursos captados, ou do montante equivalente, para os objetivos listados, que gerem impactos positivos do ponto de vista ambiental, social ou ambos. O *Framework* foi desenvolvido em alinhamento com:

- **Green Bond Principles (GBP), Social Bond Principles (SBP) e Sustainability Bond Guidelines (SBG)**, administrados e publicados pela *International Capital Market Association (ICMA)*;
- **Green Loan Principles (GLP) e Social Loan Principles (SLP)**, ambos desenvolvidos, de forma conjunta, pela *Loan Market Association (LMA), Loan Syndications and Trading Association (LSTA)* e *Asia Pacific Loan Market Association (APLMA)*;
- **Guidelines for Blue Finance** da *International Finance Corporation (IFC)*;
- **Guia para Ofertas de Títulos ESG** da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados e de Capitais (Anbima).



A attestESG (Exame Ltda.) analisou nosso *Framework* e emitiu parecer de segunda opinião (*Second Party Opinion — SPO*), constatando o alinhamento do documento com os princípios e guias citados acima, e avaliou como “Excelente” os princípios: **Uso dos Recursos, Avaliação e Seleção, Gestão dos Recursos e Relatórios.**



Com base no *Framework*, foram realizadas a 31ª e 32ª Emissão de Debêntures, rotuladas como “Sustentáveis e Azuis”, no montante de R\$ 2.940.478.000,00 e R\$ 2.500.000,00, respectivamente.

De acordo com o previsto no *Framework* para Finanças Sustentáveis, seção 2.

“RACIONAL PARA O FRAMEWORK”, e em conformidade com o item 3.8 “Destinação dos Recursos” do Instrumento Particular de Escritura, o montante equivalente dos recursos foi integralmente destinado, em 2024, às categorias de projetos previstas no *Framework*, conforme quadro abaixo:



31ª Debênture

Categoria	Total (R\$)	Percentual
Gestão Sustentável de Água e Esgotos	2.315.193.542,30	78,7%
Acesso à Infraestrutura Básica	612.687.021,27	20,8%
Energia Renovável e Eficiência Energética	12.597.436,43	0,4%
TOTAL	2.940.478.000,00	100,0%

32ª Debênture

Categoria	Total (R\$)	Percentual
Gestão Sustentável de Água e Esgotos	2.409.409.115,71	96,4%
Acesso à Infraestrutura Básica	25.259.847,92	1,0%
Energia Renovável e Eficiência Energética	65.331.036,37	2,6%
TOTAL	2.500.000.000,00	100,0%

Na categoria “Gestão Sustentável de Água e Esgotos”, o montante remete a investimentos na infraestrutura e na operação dos sistemas de água e esgoto, contemplando redes e coletores, tratamento, elevação de esgoto e água tratada, emissários, hidrômetros, adução de água bruta e tratada, setorização, reservação, captação, interceptação, disposição de lodo, dentre outros. A categoria “Acesso à Infraestrutura Básica” contempla os investimentos em ligações de água e esgoto, enquanto a categoria “Energia Renovável e Eficiência Energética” congrega

os investimentos em autogeração de energia e eficiência energética.

O montante equivalente investido nas categorias de projetos elegíveis compõe a integralidade dos investimentos realizados em 2024. Os benefícios sociais e ambientais da Companhia são decorrentes do total de investimentos e despesas realizadas em função da prestação dos serviços de saneamento, incluindo a expansão da cobertura necessária para a universalização.

Categorias / Métricas	Dados 2024
Gestão Sustentável de Água e Esgoto	
Volume de água tratada (milhões m ³ /ano)	3.128
Volume de efluente tratado (milhões m ³ /ano)	1.342
Percentual de perdas de água (%)	29,40%
Número de ligações de água (milhões)	10,4
Número de ligações de esgoto (milhões)	8,9
Número de novas ligações de abastecimento de água realizadas em um ano (mil)	182
Número de novas ligações de coleta de esgoto realizadas em um ano (mil)	197
Acesso à Infraestrutura Básica	
População atendida pelo sistema de água (milhões de habitantes)	28,1
População atendida pelo sistema de esgoto (milhões de habitantes)	25,1
Número de domicílios atendidos por tarifa social ou vulnerável (milhões)	1,2
Energia Renovável e Eficiência Energética	
Percentual de energia elétrica consumida com Certificado de Energia Renovável - CER (%)	21%
Consumo de energia por volume de água produzida (kWh/m ³)	0,76
Redução no consumo de energia para produção de água (%)	-7,90%
Consumo de energia por volume de esgoto tratado (kWh/m ³)	0,42
Redução no consumo de energia para esgoto tratado (%)	-2,50%



8.3. Empréstimos Sustentáveis

Em 2024, a Sabesp firmou um *Sustainability-Linked Loan* com a *International Finance Corporation* (IFC), no valor de R\$ 1,06 bilhão. O empréstimo destina-se a apoiar a implementação da iniciativa Integra Tietê, focada na melhoria da infraestrutura de saneamento ao longo do Rio Tietê. Os recursos captados estão sendo aplicados na ampliação do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, com contratos baseados em desempenho, nas regiões de Guarulhos e Perus, beneficiando mais de 360 mil moradores de comunidades de baixa renda. A operação também tem metas vinculadas à ampliação da conexão de domicílios com acesso ao sistema de tratamento de esgoto.

A Sabesp já vem trilhando essa trajetória de financiamento com foco sustentável nos últimos anos. Em 2022, firmou com a IFC o primeiro *Blue Loan* do Brasil e da América Latina, no valor de R\$ 760 milhões, voltado à ampliação da coleta e do tratamento de esgoto, no âmbito do Projeto Novo Rio Pinheiros. Em

2023, celebramos nosso primeiro *Sustainability-Linked Loan* também com a IFC, no valor de R\$ 1 bilhão, com metas de desempenho ambiental e social, reforçando o alinhamento da Companhia a padrões financeiros sustentáveis e à universalização do saneamento.

Apesar dos empréstimos certificados como sustentáveis serem recentes, a Sabesp, há décadas, estabelece financiamentos com uso de recursos sustentáveis, firmando contratos com instituições, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), BID Invest, Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal. Esses financiamentos tiveram como objeto a ampliação de sistemas de esgotamento sanitário, interligação de represas, tratamento de esgoto, recuperação ambiental, melhorias no abastecimento de água, eficiência energética e geração de energia fotovoltaica, dentre outros.



8.4. Resultados 2024

Em 2024, a Sabesp iniciou um novo ciclo estratégico, marcado pela transição rumo à universalização do saneamento no Estado de São Paulo. Esse movimento foi sustentado por uma base financeira e operacional sólida, impulsionada pela revisão contratual, pela definição de metas claras e por melhorias na governança. Os resultados do ano refletem o preparo da Companhia para um futuro de maior escala, agilidade, disciplina e eficiência.

Neste contexto, a Sabesp apresentou resultados financeiros robustos em 2024. **O EBITDA ajustado* alcançou R\$ 11,339 bilhões, representando um crescimento de 19% em relação a 2023.** A margem EBITDA ajustada também evoluiu positivamente, atingindo 52%, ante os 48% do ano anterior.

O crescimento foi impulsionado, principalmente, por um **aumento de 8,8% na receita líquida de serviços de saneamento**, que totalizou R\$ 21,726 bilhões, reflexo do reajuste tarifário e da elevação de 3,0% no volume faturado, com a adição de 35 mil novas ligações.

O lucro líquido ajustado da Companhia foi de R\$ 5,174 bilhões, um avanço de 37% frente aos R\$ 3,790 bilhões de 2023. Já o lucro líquido contábil alcançou R\$ 9,58 bilhões, representando um expressivo crescimento de 172% no comparativo anual. A rentabilidade foi beneficiada pela **redução de 14,1% nos custos com pessoal**, decorrente, sobretudo, do

Programa de Demissão Incentivada (PDI) de 2023, além da diluição de custos fixos.

Em termos de investimentos, a Sabesp aplicou R\$ 6,912 bilhões ao longo de 2024, um aumento de 10% em comparação com o ano anterior. Os investimentos em esgoto tiveram destaque, com crescimento de 12,8%. A conclusão do processo de desestatização e a assinatura do contrato com a URAE-1 trouxeram maior segurança jurídica e consolidaram as bases para a nova fase da Sabesp.

Os avanços obtidos em 2024 colocam a Sabesp em uma posição estratégica para concretizar sua ambição de levar saneamento a todas as regiões do Estado de São Paulo. O compromisso com a universalização se reflete não apenas nos indicadores financeiros, mas também na preparação operacional e institucional para cumprir as novas obrigações contratuais e ampliar os impactos positivos nas cidades e comunidades paulistas.

* O resultado ajustado contempla os seguintes itens: (i) Ativo financeiro - com a assinatura do contrato com a URAE-1 em julho de 2024, foi reconhecido pela Companhia a modificação do contrato resultando na bifurcação dos ativos de concessão, considerando o direito contratual de que os investimentos reversíveis e não totalmente amortizados até o final do contrato deverão ser indenizados, com impacto líquido de PIS e Confins de R\$ 8,305 bilhões (para mais informações vide Nota 16 da DFP 2024); adicionalmente, os maiores impactos não recorrentes em 2024 são compostos por: ii) Programa de Desligamento Voluntário: R\$ 630 milhões; iii) reavaliação de processos judiciais: R\$ 471 milhões; iv) baixa de ativos em construção: R\$ 164 milhões; v) provisão de deduções sobre estimativas de receita: R\$ 111 milhões; vi) despesas com a desestatização: R\$ 100 milhões; vii) provisão de itens obsoletos e de baixo giro: R\$ 95 milhões e viii) serviços de consultorias de transição pós-privatização: R\$ 40 milhões (para mais informações, vide Release de Resultados Sabesp Ano 2024 arquivado em: <https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>)



Informações Úteis

- 9.1. Sumário de Conteúdo GRI e SASB
- 9.2. Contribuições da Sabesp aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 9.3. Informações Corporativas
- 9.4. Composição dos Órgãos de Governança
- 9.5. Créditos

9.1. Sumário de Conteúdo GRI e SASB e Indicadores Sabesp

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO/COMENTÁRIO
Conteúdos gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Página 10
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	01/01/2024 a 31/12/2024
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 25 e 137
	2-7 Empregados	Página 120
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 33
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 35
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 35
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 35
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 42
	2-14 Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 42
	2-15 Conflitos de interesse	Página 107
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 40
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 37
	2-19 Políticas de remuneração	Página 38
	2-20 Proporção da remuneração total anual	Página 38
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 43
	2-23 Compromissos de política	Página 103
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 103

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 114
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 108
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 39
	2-28 Participação em associações	Página 153
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 102
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 123
Temas materiais		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Páginas 66 e 83
	3-2 Lista de temas materiais	Página 45
Proteção e gestão eficiente dos recursos naturais		
GRI 3: Temas materiais 2021	3- 3 Gestão dos tópicos materiais	Página 66
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Páginas 66 e 83
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Páginas 66 e 83
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Páginas 66 e 83
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 73
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 73
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 73
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 73
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 79
Relações saudáveis com stakeholders estratégicos		
GRI 3: Temas materiais 2021	3- 3 Gestão dos tópicos materiais	Página 102
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 104, 105 e 106
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 104
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 106

GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 130
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 121 e 130
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 124
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 127
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 124
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 124
	403-10 Doenças profissionais	Página 124
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	Páginas 36 e 132
Segurança e resiliência hídrica		
GRI 3: Temas materiais 2021	3- 3 Gestão dos tópicos materiais	Página 88
Universalização do acesso à água e ao esgoto		
GRI 3: Temas materiais 2021	3- 3 Gestão dos tópicos materiais	Página 47
Outros indicadores		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	No ano de 2024 a taxa de contratação de mulheres foi de 4,51% e de homens 4,52%. A taxa de rotatividade foi de 13,53% e 10,21% respectivamente.
	401-3 Licença maternidade/paternidade	No ano de 2024 62 homens e 30 mulheres saíram de licença-maternidade a taxa de retorno foi de 100%.

Índice SASB

SASB STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/COMENTÁRIO
Proteção e gestão eficiente dos recursos naturais		
SASB Water Utilities & Services 2018 — Gestão de energia	IF-WU-130a.1 Total de energia consumida	Página 80
SASB: Water Utilities & Services 2018 - Resiliência no fornecimento de água	IF-WU-440a.2 Volume de água reciclada	Página 170
	IF-WU-440a.3 Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos	Página 66
	IF-WU-450a.4 Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e de águas residuais	Página 66
	IF-WU-420a.2 Volume de água poupada pelos usuários decorrente de ações tomadas pela Companhia	Página 170
Relações saudáveis com stakeholders estratégicos		
SASB: Water Utilities & Services 2018 - Acessibilidade e Acesso à Água	IF-WU-000.A Número de economias servidas com perfil (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial e (4) outros, por eixo de serviço	Página 111
	IF-WU-000.B Volume de água captada e classificação por origem	Página 169
	IF-WU-000.C Total de água entregue para cliente: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial e (4) todos os outros clientes	Página 112
	IF-WU-000.D Volume médio de esgoto tratado por dia	Página 169
Segurança e resiliência hídrica		
SASB: Water Utilities & Services 2018 - Eficiência da rede de distribuição	SASB IF-WU-140a.2 Volume de perdas reais de água sem receita	Página 100

Universalização do acesso à água e ao esgoto

SASB: Water Utilities & Services 2018 - Acessibilidade e Acesso à Água

IF-WU-240a.4 Impacto de fatores externos sobre a acessibilidade do cliente à água, incluindo condições econômicas do território de serviço

Página 47

Indicadores SASB

SASB IF-WU-000.B Volume de água captada e classificação por origem

	2021	2022	2023	2024
Volume total de água produzida (superficial + subterrânea) (milhões m ³)	2.897,5	2.859,0	3.002,9	3.136,2
Volume total de água produzida superficial (milhões m ³)	2.724,0	2.685,0	2.811,0	2.939,6
Volume total de água produzida subterrânea (milhões m ³)	173,5	174,0	191,9	196,6
Percentual de consumo de água no tratamento em ETAs (%)	0,90	1,93	0,15	0,20
Percentual de recuperação de água de lavagem de filtros e decantadores em ETAs (%)	67,30	95,80	94,00	92,87

SASB IF-WU-000.D Volume médio de esgoto tratado por dia

	2021	2022	2023	2024
Volume médio de águas residuais tratadas por dia: esgoto sanitário* (metros cúbicos por dia)	39.534.813,57	40.590.726,08	42.483.700,28	42.813.640,76

* Sobre tratamento de águas pluviais e esgoto combinado, o volume é zero, pois a Companhia não trata águas pluviais e a legislação brasileira define o sistema separador total de esgotamento sanitário.

SASB IF-WU-420a.2 Volume de água poupada pelos usuários decorrente de ações tomadas pela Companhia

	2021	2022	2023	2024
Economia de água				
Economia de água por clientes decorrente de medidas de eficiência, por mercado (metros cúbicos)*	221.430	247.600	285.300	353.300

* Considera apenas os dados referentes aos imóveis da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) cadastrados no programa PURA.

SASB IF-WU-440a.2 Volume de água reciclada (reúso)

	2021	2022	2023	2024
Volume de água de reúso fornecida (milhares m³)	13.390,9	12.800,1	12.566,9	13.580,4

Indicadores Próprios Sabesp

	2021	2022	2023	2024
População atendida				
População residente atendida com abastecimento de água (milhões de habitantes)	27,8	28,0	28,1	28,1
População residente atendida com coleta de esgoto (milhões de habitantes)	24,6	24,7	24,9	25,1
	2021	2022	2023	2024
Ligações				
Novas ligações de água (mil)	179	183	188	182
Novas ligações de esgoto (mil)	226	227	191	197
Ligações de Água (milhões)	9,8	10,1	10,3	10,4
Ligações de Esgoto (milhões)	8,4	8,6	8,8	8,9
	2021	2022	2023	2024
Tarifas Social e Vulnerável				
Economias com Tarifa Social ou Vulnerável (milhares)	868	868	964	1.212
	2021	2022	2023	2024
RGI				
RGIs cadastrados na tarifa PURA*	2.013	2.172	2.525	11.146

* Os dados de 2021 a 2023 consideram apenas os locais cadastrados referentes à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). O dado de 2024 contempla também os imóveis cadastrados na tarifa PURA localizados no litoral e interior de SP.



	2021	2022	2023	2024
Volume produzido				
Volume produzido de água (milhões m ³)	2.872	2.864	2.946	3.127
Volume tratado de esgoto (milhões m ³)	1.153	1.180	1.188	1.342
Volume micromedido				
Volume micromedido no varejo (milhões m ³)	1.707,39	1.751,39	1.833,88	1.886,80
Produtividade				
Produtividade operacional (ligações/empregados)	1.459	1.522	1.611	1.829

	2021	2022	2023	2024
Índice de perdas				
Índice de Perdas Gerais por ramal IPGR (litros/ligação/dia)	252	249	260	262
Índice de perdas reais na micromedicação (%)	18,20%	19,10%	19,50%	19,40%
Índice de perdas de micromedicação / Perdas totais (%)	27,90%	28,80%	29,50%	29,40%

	2021	2022	2023	2024
Inadimplência				
Inadimplência entre 90 e 120 dias	-	7,10%	6,40%	4,85%
IN 360 Recuperação de créditos	-	4,40%	4,19%	3,55%

	2021	2022	2023	2024
Extensão de rede				
Extensão de Redes de água (milhares km)	88,8	91,6	93,2	96,2
Extensão de Redes de Esgoto (milhares km)	61,1	63,5	63,6	64,9

	2021	2022	2023	2024
• ETEs/ETAs				
Número de ETA's (unid)	246	237	235	250
Número de Poços (unid)	1222	1232	1218	1396
Número de ETE's (unid)	578	581	596	622
Número ETE's/ETAs com SGA	558	622	678	741
Número ETE's/ETAs com ISO 14.000	36	36	36	35

	2021	2022	2023	2024
Consumo de energia elétrica				
Consumo de Energia Elétrica/M3 Água (kWh/m ³)	0,83	0,8	0,73	0,76
Consumo de Energia Elétrica/M3 Esgoto (kWh/m ³)	0,44	0,43	0,41	0,42
Redução no Consumo de Energia Elétrica — Água Produzida (%)	6,7	3,7	4,4	-7,9
Redução no Consumo de Energia Elétrica — Esgoto Tratado (%)	-0,7	-0,4	-2,5	-2,5
Redução no Requisito de Energia Elétrica/M3 - Água (m ³ de água produzida - kWh/m ³)	8,40%	3,50%	8,50%	-4,32
Redução no Requisito de Energia Elétrica/M3 - Esgoto (m ³ de esgoto tratado - kWh/m ³)	2,60%	3,60%	3,20%	-1,82%



	2021	2022	2023	2024
Uso de produtos químicos				
Produtos Químicos Utilizados (ton)	306.626,00	336.096,00	322.811,30	336.281,04

	2021	2022	2023	2024
Consumo de álcool				
Consumo de Álcool Combustível (L/Veic/ano)	2.292	2.683	5.993	2.128
Consumo de álcool sobre total de combustível (%)	57,04%	58,14%	57,55%	58,81%

	2021	2022	2023	2024
Quantidade de Recicláveis				
Quantidade de Recicláveis (ton)	70	102,7	176,6	128,9



	2021	2022	2023	2024
PEA — Programa de Educação Ambiental				
Participantes de ações educativas (palestras/cursos/visitas monitoradas ETAs e ETEs/mobilizações (un))	52.000	105.000	129.000	182.769
Mudas plantadas				
Mudas plantadas em ações educativas (un)	16.265	39.354	13.209	32.704
Alevinos soltos				
Alevinos soltos em ações educativas (un)	33.000	104.000	95.000	174.400

	2021	2022	2023	2024
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação				
Aplicação de recursos em PD&I (milhões)	26,5	36,5	32,1	52,1

	2021	2022	2023	2024
NPS				
Net Promoter Score	54	50	49	44

	2021	2022	2023	2024
Percepção pública				
Percepção pública positiva da responsabilidade ambiental da Sabesp	74%	73%	75%	74%
Percepção pública positiva da responsabilidade social da Sabesp	75%	72%	74%	72%

Indicadores Próprios

DISCLOSURE TOPIC	LOCALIZAÇÃO/COMENTÁRIO
População atendida	Página 171
Ligações	Página 171
Tarifas Social e Vulnerável	Página 171
RGIs cadastrados na tarifa PURA	Página 171
Volume produzido	Página 172
Volume micromedido	Página 172
Produtividade	Página 172
Índice de perdas	Página 173
Inadimplência	Página 173
Extensão de rede	Página 173
ETEs e ETAs	Página 174
Consumo de energia elétrica	Página 174
Uso de produtos químicos	Página 175
Consumo de álcool	Página 175
Quantidade de recicláveis	Página 175
Programa de Educação Ambiental	Página 176
Mudas plantadas	Página 176
Alevinos soltos	Página 176
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Página 177
NPS	Página 177
Percepção pública	Página 177



Erradicação da pobreza | Saúde e Bem-Estar | Água Potável e Saneamento | Energia acessível e limpa | Trabalho decente e crescimento econômico | Inovação e infraestrutura | Redução das desigualdades | Cidades e comunidades sustentáveis | Consumo e produção responsáveis | Ação contra a Mudança Global do Clima | Vida na Água | Vida Terrestre | Parcerias e Meios de Implementação

Contribuições da Sabesp

	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESIVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Práticas de Saúde e Segurança no Trabalho Prioriza a saúde física e mental dos colaboradores, com um sistema de gestão abrangente e um Plano Diretor de Saúde e Segurança, contemplando ações preventivas, suporte emocional e programas de qualidade de vida, além do Programa Excelência em Segurança para Contratadas	■			■								
Qualidade de Vida e Bem-Estar Oferece o Programa Sabesp Viver Bem com suporte emocional, vacinação, saúde física e atendimento social.	■			■								
Desenvolvimento Profissional Implementa programas como o Sabesp Gente, o Mais Conhecimento e o Prêmio Empreendedor Sabesp, que estimula a inovação.				■	■							
Práticas Laborais Justas Respeita os acordos coletivos e adota exigências éticas para fornecedores, como a proibição do trabalho infantil e análoga ao escravo.				■		■		■				
Diversidade e Inclusão Adota iniciativas como o Programa Ao Lado Delas, que promove a igualdade de gênero e a segurança psicológica das mulheres.	■			■		■						
Geração de Energia Renovável e Programa de Eficiência Energética "Expande o uso de fontes renováveis, como energia solar e biogás proveniente do tratamento de esgoto, além da instalação de turbinas hidráulicas, modernização de equipamentos e implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)."			■						■			
Programa ETs Sustentáveis Busca soluções inovadoras para o lodo, como produção de fertilizante e geração de energia limpa.			■						■			

9.3. Informações Corporativas

Sugestões ou Comentários Sobre Este Relatório:

sustentabilidade@sabesp.com.br

Esclarecimentos sobre o Código de Ética e Integridade:

canaldeconfianca@sabesp.com.br

Canal de Denúncias:

- Telefone: 0800 900 8001 (ligação gratuita)
- <https://www.contatoseguro.com.br/Sabesp>

Ouvidoria

- Telefone: 0800 055 0565 (ligação gratuita)
- ouvidoria@sabesp.com.br

Site Institucional Sabesp:

<https://www.sabesp.com.br/>

Portal de Relações com Investidores:

<https://ri.sabesp.com.br/>

Redes sociais:

-  @SabespCia
-  @OficialSabesp
-  @SabespCia
-  @CiaSabesp
-  @SabespCia
-  @SabespCia

Agência Virtual:

<https://agenciavirtual.sabesp.com.br/>

Solicite segunda via de conta, conserto de vazamentos, consulte o histórico de consumo e saiba onde efetuar pagamentos.



9.4. Composição dos Órgãos de Governança

Conselho de Administração

Alexandre Gonçalves Silva

Presidente e Membro Independente

Anderson Marcio de Oliveira

Membro

Augusto Miranda da Paz Júnior

Membro

Claudia Polto da Cunha

Membro

Karla Bertocco Trindade

Membro

Tiago de Almeida Noel

Membro

Tinn Freire Amado

Membro

Gustavo Rocha Gattass

Membro Independente

Mateus Affonso Bandeira

Membro Independente

Diretoria Executiva

Carlos Augusto Leone Piani

Diretor-Presidente

Daniel Szlak

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Débora Pierini Longo

Diretora de Operação e Manutenção

Denis Maia

Diretor de Clientes e Tecnologia

Gustavo do Valle Fehlberg

Diretor de Serviços Corporativos

Josué Bressane Junior

Diretor de Gente e Gestão

Luciane Godinho Domingues

Diretora de Regulação e Gestão de Energia

Maria Alicia Lima Peralta

Diretora Jurídica

Rafael Costa Strauch

Diretor de Projetos e Novos Negócios

Roberval Tavares de Souza

Diretor de Engenharia

Samanta I. Salvador Tavares de Souza

Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade



9.5. Créditos

Coordenação Sabesp

Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Redação e Consultoria GRI e SASB

Gestão Origami — <https://gestaoorigami.com.br/>

Projeto gráfico

Ana Lúcia Ribeiro — <https://analuciaribeiro.com/>

Fotografias

Sabesp — Divulgação